

AS FORÇAS DA MARINHA INGLESA BOMBARDEARÃO O PORTO DE ZUARA, A OESTE DE TRÍPOLI

CESSOU A RESISTÊNCIA AMARELA EM PAPUA, NA NOVA GUINEIA

NOTÍCIAS DE TODO O BRASIL

O ANIVERSÁRIO DA FUNDAÇÃO DA CIDADE DE SÃO PAULO SERÁ COMEMORADO, AMANHÃ, COM GRANDES SOLENIDADES

(VER PÁGINA 3)

Por decreto de ontem, foram reestruturadas as Escolas Técnicas e as Escolas Industriais da União.

(VER PÁGINA 3)

Ceará

Inauguração do quartel do C. P. O. R. em Fortaleza

FORTALEZA, 23 (A. N.). — Na próxima segunda-feira será inaugurado o quartel do C. P. O. R. desta capital, recentemente criado por determinação do comando da 7.ª Região Militar. O quartel foi construído no bairro do Alarcão em terreno cedido pelo governo do Estado.

Legião Brasileira de Assistência

FORTALEZA, 23 (A. N.). — No próximo dia 30 do corrente, o diretor da Legião Brasileira de Assistência fará a entrega de uma festa dedicada aos pobres de Fortaleza. No Palácio da Luz serão distribuídas roupas e alimentos para a população dos bairros pobres, bem como também as famílias dos resistentes convocados.

Pernambuco

Atividades da Liga Social contra o Mocambo

RECIFE, 23 (A. N.). — O interventor Agamenon Magalhães visitou a manhã de hoje as obras em andamento de vários grupos de casas das diversas vilas operárias que estão sendo construídas pela Liga Social contra o Mocambo. O chefe do governo pernambucano colheu as melhores impressões dessa visita.

Regressou o arcebispo d. Miguel Valverde

RECIFE, 23 (A. N.). — Regressou da Itália, onde se encontrava há vários dias fazendo uma estação de repouso, o arcebispo Valverde, arcebispo de Olinda e Recife.

São Paulo

"A Canção do Nordeste"

RECIFE, 23 (A. N.). — Será realizada amanhã, nesta capital, no Teatro São Isabel, um grande espetáculo para o encerramento do concurso "A Canção do Nordeste", de iniciativa e patrocínio do comando da 7.ª Região. As sete canções selecionadas serão executadas pelo orquestra da Força Policial do Estado.

1.º centenário da fundação da cidade de Vitória

RECIFE, 23 (A. N.). — A cidade de Vitória, uma das mais importantes do interior pernambucano, comemorará em grandes festas a passagem do 1.º centenário de sua fundação, que transcorrerá, no dia 4 de maio do corrente ano, a comissão promotora dos festejos, que é presidida pelo prefeito José de Araújo e Serra, e o Conselho Municipal preparatório, devendo as solenidades ser presididas pelo interventor Agamenon Magalhães.

Bala

A enchente do rio São Francisco

BAIA, 23 (A. N.). — Chegou a esta capital novas informações sobre a enchente do rio São Francisco. Do Rio Branco informaram que as águas, já ultrapassaram 8 metros do nível normal do rio, causando prejuízos à criação e a perda quase total da lavoura das ilhas e das zonas marginais.

O novo superintendente da Viação Baiana

SALVADOR, 23 (A. N.). — O interventor federal nomeou o engenheiro Jorge Lacerda Kehl para o cargo de superintendente da Viação Baiana do São Francisco.

Berlim confirma

NOVA YORK, 23 (U. P.). — As estações de rádio-escuta da Agência Federal de Comunicações captaram uma transmissão da rádio-escuta alemã que fazia a seguinte correção ao comunicado de hoje do Alto Comando Alemão: "No transcurso do movimento para oeste, Trípoli foi evacuada sem luta, depois de retirados da cidade todos os abastecimentos e materiais bélicos, e depois da destruição do porto".

A confissão de Roma

NOVA YORK, 23 (A. P.). — O comunicado italiano, aqui ouvido pelo rádio, disse, hoje, no tocante a Trípoli: "Ao sul de Trípoli, continuou ontem a luta entre os elementos motorizados adversários. A aviação do Eixo interveio repetidamente em apoio das forças de terra. Ontem à noite e depois de luta feroz, Trípoli foi evacuada pelas tropas do Eixo, que se retiraram para o Oeste".

Ataque à Sicília

NOVA YORK, 23 (A. P.). — O comunicado italiano disse que "aviões inimigos atacaram Ragusa, Pachino, e Noto, na Sicília".

Ghat em poder dos franceses

LONDRES, 23 Urgente (U. P.). — A rádio-emissora de Marrocos transmitiu um comunicado das forças francesas que notícia terem as forças francesas do Sahara ocupado Ghat, apoderando-se de grande presa de guerra.

Montgomery cumpre a promessa de Churchill

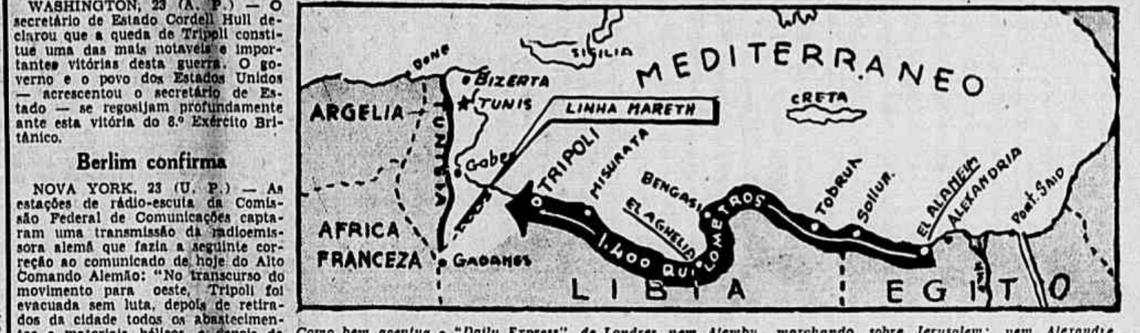
CAIRO, 23 (A. P.). — O Oitavo Exército Britânico, do comando do general Montgomery, entrou em Trípoli, a capital da Líbia, às 5 horas da manhã de hoje. Como desde ontem informamos, a luta, com a investida das forças imperiais, estava desde ontem sendo travada, com superioridade dos atacantes, nos subúrbios da cidade, a qual, sublinhada, a bombardeio aéreo, estava em chamas, e já tinha sido parcialmente evacuada pela população civil. Com a ocupação de Trípoli, a conquista do Império Africano de Mussolini, que Churchill prometera em 1940, ficou praticamente ultimada. Os existências, naturalmente, procuraram demorar, mediante forças de retaguarda deixadas pelo marechal Rommel, a entrada das forças vitoriosas de Montgomery. Estas tropas, porém, foram superadas e às 5 horas da manhã, como acima dissemos, o comando imperial tomou posse da capital da Líbia.

Debalde os paraquedistas alemães desceram

Q. G. ALIADO NA AFRICA DO NORTE, 23 (A. P.). — Tropas paraquedistas alemãs foram atiradas na retaguarda das linhas aliadas na Tunísia, num vão esforço tendente a desbaratar a resistência aliada contra as forças de tanques nazistas, no curso inferior do rio Kebrir, e no vale de Oussella.

Os paraquedistas, na sua maior parte, foram capturados.

DIVULGADO O TEXTO DO "MEMORANDUM" NORTE-AMERICANO SOBRE A ESPIONAGEM NA ARGENTINA



Como bem acentua o "Daily Express", de Londres, nem Alembia, marchando sobre Jerusalem; nem Alexandria, indo da Grécia à Índia; nem Xenofonte, conduzindo seus famosos dez mil guerreiros, podem eclipsar a história da rota vencida pelo VIII Exército Britânico, aniquilando as fracassadas hordas nazifascistas, num percurso de mil e quatrocentos quilômetros, de El-Alamein até Trípoli. Em nosso gráfico de hoje pode-se ver claramente a situação em que se encontram os ditizados e surrados "Afrika Korps", que agora procuram alcançar, em espetacular fuga, a linha fortificada Mareth, na fronteira da Tunísia com a Líbia, num desesperado esforço para oferecer resistência às vitoriosas forças do general Montgomery.

ROMMEL NÃO OFERECEU RESISTÊNCIA

O comando alemão, desta vez, não procurou obscurecer a verdade, mas admitiu publicamente a queda do baluarte africano. Não contando com as pequenas forças de retaguarda deixadas para a "ação de demora", Rommel abandonou a cidade, sem sequer tentar resistência, procurando, com esse recuo, ganhar tempo para unir suas derrotadas forças com as comandadas pelo coronel-general von Arnim, que operam na Tunísia, a 180 quilômetros ao oeste.

Com a ocupação de Trípoli, ainda, o Oitavo Exército se coloca a 320 quilômetros do porto de Gabes, que ainda está em poder do inimigo, e a somente 150 quilômetros das linhas de abastecimento do Eixo, através da estreita faixa do litoral mediterrânico entre Túnis e a Sicília. A 16 quilômetros de Trípoli, pelo sul, se acha o aeródromo de Castel Benito, próprio para ser empregado pelos grandes bombardeiros aliados para seus ataques contra os portos e bases do Eixo no território tunisiano e contra as rotas de abastecimento da Sicília e Itália. Mas o uso do porto de Trípoli é vantagem maior, pois com ele se simplificará enormemente o problema de abastecer o Oitavo Exército.

ÀS PRIMEIRAS HORAS DA MANHÃ

É o seguinte o comunicado do comando britânico dando conta da nova vitória e de outros fatos nas últimas vinte e quatro horas: "Nossas tropas avançadas entraram em Trípoli às primeiras horas desta manhã. Ontem, nossas tropas tinham ocupado Castel Verde e se aproximaram de Trípoli pelo lado sul. Poderosas forças de retaguarda inimiga que tentaram dar golpes desafortunados foram atacadas e obrigadas a retroceder. O total dos nossos caças-bombardeiros foi lançado contra as colunas de transportes inimigos, que se retiravam no rumo oeste, ao longo da estrada de rodagem costeira, para Túnis e causaram danos a excelentes objetivos. Pequenas embarcações que tentavam deixar o porto de Zuara, a 96 kms. ao oeste de Trípoli, foram atacadas por nossos caça-bombardeiros e aviões, três aviões e outros ficaram avariados. Durante a noite de ontem-ontem, continuaram poderosos ataques à luz da lua, contra o inimigo em retirada. Também foram bombardeados o aeródromo de Ben Gardane e outros objetivos. Nossas operações de fustigamento, realizadas sobre a Sicília, durante a mesma noite, causaram novos danos em objetivos ferroviários e edifícios de armazenagem. Aviação de combate de grande ralo de ação realizaram ontem alguns ataques contra pequenos navios em frente à costa da Tunísia. Dois dos nossos aparelhos não regressaram das operações em grande escala acima mencionadas".

SOB BOMBARDEIO O PORTO DE ZUARA

LONDRES, 23 (U. P.). — Urgente — Um comunicado expedido pelo Almirantado britânico revela que forças ligeiras da Marinha inglesa bombardearam o porto de Zuara, ao oeste de Trípoli. Segundo a nota oficial, a operação foi desenvolvida com bons resultados. Foram observados grandes incêndios. As aeronaves britânicas não sofreram danos nem baixas.

CONTIDOS OS ALEMÃES A SUESTE DE PONT DU FAHS

Q. G. ALIADO NA AFRICA DO NORTE, 23 (U. P.). — O avanço alemão a sudeste de Pont du Fahs foi contido, e finalmente rechaçado pelos violentos contra-ataques da coluna britânica, norte-americana e francesa, reforçada. O inimigo sofreu enormes baixas em homens e materiais de guerra. Despachos desse setor dizem que a ação se desenrolou no vale do rio Kebrir, e que as tropas inimigas foram obrigadas a recuar a noroeste da serra que atravessa essa zona. Por outro lado, uma força norte-americana e francesa contêve e rechaçou, parcialmente, a coluna alemã do sul, que avançava sobre Oussella. O inimigo tentou, novamente, empregar tropas paraquedistas por trás das linhas aliadas nessa região, porém a maioria dos soldados foram abatidos pelos franceses, antes que pudessem realizar atos de sabotagem. Os meios militares atribuem grande importância aos combates que se travam na zona de Pont du Fahs, onde lutam juntas unidades francesas, britânicas e norte-americanas. As colunas alemãs, que avançavam pelo vale de Kebrir, foram obrigadas a recuar seis quilômetros e meio, graças ao contra-ataque da ponte de lança aliada, que se diz ter chegado a nove quilômetros de Robat. Há sintomas de que os alemães pensam abandonar esse avanço para concentrar sua investida sobre Oussella. Os bombardeiros e caças aliados atacam, continuamente, as linhas de comunicações alemãs no extremo norte do vale de Oussella. Não se conhece a situação exata das linhas, devido à mobilidade da luta, que se modifica constantemente. Os aviões norte-americanos atacaram, ontem, três vezes o aeródromo de El Aquina, no decorrer de hora e meia, destruindo muitos aviões inimigos que se encontravam em terra. Em combates aéreos foram abatidos, ontem, onze máquinas do Eixo, e avariados cinco, enquanto os aliados perderam cinco de seus aparelhos, um dos quais pertencia à esquadilha "Lafayette".

PARA DAR AS BOAS VINDAS A MONTGOMERY

CAIRO, 23 (A. P.). — A vanguarda britânica do Oitavo Exército britânico, ao entrar esta manhã em Trípoli, o fez depois de vencer obstáculos sem conta que os alemães procuraram interpor. A última etapa do avanço britânico foi, assim, praticamente e particularmente difícil, pois os grupos de retaguarda deixados pelo marechal Rommel, dispunham de abundantes canhões anti-"tanks" e para lhes auxiliar a ação grupos de "demolição" tinham feito das suas nas estradas e pontes.

Ao sair do sul; já os "tanks" britânicos tinham se introduzido na cidade e os nativos, confiantes, tinham voltado às ruas, para dar as boas vindas às tropas de Montgomery vindas para libertá-los da compressão italiana e alemã. Os danos em Trípoli eram grandes, parte devido às bombas das formações aéreas britânicas, parte às demolições causadas pelos próprios alemães ao se retirarem. Mas esses danos se circunscreviam, por assim dizer, ao centro da cidade. O farol que assinala o fim do Caís Espanhol estava destruído.

PRATICAMENTE DESTRUIDO O "AFRIKA KORPS"

Tarhuna, uma das cidades da Colômbia, apresentadas por Mussolini como "modelo de sua política colonial", mostrou a pouca ligação com essa política e, análoga pressurosamente a intimidação de rendição feita pelos britânicos, Tarhuna está no sul de Trípoli. Precedendo à entrada na capital líbia, os aviões britânicos atacaram ontem fortemente as colunas inimigas em retirada.

O MUNDO EM 24 HORAS

1 O Instituto de Assuntos Inter-Americanos anunciou de Washington que dez dúzias de ovos de uma raça especial híbrida de galinhas, recentemente conseguida na granja avícola do vice-presidente Henry Wallace, em Iowa, se acham a caminho do Rio de Janeiro, por via aérea, como um presente do vice-presidente norte-americano ao sr. Apolinário Sales, ministro brasileiro da Agricultura.

2 Participam de Lisboa que o Ministério da Educação, que desde 1928 está instalado no Palácio dos Herdeiros Silva Amado, no Campo dos Mártires da Pátria, vai voltar para o Terreiro do Paço, onde funcionam todos os Ministérios, à exceção do Ministério do Exterior.

3 Os últimos despachos de Washington adiantam que o ministro do Exterior do Uruguai Alberto Guani chegou a esta capital às 9 horas da manhã de hoje, em visita oficial.

4 Fontes oficiais de La Paz comunicam que o ministro da Economia, sr. Alberto Crespo, renunciou a pasta, por ter sido nomeado presidente da Corporação de Fomento que administrará os créditos fornecidos pelos Estados Unidos.

5 Notícias de Buenos Aires que a polícia deteve três pessoas que, diante da Embaixada do Chile, estavam erigindo gritos de "Viva o Chile" e "Abate o Fascismo".

EM SÃO PAULO O DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE IMPRENSA E PROPAGANDA



Acha-se em São Paulo, onde foi assistir as festividades comemorativas do 359º aniversário da fundação da capital bandeirante, o major José Coelho das Reis, diretor do DIP. O ilustre visitante, que tem encontrado ali um ambiente de franca simpatia e carinho, sendo vivamente festejado pela imprensa e pelos círculos culturais, aparece na gravura acima o interventor Fernando Costa e o professor Cândido de Mota Filho, diretor do LEIP, e cercado de numerosos admiradores, no momento do seu desembarque.

Iniciadas as comemorações da fundação de São Paulo

PALAVRAS DO PROFESSOR MOTTA FILHO, ABRINDO OFICIALMENTE AS FESTIVIDADES — A CONFERÊNCIA PROFERIDA NO D.E.I.P. PELO PROFESSOR SPENCER VAMPRE

SAO PAULO, 23 (Da Sucursal de A MANHÃ) — Conforme fora amplamente divulgado, teve início ontem, às 21 horas, no salão nobre do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda, o programa oficial organizado para comemorar a data da fundação da cidade de São Paulo, a ocorrer no próximo dia 25. Assinalou esse mesmo início a anunciada conferência do professor Spencer Vampre, catedrático da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, que discorreu sobre o tema "O 25 de Janeiro, data nacional".

Alem das nossas altas autoridades civis, militares e eclesásticas, afilaram ao salão nobre do D.E.I.P., as figuras de maior relevo nos círculos sociais paulistanos, as quais, prestigiando com sua presença a solenidade realizada no salão nobre do D.E.I.P., contribuíram para o excepcional brilho que a caracterizou. Foi o primeiro, a conferência, virmos, a ser proferida no salão nobre do D.E.I.P., pelo professor Spencer Vampre, catedrático da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, que discorreu sobre o tema "O 25 de Janeiro, data nacional".

Após a conferência, o professor Spencer Vampre, catedrático da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, que discorreu sobre o tema "O 25 de Janeiro, data nacional".

Após a conferência, o professor Spencer Vampre, catedrático da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, que discorreu sobre o tema "O 25 de Janeiro, data nacional".

... e cultural, a sua história que representa a continuidade de sua fé e de sua industrial lealdade aos acontecimentos, que a fizeram uma das maiores mais felizes do paizinho da América Latina. E o ajustamento a cidade, a sua incorporação nas imagens de seus grandes mortos e nas luzes de suas vitórias realizadas, que traça a pauta imortante de nossa história. Porque o Departamento, para ser, na construção de nossa democracia, um veículo de aproximação entre governantes e governados, para ser fiel ao pensamento construtivo do presidente Getúlio Vargas, para sentir os novos rumos sociais e os modernos interesses políticos, para ter em fim essa sagrada função de presença — precisa de um contato com as coisas vivíveis e com as coisas inesquecíveis. Nas notícias que distribuiu, nas irradiações que promoveu, nas conferências e palestras que estimulou, — naquilo que faz e procura fazer por toda a parte, — nas suas estabelecimentos públicos, nas escolas — há esse esforço de mais se afastar desse compromisso entre as gerações que se sucedem e, por isso, suas raízes procuram alongar até unir, aquilo que existe, com aquilo que já existiu. Por isso, o Departamento abre, nesta noite, a porta das evocações para que se comece, ver, no sentido nacional de Piratininga, as grandes e portentosas linhas do destino do Brasil. Conta Teodoro Sampaio que transporta a asperma gerança, os pais e irmãos, atravessaram a mata e já distante dela, cerca de 3 léguas, acamparam na lombada de campo alto, limitada pelos rios Tamandará e Anhangabá. No centro desse triângulo de quatro quilômetros, dominando vinte e cinco a trinta metros de altura, toda a extensa várzea alagadiça até o Anhembi, meia légua ao norte, — levantou-se a casinha construída pelos índios, e onde, a 25 de Janeiro de 1554, o padre Manoel de Sá disse a primeira missa. Ao sentirmos essa evocação de São Paulo que passa e nunca passa, sentimos também robustecer a nossa confiança em nós mesmos e crescer em nossa fé, a admirável vocação do Brasil. E, como o padre Manoel da Nobrega, em 1549, ao padre mestre Simão Rodrigues, remetimos como um juramento: "Esta terra é nossa empresa".

Com a palavra o prof. Spencer Vampre.

A oração do professor Spencer Vampre

Logo em seguida à oração do professor Candido Motta Filho, coroados por intensos aplausos, levantou-se o professor Spencer Vampre, que proferiu a leitura de uma conferência, intitulada, como dissemos, "O 25 de Janeiro, data nacional". O ilustre mestre de Direito, ouvido num ambiente de grande atenção e interesse, começou proferindo palavras de evocação dos primórdios da cidade, frisando que, quando em 1554, se lançaram os fundamentos do núcleo, pareciam os fundadores se formar um povoado para agremiar dois povos, o lusitano e o índio. Evocou ainda a presença ali, em redor de, Palma e Anchieta, de Tibiriçá e Caibury, dois chefes já iluminados pelos jesuítas. A milícia dos anos e a milícia do espírito. Históricamente o ilustre professor de Direito se formou a ampliação dos baluartes de defesa, o cumprimento do povoado, após o travessamento do primeiro casarão e o dele-

JUIZO DA PRIMEIRA VARA DA FAZENDA PÚBLICA SEGUNDO OFÍCIO

EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 60 DIAS, na forma abaixo:

O Doutor ELMANO MARTINS DA COSTA CRUZ, Juiz em exercício na Primeira Vara da Fazenda Pública, nesta Capital Federal da República dos Estados Unidos do Brasil.

FAÇO SABER aos que o presente edital de citação virem ou dele tiverem notícia, que por parte da PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL me foi dirigida a petição do teor seguinte: PETIÇÃO de fls. dois. Exmo. Sr. Dr. Juiz da Vara dos Feltos da Fazenda Pública. A Prefeitura do Distrito Federal, por seu procurador judicial no fim assinado, querendo promover a desapropriação judicial do prédio à Praça da República, 229 (duzentos e vinte e nove), inscrito no Departamento da Renda Imobiliária em nome de Da. ARMINDA BORGES DE ALMEIDA, vem expor e requerer a V. Excia. o seguinte: 1.º) — que, pelo decreto municipal n. 6588, de 12 de dezembro de 1938, foram desapropriados os imóveis necessários à execução do projeto n. 3058, referente a abertura de uma avenida entre as ruas Senador Euzébio e Visconde de Itauna, no trecho compreendido pela Rua Marques de Sapucaia e praça da República e à urbanização da zona circunvizinha; 2.º) — que entre os imóveis atingidos pelo decreto acima citado encontra-se o prédio da Praça da República n. 229 com os seguintes característicos: "Prédio de dois pavimentos em regular estado de conservação, tendo, no primeiro pavimento, loja, área interna com ciarabóla, uma sala com escada de ferro em caracóil para o segundo pavimento, um depósito e dois W. C. Nos fundos grande galpão, área descoberta com uma construção em dois pavimentos, com depósito e W. C. O segundo pavimento consta, na parte da frente, de duas salas, quatro quartos, cozinha, despensa, chuveiro, W. C., duas áreas internas com ciarabóla e corredor e, na parte dos fundos, de duas salas e um quarto. Está situado entre os números 227 e 231; 3.º) — que, como indenização por tal desapropriação, ofereceu a Suplicante a quantia de Cr\$ 384.936,00 (trezentos e sessenta e quatro mil novecentos e trinta e seis cruzeiros) o que, entretanto, não foi aceite pela Suplicante. Assim sendo vem a Suplicante, com fundamento no decreto-lei n. 3365 de 21 de junho de 1941, requerer a V. Excia. se digno de ordenar a citação por edital de Da. Arminda Borges de Almeida, residente em Portugal, conforme informação prestada pelo sr. Antonio Borges de Almeida, filho da Expropriada, residente no imóvel objeto desta ação, afim de vir dizer se concorda com o preço oferecido ou contesta a presente no prazo legal, prosseguindo-se no feito na forma da lei. Como assistente do perito que V. Excia. houver por bem nomear, a Suplicante, protestando desde já pela oportuna apresentação de quesitos, indica o dr. Raphael Paixão, engenheiro civil, aqui residente. Nestes termos e dando a presente o valor de Cr\$ 384.936,00 (trezentos e sessenta e quatro mil novecentos e trinta e seis cruzeiros). E. R. Deferimento. (a) M. Alípio Cesar, advogado inscrito sob n. 2574 na O. dos A. do Brasil e designado por portaria do sr. Prefeito, n. 151. — Distribuição: Distribuída à 1.ª Vara da Faz. Púb. 2.º Ofício. Em 6 de novembro de 1942. (a) Duque Estrada. Despacho: A. Designo os oficiais de justiça Guilherme José dos Santos e Alfredo Soares para que procurem o suplicado, certificando o que for de verdade. P. F. 12-12-42. (a) Ribas Carneiro. — Certidão de fls. 9v. Certificamos que nos dirigimos à Praça da República número duzentos e vinte e nove, às dez horas, afim de intimar Dona Arminda Borges de Almeida e a todos os informados de que a mesma é residente em Portugal, em lugar ignorado, pelo qual fomos informados no local acima referido, o que damos fé. E: 14 de dezembro de 1942. Os oficiais de justiça. (a) Guilherme José dos Santos. Alfredo da Costa Soares. Despacho de fls. 10. Passe-se o edital pelo prazo de 60 dias. Rio, 5-1-43. (a) Elmano Cruz. Em virtude do que mandei passar o presente edital de citação com o prazo de sessenta dias que será afixado no lugar do costume e publicado na imprensa, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da República dos Estados Unidos do Brasil aos quatorze de janeiro de 1943. Eu, ELMANO MARTINS DA COSTA CRUZ, escrevente substituto, datilografuei. E eu, escrivão, Manlio Giudice, subscrevo.

a) ELMANO MARTINS DA COSTA CRUZ

Perguntas brasileiras

N. 449

RESPOSTAS AS PERGUNTAS DE ONTEM

- 1 — O primeiro trabalho sobre o idioma tupi falado no Brasil deve-se a Aluísio de Azevedo e ao Padre Anchieta.
- 2 — O Brasil figurou no Império colonial holandês de 1630 a 1654.
- 3 — Morreram cerca de cinquenta homens, de parte e parte, na primeira expedição das forças de Domingos Jorge Velho contra os Palmares.
- 4 — Francisco de Castro Mota abandonou o Rio de Janeiro a Duquesne-Franco, fugiu-se no Engenho Velho e depois em Ilhéus.
- 5 — A capitania brasileira que experimentou maiores danos por parte da guerra portuguesa foi Minas Gerais.

AS PERGUNTAS DE HOJE

- 1 — Qual foi a capitania concedida por Duarte de Costa a seu filho D. Alvaro de Costa?
- 2 — Quem chefiava a expedição que exterminou os índios Almorés, que assassinaram capitães de Ilhéus e Porto Seguro?
- 3 — Quem comandou a primeira expedição conhecida que singrou o Amazonas?
- 4 — De quantos homens se compunham as tropas de Portugal que infligiram a primeira derrota a La Roubidière, invasor francês do Maranhão?
- 5 — De quantos homens dispunha Francisco Berrito de Menezes na primeira batalha dos Guararapes?

Hoje... há muitos anos

24 DE JANEIRO

- 1784 — Falecimento, em Lisboa, do frei José de Santa Rita Durão, que, três anos antes de sua morte, publicou o poema "Caramuru", uma obra notável da literatura brasileira.
- 1799 — Nascimento, na cidade de Ponta Grossa, do jornalista e poeta brasileiro Manoel Antônio Mendes, conhecido pelo nome de "Mendes", que deixou inúmeros trabalhos em traduções dos poetas gregos e romanos, e o seu opusculo acerca do Palmar do Inglaterra.
- 1866 — Falecimento de Antonio de Almeida, que escreveu várias obras científicas e históricas, sendo também um excelente pintor e caricaturista.
- 1869 — Em primeiro estado de saúde, depois de cinco dias de viagem, Caxias chega a Montevideo.
- 1880 — Falecimento, em Curitiba, do jornalista e político brasileiro João Manoel Leveque. Barão de Meira, que deixou inúmeros trabalhos de valor sobre hidrografia, em que se tornara competente especialista.

DR. VILLELA PEDRAS
VESÍCULA BILIAR — ESTOMAGO — DUODENO — INTESTINOS
Rua Buenos Aires, 70 — 5.º — 23-6254 e 45-4833 — (Esq. de Ourives)

NOMES DO DIA

JONES DOS SANTOS NEVES

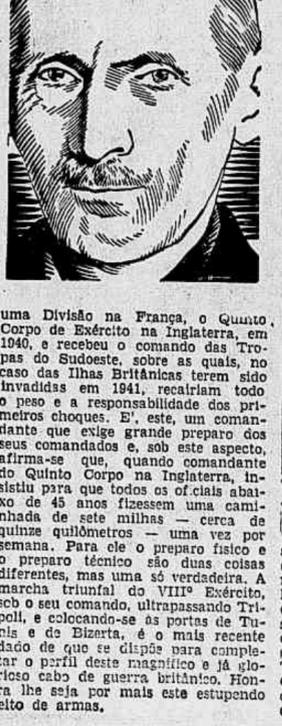


SR. JONES dos Santos Neves nasceu no Estado do Espírito Santo, em São Mateus, sendo filho do dr. João dos Santos Neves, médico, e d. Alina da Silva Neves.

... e mais admirável figura da cena mundial contemporânea. Não bebe, não fuma e já bem antes mesmo do início da vitoriosa ofensiva de Al-Alamein, em 23 de outubro de 1942, gozava da reputação de ser um comandante eficientíssimo. Os fatos agora estão comprovando e reafirmando este juízo. Viu completar 55 anos de idade. Combateu na França durante a primeira Guerra Mundial, tendo sido ferido em duas ocasiões. Citado em ordem do dia por seis vezes, conferiram-lhe a condecoração da D.S.O. Em 1931 deram-lhe o comando, no seu Regimento, do primeiro batalhão dos "Royal Warwickshires". Mais tarde foi indicado para exercer o cargo de instrutor da Escola de Estado Maior, em Gúttá, na Índia, onde permaneceu até 1937. Da Índia, onde permaneceu até 1937, foi designado para o posto de comandante da Nona Brigada de Infantaria de Portsmouth, lugar este que abandonou por haver sido designado para a Palestina e para a Transjordânia, onde assumiu o comando de uma divisão. No exercício destas funções viu-se novamente citado em mensagens oficiais. Durante a guerra atual, o general Montgomery comandou sucessivamente

MARIO GUASTINI

JORNALISTA Mario Guastini, novo diretor da Divisão de Difusão do D.E.I.P., nasceu em Curitiba, no Paraná, em 1904. Estudou no Rio de Janeiro, tendo ingressado na Faculdade de Direito, onde se formou em 1928. Foi correspondente de guerra em Portugal, Espanha e Itália. Foi diretor do "Diário da Manhã" e do "Diário da Noite". Foi secretário de redação do "Diário da Manhã" e do "Diário da Noite". Foi secretário de redação do "Diário da Manhã" e do "Diário da Noite". Foi secretário de redação do "Diário da Manhã" e do "Diário da Noite".



... e mais admirável figura da cena mundial contemporânea. Não bebe, não fuma e já bem antes mesmo do início da vitoriosa ofensiva de Al-Alamein, em 23 de outubro de 1942, gozava da reputação de ser um comandante eficientíssimo. Os fatos agora estão comprovando e reafirmando este juízo. Viu completar 55 anos de idade. Combateu na França durante a primeira Guerra Mundial, tendo sido ferido em duas ocasiões. Citado em ordem do dia por seis vezes, conferiram-lhe a condecoração da D.S.O. Em 1931 deram-lhe o comando, no seu Regimento, do primeiro batalhão dos "Royal Warwickshires". Mais tarde foi indicado para exercer o cargo de instrutor da Escola de Estado Maior, em Gúttá, na Índia, onde permaneceu até 1937. Da Índia, onde permaneceu até 1937, foi designado para o posto de comandante da Nona Brigada de Infantaria de Portsmouth, lugar este que abandonou por haver sido designado para a Palestina e para a Transjordânia, onde assumiu o comando de uma divisão. No exercício destas funções viu-se novamente citado em mensagens oficiais. Durante a guerra atual, o general Montgomery comandou sucessivamente

... e mais admirável figura da cena mundial contemporânea. Não bebe, não fuma e já bem antes mesmo do início da vitoriosa ofensiva de Al-Alamein, em 23 de outubro de 1942, gozava da reputação de ser um comandante eficientíssimo. Os fatos agora estão comprovando e reafirmando este juízo. Viu completar 55 anos de idade. Combateu na França durante a primeira Guerra Mundial, tendo sido ferido em duas ocasiões. Citado em ordem do dia por seis vezes, conferiram-lhe a condecoração da D.S.O. Em 1931 deram-lhe o comando, no seu Regimento, do primeiro batalhão dos "Royal Warwickshires". Mais tarde foi indicado para exercer o cargo de instrutor da Escola de Estado Maior, em Gúttá, na Índia, onde permaneceu até 1937. Da Índia, onde permaneceu até 1937, foi designado para o posto de comandante da Nona Brigada de Infantaria de Portsmouth, lugar este que abandonou por haver sido designado para a Palestina e para a Transjordânia, onde assumiu o comando de uma divisão. No exercício destas funções viu-se novamente citado em mensagens oficiais. Durante a guerra atual, o general Montgomery comandou sucessivamente

... e mais admirável figura da cena mundial contemporânea. Não bebe, não fuma e já bem antes mesmo do início da vitoriosa ofensiva de Al-Alamein, em 23 de outubro de 1942, gozava da reputação de ser um comandante eficientíssimo. Os fatos agora estão comprovando e reafirmando este juízo. Viu completar 55 anos de idade. Combateu na França durante a primeira Guerra Mundial, tendo sido ferido em duas ocasiões. Citado em ordem do dia por seis vezes, conferiram-lhe a condecoração da D.S.O. Em 1931 deram-lhe o comando, no seu Regimento, do primeiro batalhão dos "Royal Warwickshires". Mais tarde foi indicado para exercer o cargo de instrutor da Escola de Estado Maior, em Gúttá, na Índia, onde permaneceu até 1937. Da Índia, onde permaneceu até 1937, foi designado para o posto de comandante da Nona Brigada de Infantaria de Portsmouth, lugar este que abandonou por haver sido designado para a Palestina e para a Transjordânia, onde assumiu o comando de uma divisão. No exercício destas funções viu-se novamente citado em mensagens oficiais. Durante a guerra atual, o general Montgomery comandou sucessivamente

... e mais admirável figura da cena mundial contemporânea. Não bebe, não fuma e já bem antes mesmo do início da vitoriosa ofensiva de Al-Alamein, em 23 de outubro de 1942, gozava da reputação de ser um comandante eficientíssimo. Os fatos agora estão comprovando e reafirmando este juízo. Viu completar 55 anos de idade. Combateu na França durante a primeira Guerra Mundial, tendo sido ferido em duas ocasiões. Citado em ordem do dia por seis vezes, conferiram-lhe a condecoração da D.S.O. Em 1931 deram-lhe o comando, no seu Regimento, do primeiro batalhão dos "Royal Warwickshires". Mais tarde foi indicado para exercer o cargo de instrutor da Escola de Estado Maior, em Gúttá, na Índia, onde permaneceu até 1937. Da Índia, onde permaneceu até 1937, foi designado para o posto de comandante da Nona Brigada de Infantaria de Portsmouth, lugar este que abandonou por haver sido designado para a Palestina e para a Transjordânia, onde assumiu o comando de uma divisão. No exercício destas funções viu-se novamente citado em mensagens oficiais. Durante a guerra atual, o general Montgomery comandou sucessivamente

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS
RUA EVARISTO DA VEIGA, 16

Diretor: Cassiano Ricardo
Secretário: Barros Viôla
Gerente: D. Pletz Espindola

TELEFONES

Diretor 42-5640
Secretário 42-5585
Gerente
Contabilidade 42-8450
Agentes no Interior
"Autores e Livros" 42-5242
Esportes 42-1343
Publicidade 42-9775
Revisão 42-1565
Oficinas 42-8537
Arquivo 42-0251
Almoxarifado 42-1358
Portaria 42-5339

VENDA AVULSA

Dias úteis, na Capital e no Interior Cr\$ 0,40
Domingos, em todo o Brasil Cr\$ 0,50
Dias úteis, em todo o país Cr\$ 0,60
Domingos, idem Cr\$ 1,00

ASSINATURAS

Annual Cr\$ 75,00
Semestral Cr\$ 50,00

CORRESPONDÊNCIA E REMESSA DE VALORES

Toda a correspondência e valores devem ser endereçados a Gerente deste jornal, à rua Evaristo da Veiga 16 - 1.º andar.

SUCURSAIS

S. Paulo — Praça do Patriarca 25
1.º andar — Fones: 2-2952 e 3-1922
Belo Horizonte — Rua Baía 85
Telefone 2-8374
Porto Alegre — Rua 7 de Setembro 1.114 — 1.º andar
Curitiba — Rua 15 de Novembro 575 — 5.º andar
Salvador — Rua Virgílio Damasceno 2 — 1.º andar
Petropolis — Avenida 15 de Novembro 345 — Fone: 3-332
Niterói — Rua da Conceição 41 — 1.º andar
Campos — Rua Santos Dumont 55

Povo e sertão - duas palavras que explicam o expansionismo dos séculos XVII e XVIII

A PARTICIPAÇÃO DAS MASSAS NAS BANDEIRAS — O FASCÍNIO DOS MITOS DE OURO — O EQUIPAMENTO DO BANDEIRANTE

CASSIANO RICARDO

A COMEMORAÇÃO DE 25 DE JANEIRO — data da fundação de S. Paulo, capital do bandeirismo — não lembra duas palavras que se parecem "mãgoas" na explicação do fenômeno expansionista dos séculos XVII e XVIII: Povo e Sertão. Sem povo não teria havido bandeira. Por sua vez, o povo "não podia viver sem o sertão". É o que está escrito nas atas, nos documentos de nossa formação social. O mito de alguns historiadores que se explicam o bandeirismo através dos seus heróis, dos seus rotetos e das suas datas, sempre nos dá a impressão de que tudo se realizou com o simples concurso dos chefes, dos cabos de tropa agrestes, e rutilantes, dos gigantes de botas sete-leguas que saltam da história e surrurucam em nossa imaginação expansionista.



A epopéia das bandeiras será fixada num grandioso monumento, concebido pelo artista patricio Vítor Brechere. Aqui aparece um detalhe desse grande monumento.

As populações, as massas do litoral, os "impetos de gente", os séculos multicores — em que, pela primeira vez, se reuniram as três raças — explicam a dramática correria dos povos para o mistério das tabernas, das botucavarias, das serras resplandecentes, dos lençóis azulados. Dessas correrias nasceram a "sociedade bandeirante" e o perfil geográfico do Brasil.

A nova estruturação da rede das Escolas Técnicas e das Escolas Industriais Federais

INSTITUIDA A ESCOLA TÉCNICA FEDERAL DE INDÚSTRIA QUÍMICA E TEXTIL — VINTE E CINCO ESTABELECIMENTOS DE ENSINO INDUSTRIAL

PRESIDENTE DA REPÚBLICA assinou, ontem, na pasta da Educação, dois importantes decretos. O primeiro diz respeito à organização da rede das escolas técnicas e das escolas industriais da União. Ponto importante desse decreto é a fusão das duas escolas técnicas destinadas ao ensino da química industrial e da indústria do tecido, e referidas no decreto-lei n. 4.127, de 25 de fevereiro de 1942, numa só, ficaria a Escola Técnica Federal de Indústria Química e Têxtil, com sede no Distrito Federal.

QUINZE ESCOLAS TÉCNICAS E DEZ ESCOLAS INDUSTRIAIS

O segundo decreto destina-se a fixar os limites da ação didática das escolas técnicas e das escolas industriais da União. De início o decreto fixa a estrutura da rede de escolas técnicas e de escolas industriais mantidas em todo o país pela União, do seguinte modo: Escolas técnicas: I. Escola Técnica Nacional, com sede no Distrito Federal. II. Escola Técnica Federal de Indústria Química e Têxtil, com sede no Distrito Federal. III. Escola Técnica de Manaus, com sede no Estado do Amazonas. IV. Escola Técnica de São Luiz, com sede no Estado do Maranhão. V. Escola Técnica do Recife, com sede no Estado de Pernambuco. VI. Escola Técnica de Salvador, com sede no Estado da Bahia. VII. Escola Técnica de Vitória, com sede no Estado do Espírito Santo. VIII. Escola Técnica de Niterói, com sede no Estado do Rio de Janeiro. IX. Escola Técnica Darcy Vargas, com sede na ilha de Marombala, no Estado do Rio de Janeiro. X. Escola Técnica de São Paulo, com sede no Estado de São Paulo. XI. Escola Técnica de Curitiba, com sede no Estado de Santa Catarina. XII. Escola Técnica de Pelotas, com sede no Estado do Rio Grande do Sul. XIII. Escola Técnica de Belo Horizonte, com sede no Estado de Minas Gerais. XIV. Escola Técnica de Ouro Preto, com sede no Estado de Minas Gerais. XV. Escola Técnica de Goiânia, com sede no Estado de Goiás. Escolas industriais federais: I. Escola Industrial de Belém, com sede no Estado do Pará. II. Escola Industrial de Teresina, com sede no Estado do Piauí. III. Escola Industrial de Fortaleza, com sede no Estado do Ceará. IV. Escola Industrial de Natal, com sede no Estado do Rio Grande do Norte. V. Escola Industrial de João Pessoa, com sede no Estado da Paraíba. VI. Escola Industrial de Maceió, com sede no Estado de Alagoas. VII. Escola Industrial de Aracaju, com sede no Estado de Sergipe. VIII. Escola Industrial de Campos, com sede no Estado do Rio de Janeiro. IX. Escola Industrial de Florianópolis, com sede no Estado de Santa Catarina. X. Escola Industrial de Chuabá, com sede no Estado de Mato Grosso.

O CURSO DE QUÍMICA INDUSTRIAL

O VASTO PLANO DE ENSINO FIXADO

VINTE E TRÊS ESCOLAS EM FUNCIONAMENTO

Todas as escolas acima mencionadas já estão em funcionamento, com

Chega hoje ao Rio o ministro João Alberto

Mr. João Alberto é esperado hoje nesta Capital, viajando pelo avião de carreira, procedente de Belém das Escalas. Na capital do Pará, o coordenador da Mobilização Econômica, em seu regresso dos Estados Unidos, demorou-se alguns dias, observando detidamente os problemas relativos à região amazônica e os resultados das primeiras medidas tomadas pelo governo em cumprimento à política de ressurgimento do imenso vale.

Tendo visitado os Estados Unidos para realizar importantes conversações complementares aos acordos assinados entre o Brasil e a grande República do Norte, o ministro João Alberto esteve em íntimo contato com os dirigentes e altos funcionários norte-americanos, dizendo do êxito de sua missão todas as correspondências telegráficas enviadas à imprensa brasileira durante o período das negociações. O bom termo das negociações foi, como era esperado, muito facilitado pelos propósitos dos dois governos, sinceramente empenhados numa política de franca cooperação. Hoje no Aeroporto "Santos Dumont", o ministro João Alberto será aguardado por numerosos amigos e admiradores, assim como pelas altas autoridades e seus representantes.

Os diretores das Escolas Técnicas e Industriais visitaram a Escola Técnica "Darcy Vargas"

Por iniciativa do ministro Gustavo Capanema, a diretoria do Abrigo Cristo Redentor, ofereceu aos diretores das Escolas Técnicas e Industriais de diversos Estados, que aqui se acham, uma excursão à ilha de Marombala. Em classe especial da Central do Brasil os excursionistas partiram ontem, pela manhã, para Itacurussá e dali, na tralheira "Almirante Guilhem", para a Marombala. Também, especialmente convidados, participaram da excursão o general Silo Portela, o sr. Andrade de Queiroz, oficial de Gabinete do presidente da República, dr. Romero Estrella, diretor geral da Fazenda, e inúmeras outras pessoas de destaque. Em Itacurussá os visitantes foram recebidos pelos srs. Levy Miranda e Rodolfo Fuchs e, ao saltarem em Marombala, foram recebidos pelos alunos da Escola Técnica "Darcy Vargas", devidamente uniformizados. Após o almoço, que foi presidido pelo general Silo Portela, realizou-se a visita às várias dependências da Escola-padrão, inclusive a seção industrial, onde assistiram o preparo do "bacalhau" de cação, às diversas fases do fabrico da sardinha para filés industriais e ainda uma excelente preleção do técnico dr. Humberto Cardoso, sobre o óleo de cação e suas qualidades. Visitaram ainda os frigoríficos, estaleiros navais e serraria, regressando à tarde à esta capital, extremamente impressionados com o progresso espantoso da Marombala.

(Conclui na 9.ª pág.)

ELEGANTES ROUPAS INFANTIS

O encanto de uma mãe é ver os seus filhos bem vestidos

A CAMISARIA A ESCOLAR

satisfaz-lhe essa aspiração

A CAMISARIA A ESCOLAR

TEM ARTISTAS ESPECIALIZADOS NA CONFECÇÃO DE TODOS OS VESTUÁRIOS E ENXOVAIS PARA CRIANÇAS. EXECUTA QUALQUER ENCOMENDA EM 24 HORAS.

CAMISARIA ESCOLAR

RUA DA CARIOCA 66 68-72 74-76 JUNTO AO CINE IDEAL

CASTELO

PAVIMENTO PARA ESCRITÓRIO

Vende-se à Avenida Erasmo Braga amplo pavimento para escritório, com facilidade de pagamento, em edifício já iniciado. Milton Ferreira de Carvalho (Do Sindicato dos Corretores de Imóveis). Miguel Couto, 51 - 1.º andar.

Diplomadas as voluntárias socorristas do Tijuca T. C.

A Legião Brasileira de Assistência, no desenvolvimento de seu programa, conta desde ontem com mais 98 voluntárias socorristas, da turma do Tijuca Tennis Clube, que receberam seus diplomas no salão nobre da Associação Comercial do Rio de Janeiro, paços. A cerimônia foi aberta pelo generalíssimo da senhora Darcy Vargas, Ivo Soares, discursando o capitão-médico Flávio Petrarca de Mesquita, diretor do curso, a oradora da turma, sra. Ceníra Guimarães Mesquita Beltrão, presidente do Tijuca Tennis Clube, o juramento das voluntárias-socorristas foi feito pela sra. Elva Pinto Sidi, sendo a entrega simbólica dos brácses feita à enfermeira Iracema Reis Toscano.

A concentração de hoje dos guardas-civís

REALIZA-SE, hoje, a terceira concentração promovida pela União Católica, em caráter geral, de todos os guardas-civís do Distrito Federal, por ocasião da processão de São Sebastião, padroeiro da cidade e também dos guardas-civís. Para facilidade desse serviço e dessa concentração, a União Católica organiza, com a cooperação da diretoria da Escola Euzébio Corrêa, E. Benvenuta Ribeiro, que, anualmente, oferece a todos os guardas-civís que comparecem à processão um almoço nas dependências da escola, custeado por ela mesma, concorrendo, assim, para o êxito da concentração. A concentração será na rua do Carmo, às 15 horas, em frente ao 1.º Grupo Regional.

Um brasileiro brevetado no Canadá

OTTAWA, 23 (A. P.) — O avião brasileiro Percival Cofe, de Curitiba, Paraná, figura entre os novos pilotos brevetados por uma escola de aviação canadense.

Tropas norteamericanas em Mossul

LONDRES 23 (U. P.) — Segundo a agência Exchange Telegraph, a rádio de Roma deu a conhecer uma informação procedente de Estambul na qual se anunciou que haviam chegado do Iraque tropas norteamericanas a Mossul, cidade situada na parte setentrional do Iraque e capital do distrito petrolífero local.

TERRENOS

EM PRESTAÇÕES MENSIS, MÓDICAS

Fosse imediata ao pagamento da 1.ª prestação

Tijuca — Maria da Graça — Realengo

Informações com o sr. Marcio, à rua Domingos Magalhães 351, em frente à estação. — Fone 29-4653 e no escritório central da

COMPANHIA IMOBILIÁRIA NACIONAL

RUA DA QUITANDA, 143 — FONE 23-2101

Instituto Nacional de Ciência Política

A MOVIMENTADA REUNIAO DE ONTEM

Ferante seleto auditório, o Instituto Nacional de Ciência Política realizou ontem, às 17 horas, no salão do Conselho da A.B.I., uma magna sessão cultural. Presidiu-a o dr. Pedro Vargas, que convidou para tomarem assento à mesa as seguintes pessoas: cel. Viriato Vargas, dr. Raul Machado, juiz do Tribunal de Segurança, cel. Ary Mauro Lobo, prof. Isaías Alves e os conferencistas dr. Isaías Arrais, prof. Humberto Grande, dr. Otília Filho e o dr. Oliveira Ramos. Sobre o tema "O Rio Grande do Sul em função do Brasil" o ilustre pensador político dr. Monte Arrais proferiu rica e substancial conferência, cheia de profundos conceitos filosóficos em que acentuou que no Brasil ninguém poderia contar com o apoio de grandeza nacional, e que a grandeza nacional coube ao grande povo do Rio Grande do Sul. No âmbito das suas coxilhas matizadas e idênticas dos germes corruptores das dignidades dos cidadãos, avigorou-se respirando o oxigênio puro das camélias, a estirpe patriótica de que deriva a dignidade para o chefe do nosso esforço reconstrutivo — o presidente Getúlio Vargas. O conferencista comentou as idéias sobre a doutrina do Estado Nacional do cel. Viriato Vargas, acentuando que colocara Getúlio Vargas e Viriato Vargas no mesmo plano das aspirações regeneradoras pela força espiritual da tradição civil, e que a ambos embolou na mocidade e que na idade adulta os enlaçou nos mesmos propósitos de engrandecimento e de nobilitação da nossa Pátria. O conferencista foi vivamente aplaudido. Falou a seguir, o prof. Humberto Grande, procurador da Justiça do Triângulo, que discorreu sobre o tema "A importância da educação militar no Brasil", em que analisou com brilho invulgar a alta compreensão que o presidente Getúlio Vargas tem das nossas forças armadas na organização nacional; afirmou que a educação militar é uma educação para a luta, que tem por fim ser uma educação viril e forte, processada na caserna e nos quartéis para forjar o caráter do povo, desenvolver o brio da nacionalidade no culto dos nossos heróis. A educação militar do povo, disse, é tempo de paz disciplina, que orienta o nosso caráter moral; em tempo de guerra, infunde na população o espírito bélico e a coesão anímica, para garantir a vitória. Evocou, assim, as figuras de Caxias, Osório, Tamandaré, Buzios, Mauá e outros grandes vultos da nossa Pátria, que orientam o nosso patriotismo. Suas palavras foram vivamente apudadas pelo seleto auditório. Por fim, falou, com grande entusiasmo sobre a "Liberdade do Estado Nacional" e o sr. Getúlio Vargas, o dr. Otília Filho, que produziu uma conferência notável, sob todos os aspectos, impressionando profundamente pela originalidade de suas idéias. O orador mostrou com raro brilho o verdadeiro conceito da liberdade no Estado Nacional, que está fazendo a grandeza do Brasil. Comentando a conferência desse orador, o dr. Viriato Vargas fez, de improviso, fez um belo discurso, acentuando os fundamentos nacionalistas e as bases originais e brasileiras em que repousa o regime vigente do país. Ao encerrar a sessão, o dr. Pedro Vargas fez brilhantes comentários sobre as conferências pronunciadas, agradecendo a presença da ilustre assistência.

OPERA AMANHÃ

DE QUE SE TRATA?

ANDREWS SISTERS
FRANZ PAIGE
LEO RARRILO
GLORIA JEAN
CHANNIS
BUTTERWORTH
BILLIE BURKE
Franklin PANGBORN

NO MESMO PROGRAMA

FUGA DE HONG KONG

IMP. ATÉ 10 ANOS

LEO CARROLL - AMY BEVIE
MARJORIE LOBO - DON TERRY

SINFONIA DAS PARREIRAS (Cooperativa)

Incêndio na Alfândega de Montevidéu

MONTEVIDEU, 23 (A. P.) — Esta madrugada, produziu-se um princípio de incêndio num dos depósitos da Alfândega em que estavam armazenadas 12.000 sacas de açúcar. Chegadas a Montevidéu a bordo do peruano "Aprimoras" vindo de Celso. Depois de grandes esforços, os bombeiros conseguiram dominar o fogo, às 6.30 horas. De acordo com os primeiros cálculos, perderam-se entre 2 e 3.000 sacas de açúcar.

PEQUENAS NOTAS EM MATÉRIA DE FLORES

Realiza-se, depois de amanhã, terça-feira, às 17,30 horas, no Palácio Tiradentes a segunda solenidade da série organizada pelo Ministério da Educação e da Guerra, para comemoração dos feitos mais destacados da guerra holandesa, iniciada há alguns meses. Será orador o historiador Pedro Calmon — diretor da Faculdade Nacional de Direito e membro da Academia Brasileira de Letras.

Na Pagadoria da Diretoria de Fazenda do Ministério da Marinha, serão pagas, amanhã, as seguintes folhas, referentes a vencimentos do mês de janeiro: — Esquadra — Gabinete do ministro da Marinha — Secretaria da Marinha — Supremo Tribunal Militar — Casa Militar da Presidência da República — Auditoria da Marinha — Arquivo da Marinha — Diretores — Mensalistas — Diaristas — Almirantes — Oficiais em Comissões Externas.

O Serviço de Economia Rural do Ministério da Agricultura está chamando a atenção dos exportadores de produtos agrícolas e pecuários e das matérias primas, seus sub-produtos e resíduos de valor econômico, para o prazo de renovação de registro, que ocorre de 1.º de janeiro a 31 de março, nos termos do capítulo XIX do dec. 5.739, de 29 de maio de 1940. A exportação dos produtos acima mencionados só será permitida aos exportadores devidamente registrados.

O interventor Manuel Ribas, com o objetivo de conceder facilidades para a solução de transportes, apresentou ao Departamento Administrativo do Estado um projeto que isenta de quaisquer tributos a fabricação, no território paizense, ou a importação de aparelhos de gasogênio.

Pela manhã de ontem, seguiu, para Miami, a bordo do "clipper" da Pan-American Airways, o coronel aviador Henrique R. Dwyer Fontenelle, comandante da Escola de Aeronáutica dos Afonsos, que vai aos Estados Unidos a fim de visitar as diversas escolas de aviação daquele país, bem como as suas bases e centros industriais aeronáuticos. Em sua companhia seguiu o major aviador Nelson Freire Lavanere Wanderley.

Com destino a Buenos Aires, seguiu, ontem, pelo "clipper" da Pan-American Airways, o jornalista James H. McCombs, correspondente nesta capital das revistas norteamericanas "Time" e "Life".

O diretor geral da Fazenda assinou portaria aprovando a reforma operada nos estatutos do Banco Lowndes, desta capital, concedendo ao mesmo, no entanto, o prazo de 120 dias, a fim de que sejam satisfeitas as formalidades apontadas no parecer do procurador geral da Fazenda.

Realizar-se-á, hoje, a terceira concentração promovida pela União Católica, de todos os guardas-civis do Distrito Federal, por ocasião da procissão de São Sebastião, padroeiro da cidade e também dos guardas-civis.

O movimento iniciado no Ministério da Fazenda para a compra do avião "Ministro Souza Costa", vem obtendo pleno êxito, tendo sido arrecadada a importância de sessenta mil cruzedros, não se computando as contribuições de algumas repartições desta capital e dos Estados.

O diretor da Central do Brasil, major Aiceneiro Guimarães, ficou em Cr\$ 10,00 a diária mínima para a admissão de operários especializados.

Todas as providências já foram tomadas pela Diretoria Regional dos Serviços de Defesa Passiva Anti-Aérea, para que as alertas de terça e quinta-feiras próximas sejam realizadas, nos balços de Grajaú e Vila Isabel, dentro dos planos traçados e de acordo com a orientação seguida nos anteriores exercícios.

Depois de uma curta permanência nesta capital, onde chegará de avião, procedente dos Estados Unidos, prosseguirá viagem para Buenos Aires, pelo avião da Pan American Airways, o tenente-coronel Manuel de Almeida e Bustamante, novo adido de aeronáutica e embaixada da Espanha na República Argentina.

A Divisão de Ensino Industrial e os diretores das Escolas Industriais e das Escolas Técnicas prestarão significativa homenagem à memória do saudoso estadista Nilo Peçanha, que foi o criador do nosso ensino profissional.

O Touring Clube do Brasil realizará na próxima Semana Santa uma excursão cultural às cidades históricas de Minas Gerais, devendo ser visitadas, entre outras cidades, Mariana, Ouro Preto e Sabará.

O DASP solicitou à Divisão do Pessoal do Ministério da Educação esclarecimentos acerca da situação de Técnico de Educação que serve em autarquia.

Será instalado na próxima semana, em Curitiba, o Segundo Congresso da Associação Química para a qual já foram indicados vários representantes dos governos estaduais e dos Ministérios da Guerra, da Educação, da Marinha, Fazenda e Agricultura.

Em sua última reunião o Conselho Deliberativo do DASP resolveu propor a adoção de números para os inativos e pensionistas do Estado a exemplo do que vem sendo feito para os funcionários e extranumerários em atividade.

No dia 27 do corrente será lido o resultado da prova de aptidão de Nível Mental para os candidatos à matrícula na Escola Naval. Os candidatos deverão tomar a condução no Cais Fluminense, às 12,00 horas, assim como deverão trazer lapis-tinta.

A Divisão de Material do Ministério da Educação e Saúde receberá coleta de preços no próximo dia 23 do corrente, propostas em 3 vias seladas na forma de sel, para fornecimento de aparelhos ortopédicos definitivos e suas variedades.

DIA parecia menino fazendo manha. Mas manha grossa, renitente, e a chuva era como este choro forte, continuado, que não tem fim. De repente foi um riso na cara do céu-menino, e eu aproveitei a curta tregua entre as duas batagens de aguaceiro e sai para o jardim, a ver as flores. Concorde com a chuva em Petrópolis. De certa maneira, pelo menos no verão, ela faz parte da paisagem. A garoa que desce do Alto da Serra como batadeira das águas próximas, — o "russo" tão familiar e amado dos velhos petropolitano, — escorregando pelas encostas do Palatinado, não engana aos bons conhecedores, com as suas aparências sentimentais. Vemos logo que ele nada tem da neblina de Londres e que, no seu bojo, flutua um cheiro molhado de flores e folhas do trópico. Em breve a chuva boia escorre sobre as pedras das calçadas e empapa as alamedas dos jardins monárquicos, tão desdenhosos por detrás das grades altas, por onde roçaram as crinólinas. Sim, que venha a chuva, o verde limo, o mofo mesmo e até os versos de Manuel Bandeira. Este ambiente de bafio e humidade, que afugenta os pássaros e fá-lo buscar abrigo na trama serrada dos ciprestes, tem seus minúsculos e contemplativos encantos. É como o reverso azinhavado da medalha, cuja outra face recorda o sol juvenil, acarinhando com experiente leveza as espáduas das montanhas; recorda as noites em que a gente fecha os olhos, embaçado no fundo de algum carro de praça que pode ter sido a "vitória" do barão de Rio Branco, ou mesmo o "coupé" de José Carlos Rodrigues, enquanto fugem milhares de estrelas no negro e as magnólias derramam seus filitros amolecedores, sobre as águas escassas dos rios que escorrem sem ruído. Sim, amemos a chuva de Petrópolis, mas em termos.

Tive um parente velho que era a negação do sentimento poético. Esperto como uma raposa, Nelson Dario Pimentel Barbosa, Tio Sinho, distinguia autos e contos emaranhados, mas bocejava de tédio e sentia zumbidos na cabeça ao defrontar uma simples quadra de canto de roda. A única expressão poética que lhe ficara era aquela da brisa fagueira. Então, quando o vento sertanejo soprava rijo, dizia que "a brisa estava fagueira demais". Assim é a chuva, este triste ano, em Petrópolis. Está fagueira demais.

Mas, como a chuva, aproveitando a estada, sai para o jardim a ver as flores. E verificou a necessidade de revindicar os direitos de algumas contra a exploração e a usurpação de outras. Evidentemente a distribuição das horas e dos sucessos não corresponde aos méritos nem aos trabalhos do povo florístico, e urge que algum jardineiro revolucionário venha reparar tão gritantes injustiças.

Não vejo por que darmos os lugares de honra, nos canteiros de indesejável sobralia, inepta e pretensiosa como uma declamadora, cuja feitura extravagante e arquitetônica se escavalona em degraus de lobos e babados coloridos, enlucados por um turbante de balança falsificada, — tipo da Hollywood, hein, Vinícius? — enquanto a singela Maria, a maria linda de pétalas simples, rosadas e puras como as faces de uma irmã, é indignamente cognominada a "sem-vergonha" e fica rastejando, formando alfombras de cores, para a bestalhona da sobralia se pavonear.

Reclamo a imediata glorificação do miostolito, da violeta, (ó símbolo da humilde beleza, tanto citada e jamais compreendida!) da margarida que não vai à fonte, digamos mesmo da hortensia, aceitável no bloco popular pela sua forma repleta e rechonchuda de senhora plebéia, e pelo jeito tão simpático com que se espaga familiarmente na terra, embora despretendendo algumas suspeitas de traço à classe por um quase luxo de vestuário, por certas tonalidades mundanas de róseo e azul, e principalmente pelo acodamento com que, às vezes, se aproxima dos jacintos, das espáguas e de outros enervados egípcios da casta privilegiada. Direito o reconhecimento pleno dos direitos destas obscuras operárias da beleza, que se juntam aos milhares, em blocos anônimos, coladas no solo, acatífando os canteiros em condições precárias de espaço, enquanto a orquídea, o crisantemo, mantendo as orgulhosas cabeças e mais longe possível da terra materna e nutriz, se isolam em vastos consideráveis e recebem a devoção dos infelizes que se impressionam com o luxo estúpido das roupagens. Sou contra especialmente a tal orquídea, prima irmã da repelente sobralia. Aquela deve ser a poetisa dos versos que está declamando, nos salões dos canteiros, à hora do chá. E em matéria de lírios, nada da aristocrática flor dos vitrais e das madonas. O lírio representa entre as flores o papel do galgo russo no meio dos cães. Está magro assim, mas é de comer caviar. É muito burro além do mais, o lírio, burro como o galgo, e disfarça a burrice de baixo de uma fingida espiritualidade. Pálido, não-me-toques, estendendo os dedos finos. Que va para o diabo! Prefiro o lírio do brejo, cuja brancura é mais densa, cuja forma é mais saudável e sincera, que tem cheiro, e que vive curvado na terra úmida como um camponês. Prefiro o copo-de-leite que, em torno ao pistilo, só possui a sua única pétala enrolada, (medida de economia), mas que se apresenta no mínimo quanto o parente rico, o lírio capitalista das cinco pétalas, que já se pretencia, desde os tempos de Jesus, tão bem vestido como o rei Salomão.

Prefiro sobretudo as flores do campo, aquelas azuzinhas, amarelinhas, que quase nem nome possuem, que são apenas a flor, uma flor, beijo de Deus sobre a terra. Aquelas flores livres dos homens, das grades, dos espaços particulares e fechados e que tantas vezes, penacho roxo de capim gorduroso ou plingo de ouro do alecrim do campo contempelem de cima do cavalo, enchendo de graça as colinas e os vales suaves de Minas Gerais...

As caldas das distilarias
S CALDAS das distilarias são comumente lançadas nos rios, poluindo as suas águas. Essa prática desastrosa provoca a mortandade de nossos peixes e prejudica a saúde das populações ribeirinhas. Algumas distilarias procuram evitar tais inconvenientes, realizando gastos para diminuir o poder tóxico das caldas, derramando-as depois nos rios, o que é anti-econômico para os interesses dos usuários.

O momento problema das caldas vem sendo, agora, muito discutido, principalmente em Pernambuco, grande Estado açucareiro e alcooleiro. O caso tem sido amplamente focalizado, pelo Ministério da Agricultura e pela imprensa, através reportagens, comentários e entrevistas de técnicos e autoridades. Ultimamente, o assunto foi apreciado pelo agrônomo Manuel Rodrigues Filho, que é o atual Secretário de Agricultura de Pernambuco. Esse técnico condenou o lançamento das caldas nos rios, mostrando os grandes prejuízos que isso causa à economia do seu Estado e do Brasil. Acrescentou que, se a tolerância das caldas não for alterada, os prejuízos poderão ser ainda maiores, pois, além de serem prejudiciais às populações ribeirinhas, as caldas são fonte de riqueza, como adubo e combustível, diminuindo sensivelmente o consumo de lenha no nordeste já tão devastado.

O abastecimento das populações
O presidente da República assinou um decreto estabelecendo medidas para garantir o abastecimento das populações. Por este decreto, o Coordenador da Mobilização Econômica fica autorizado a tomar as medidas necessárias a que se processe, da maneira mais eficiente, o abastecimento das populações, estimulando a produção, quer barateando-lhe o custo, quer garantindo aos produtores preços compensadores; evitando as perdas, mediante armazenamento e

expurgos adequados; regulando e simplificando os transportes, inclusive os urbanos.
Quando for julgado conveniente, de acordo com os planos financeiros estabelecidos pela comissão de financiamento da produção, as entidades para-estatais poderão financiar a construção e exploração dos seguintes empreendimentos: Frigoríficos, armazéns e silos para gêneros alimentícios; matadouros e moínhos; estações de expurgo; entrepostos e mercados.
O Coordenador da Mobilização Econômica determinará preços mínimos de venda dos gêneros alimentícios essenciais, de modo a garantir aos produtores compensação do custo, inclusive riscos, e justa remuneração do capital e da iniciativa.
Para tornar efetiva a garantia de preços, serão realizadas pelo Coordenador da Mobilização Econômica as operações necessárias, de acordo com as disponibilidades financeiras que forem aprovadas pelo presidente da República e fornecidas pela Comissão de Financiamento da Produção.
O Coordenador da Mobilização Econômica determinará quais os gêneros e as zonas que serão abrangidas pelo sistema instituído neste decreto; os preços mínimos atendendo aos lugares, entre os preços e o máximo de venda, no atacado e no varejo, correspondendo aos fretes e outras despesas e à moderada margem de lucro para os intermediários.
Para garantir o cumprimento das tabelas de preços máximos, poderá o Coordenador da Mobilização Econômica, por intermédio de órgãos federais, estaduais, municipais ou para-estatais, estabelecer armazéns de venda, quer de gêneros comprados na forma estabelecida no decreto, quer de outras mercadorias.

Relembrando a glória de Henrique Dias
R EICEFE, 23 (A. N.) — Continuam os preparativos para as comemorações que o governo do Estado, as forças armadas e o Instituto Arqueológico de Pernambuco vão promover, no dia 27 do corrente, à figura histórica de Henrique Dias, um dos grandes heróis da Restauração Pernambucana. Essas homenagens consistirão da inauguração de uma placa comemorativa no Convento dos Franciscanos, onde se acham os restos mortais de Henrique Dias, devendo falar nessa ocasião dois oradores, um pelo Exército e outro pelo Instituto Arqueológico. As representações das forças armadas contribuirão para as referidas homenagens alcançando o maior brilho. Do interior do Estado tropas de escoteiros virão participar das comemorações a Henrique Dias, dando-lhes assim grande realce.

O significado nacional do 25 de Janeiro

DIA DE AMANHÃ, 25 DE JANEIRO, consagra-o a Igreja ao apóstolo S. Paulo e dedica-o o Brasil à comemoração da fundação da cidade que tras o nome do maior dos evangelistas. É curioso, quando o país se prepara para festejar a grande data brasileira, notar certa analogia no nome do apóstolo Paulo e o batismo da antiga povoação de Piratininga, no dia 25 de janeiro de 1594. A parte queq pensamento místico que possa existir nessa associação, e verdade é que há pontos de contacto entre a vida aventureira de Saulo, de Tarso da Cilícia, ao chegar o cristianismo entre os gentios, e a existência rude e nômade dos sertanistas piratininganos. Como quer que seja, mesmo que aquela hipótese seja afastada, o certo é que sentimos uma como ligação espiritual entre o dinâmico apóstolo dos pagãos e a tendência exploradora do paulista, embora este fosse dirigido para fins diferentes.

Dum fato todos estamos convictos, pelo menos: que o território brasileiro, em sua quase totalidade, é conquista dos bandeirantes brasileiros, oriundos de São Paulo. Mamelucos, portugueses, negros e mestiços de uns e outros, colaboraram nessa obra portentosa, cuja fama remontou já cerca de quatro séculos. O soba da tropa, em todos os casos, o chefe, o organizador, o iniciador, o "self-government" era homem de Piratininga. Por isso lhe cabe grande parte da glória que também recai sobre os seus companheiros de jornadas.

Naquels tempos, a borda do campo era o limiar do sertão desconhecido. As entradas por parte dos venticentos tiveram início então, tanto em meados do século XVI, pela costa, atingiam Laguna, e, pelo interior, a região de Guairá. Isto conforme a opinião dos mais autorizados historiadores. O fenômeno bandeirante, porém, é específico do planalto.

A constante das "arrancadas", desde o primeiro momento, está nos mitos da Serra Dourada, nas liberdades resplandecentes, nas pedras verdes do Jabalu, mais do que na caça ao bugre, que constitui apenas um capítulo do bandeirismo. Minas de ouro e de prata foram, isto sim, a obsessão durante seus três séculos. Mas o Brasil já surgindo, atual, de mais de oito milhões de quilômetros quadrados. E tudo ou quase tudo, obra de brasileiros do planalto e de S. Vicente, não só luso-descendentes como hispano-descendentes. Nomes como Guairá, Tape, Itatiba, a Vacaria de Mato Grosso, Catrã na Baía, Serra dos Dois Irmãos no Piauí, Palmares, confederação dos Cariri, evocam proeza de experimentados cabos de guerra paulistas, as suas tropelias, o seu ajuntamento em avançar sertão a dentro, sem temores, rumo ao desconhecido. Sertanistas como Antonio Raposo Tavares, Braz Leite, Manoel Preto, Domingos Barbosa Calheiros, André Fernandes, Manuel de Campos Blandu, Francisco Fernandes Preto, Domingos Jorge Velho, Domingos Sertão, Matias Cardoso de Almeida, Pedro das Fitas, Manuel Borba Gato, Bartolomeu Bueno da Silva, o 1.º Anhangüera, seu filho homônimo, o 2.º Anhangüera, encabeçam a lista dos grandes sertanistas, dos fixadores de fronteiras, dos construtores da nacionalidade, dos fundadores de cidades. Se há, pois, no vocabulário da brasilidade duas palavras antagônicas, são estas: bandeirante e seccionista. A federação, no Brasil, sempre foi uma antítese de bandeirismo. Ela surgiu do desmembramento do território, em contraposição do espírito unitário do nosso expansionismo geográfico. Assim, a "bandeira" não nos deu apenas o retrato "verde-físico" do Brasil, deu-nos, também, o espírito da unidade brasileira e — como já o demonstrou alguém — deu-nos o primeiro esboço do grupo nacional democrático.

O dia 25 de janeiro de 1554 é marco inicial, ponto de partida, ponto de referência geográfica e sociológica; e daquela época até agora, a marcha para o oeste continua. A fronteira política parou em extremos distantes, no Oeste, no Norte, no Sul, mas a fronteira econômica, o povoamento, prossegue, com o mesmo ímpeto da arrancada do século XVI.

E tudo para a grandeza do Brasil.

Financiamento da produção

AS CLASSES PRODUTORAS acotcheram com grande satisfação o decreto presidencial criando a Comissão de Financiamento da Produção. É que esse decreto veio completar a série de medidas recentemente tomadas no sentido de amparar e estimular as atividades agrícolas e industriais, de sorte a que acelerem o seu ritmo de trabalho e de produção e assim contribuam decisivamente para o êxito do esforço de guerra do Brasil. É preciso que a produção nacional aumente e melhore, para que alem de atender às necessidades do consumo interno, possibilite um auxílio cada vez maior ao restabelecimento dos nossos aliados. E para que isso se realize, o Governo federal vem tomando todas as iniciativas recomendadas pelos técnicos e aconselhadas pela experiência. Novos graus de oropulação econômica são criados. Novos serviços são instalados. Novos projetos são estudados, sempre dentro de uma orientação uniforme e inteligente, inspirada no conhecimento exato da realidade brasileira.

A criação da Comissão de Financiamento da Produção constitui mais um ato de relevante importância em benefício das classes produtoras e, consequentemente, de todo o país. Arma a administração federal de novos elementos de ação em prol da agricultura, da pecuária e da indústria. Aproveita o conhecimento do crédito para a assistência financeira à produção. De mais eficiente organização os serviços relativos ao controle da produção. Facilita e articulação, que se torna indispensável, entre os órgãos da administração, federal, estadual e municipal. Amplia e fortalece, portanto, a assistência do governo federal às classes produtoras, de acordo com os diretrizes do programa traçado pelo presidente Getúlio Vargas e cuja execução já proporciona ao país resultados altamente promissores, apressando o advento de uma era de grande prosperidade econômica.

O espírito prático que orienta a criação da Comissão de Financiamento da Produção, o acerto com que foram encorados os problemas que se regita de encaminhar para soluções definitivas, e a uniformidade de orientação que foi adotada, o cunho de eficiência que se imprimiu ao novo organismo, tudo isso dá a certeza de que as classes que constroem, com o seu esforço permanente e fecundo, a grandeza econômica do Brasil vão ter as compensações e o encorajamento o que fazem jus.

A renovação do Brasil

IMPOSSIVEL E' DESCONHECER as manifestações de progresso do Brasil no período de após-revolução. Dir-se-ia que as velhas instituições, já inadequadas às novas formas de vida e atividade do país, entravam-lhe o desenvolvimento e impediam-lhe os movimentos.

A revolução de 1930 foi assim o rompimento dos diques que estavam impedindo que as ondas da civilização se espralhassem por todos os recantos do nosso solo. Mas a realidade é que, como era natural em todo grande movimento que se ensaia, as passas iniciais foram incertas e mal seguras, e só após o golpe de 1937 as forças renovadoras descobriram o caminho seguro que há de levar à consolidação da prosperidade e da grandeza da Pátria. E a verdade é que não há hoje Estado brasileiro em que não se encontre a atividade febril na solução dos seus mais sérios problemas, atendidas as necessidades de cada região à medida em que vão sendo sentidas e nas proporções e limites em que se apresentam. Os homens públicos, os dirigentes não ficam satisfeitos, e comodamente, nas capitais para atender aos chefes locais e satisfazer os seus interesses distorridos, quase sempre coincidentes com o interesse da coletividade. Temem que andar, movimentar-se, percorrer os territórios que governam e dirigem, para conhecer os seus reclamos e os seus problemas, e atendê-los convenientemente. Um governante é hoje um itinerante que não se detém. Da por toda a parte, percorre município a município, cidade a cidade, povoação a povoação, examinando, estudando, providenciando, em um dinamismo contínuo com a preocupação exclusiva de conhecer para prover.

Esse ponto de vista, o interventor de Goiás é um dos nossos melhores homens de governo. Visitando as várias zonas do Estado sob o seu governo, o sr. Pedro Ludovico a todos conhece, de todos se preocupa, a todos atende com as providências administrativas reclamadas pelo bem público.

Antes agora andou por Anápolis, um rico e próspero município goiano, examinando problemas e buscando para eles as soluções imprescindíveis, cumprindo assim a sua missão de dirigente à altura do momento que estamos vivendo.

Estes comentários saem da nossa pena inspirados no excelente discurso que ali proferiu o sr. Pedro Ludovico, no qual s. ex. ex. demonstra quanto o regime instituído em 1937 pelo sr. Getúlio Vargas está concorrendo para modificar a mentalidade brasileira em um sentido de integral renovação.

A necessidade do reflorestamento

SÃO IMPRESSIONANTES os números olinhados pelo sr. Cesar Costa, no Departamento Administrativo de S. Paulo, ao falar sobre o projeto de decreto-lei que organiza o Serviço de Reflorestamento naquele Estado. Lembrou ele as palavras do sr. Fernando Costa, quando deputado à Câmara Estadual, palavras impressionantes como se pode ver: "Em um ano, são sem contar os matas que não são aproveitadas devido à longa distância de estrada de ferro ou de cidade" — depois de recordar essas palavras que o atual interventor em São Paulo pronunciava há 24 anos passados, o autor do parecer acrescenta que ainda agora, o sr. secretário de Agricultura, justificando a necessidade da criação daquele Serviço, informava: "Hoje, pelos elementos que nos foi dado recolher, anda bem próximo de 25 milhões de metros cúbicos o consumo de lenha e carvão no Estado, além das derrubadas para fins agrícolas, cuja madeira nem sempre é aproveitada. Ora, isso representa mais de 50 mil alqueires de terras desflorestadas". Sendo a superfície do Estado de São Paulo de 247.000 quilômetros, e calculando-se em 15 por cento a área que nos resta florestada, apenas possuímos 37.000 quilômetros quadrados de matas".

Quem se detiver pensando nestes números ficará, por certo, impressionado e verá, imediatamente, como se fosse necessário o Serviço de Reflorestamento agora definitivamente regulado.

O interventor Fernando Costa, paulista de velha estirpe, homem do campo, conhecedor como poucos dos recursos e das necessidades do nosso povo, e que tanto tem feito em benefício da São Paulo do Brasil, vê, agora, mais uma de suas campanhas em plena vitória. Desde 1919 ele clamava contra os derrubadas de nossos matos, e agora, 24 anos passados, pode, felizmente, tomar as últimas providências para que outros, amigos da terra como ele, não tenham mais oportunidade para se queixarem do mesmo mal.

Os nossos lavradores, que sempre deram prova do melhor espírito prático e de mais encarecido amor à terra, compreenderão de pronto a excelência das medidas impostas pelo Serviço de Reflorestamento, e não terão dúvida nenhuma em aplicá-las. O serviço que assim se vai prestar ao Estado e à Nação ficará marcado como um dos mais relevantes, porque, como disse o presidente Roosevelt, "a nação que destrói o seu solo, destrói a si mesma".

CANTOS TRADICIONAIS BRASILEIROS

QUANDO falamos em Música Popular Brasileira, o camarada estira o bico e asoboa um samba que dura o Carnaval. Samba carioca ou marcha frevo de Recife, inconfundíveis e típicas, não constituem Música Tradicional. Possuem constantes em ritmo e uma fisionomia melódica característica para assinalar-lhes a posição, marcando o rótulo gostoso de indústria nacional.

A marca do "tradicionalismo" é difícil, diversa e rara nos encontrados. Semelha uma velha tia, saudosa da família imperial, olhando a vida através das vidraças da casa silenciosa em S. Cristóvão, como no poema de Ribeiro Couto. Aparece pouco porque sua presença é, ambientalmente, um anacronismo. Mas existe e durará muito tempo. Depois de morta, os musicógrafos cobrirão a cabeça de cinzas, escreverão estudos longos, procurando reconstruir-lhe as felções, num convencional retrato que jamais será completo e fiel.

Ainda há tempo para atender a essa velha senhora, tímida e resistente, indo visitá-la e ouvi-la, com sua gola engomada, o camaféu com motivos helênicos, os bandos puxados e uma marrafa de tartaruga, pregando o último cocó contemporâneo à chegada do Conde d'Eu, voltando com os Voluntários da Pátria.

Esses cantos anônimos, religiosos ou de funções sociais, nos romances velhíssimos como a "Bela Infanta" ou nalgum motivo do ciclo do Bol, como a solfa do "Bol Barroco", estão resistindo, mas a dificuldade reside em conseguir uma audição honesta, de voz fidedigna e incapaz de colaboração moderna e de boniteza instintiva.

Nos Estados Unidos o estudo do "folk-song" é minucioso, fazendo parte do programas de ensino em várias Universidades. Na Universidade de Califórnia, Berkeley, o prof. W. M. Hart estuda a balada popular. Na Universidade de Columbia, (New York), o prof. George Herzog, ensina o "Folk-music". Na Duke University (Durham, N. C.) o prof. Frank C. Brown é encarregado do curso. Na Universidade de Florida é o prof. Alton C. Morris, com o "American folk-song". Na Harvard University as "ballads and songs" pertencem ao prof. Hyder E. Rollins. Na Universidade de Indiana, Bloomington, o prof. Stith Thompson pesquisa sobre a origem influência e disseminação da Balada Inglesa e escocesa na América, um dos elementos rítmicos e melódicos tão poderosos quanto os negros da Luisiana ou Virginia.

Em Michigan, na Universidade de Ann Arbor, o prof. Ernest A. Philippson orienta seu curso para o "folk-song" americano, comparando-o com as baladas inglesas e o "volkslied" alemão. Em Lincoln, Universidade de Nebraska, a professora Louise Pound debate o assunto, "Scottish ballads and folk-song". O prof. Artur L. Campa, na Universidade de New México, em Albuquerque, dirige um semestre com esses temas, "Folk Ballads and songs". O mesmo no "New York State College for Teachers", como o prof. Harold W. Thompson, e miss Mary E. Barnicle, na "New York University, Washington Square College", examinam a balada popular inglesa e norteamericana. Na Universidade do North Carolina, Chapel Hill, a balada inglesa é revirada pelo prof. Artur Hudson, assim com as formas que possam influir no canto popular norteamericano, o prof. Jan P. Schinhan dá o conhecido curso de musicografia comparada. Na Universidade de Pennsylvania, Filadélfia, o prof. Percy D. Shelley aborda o mesmo material, incluindo as "ballads of magic and enchantment, of domestic tragedy", etc. Na Universidade de Princeton, a casa de Wilson e onde Einstein ensina, o prof. Gordon H. Gerould enrola, nesse mundo melódico, baladas e ritmos populares, europeus e americanos para indicar as "permanentes" nacionais. A professora Annabel M. Buchanan estuda "anglo-american folk music and balladry" em Richmond, na Universidade de Virginia. E o prof. Reed Smith, o encarregado desse curso na Universidade de South Carolina, Columbia, assim com o prof. Edwin C. Kirkland na Universidade do Tennessee e na Universidade de Washington o prof. William R. Mac Kenzie fala, durante um semestre, sobre "English and Scottish popular ballads and English metrical romances".

Luiz da Camara Cascudo

A epopéia de Malta

A VALETTA — MALTA, 23 (Associated Press) — Especial para A MANHÃ, do Rio de Janeiro — A pequena e heroica ilha de Malta, o lugar que tem sofrido maior número de bombardeios, em todo o mundo, parece despertar agora para uma nova vida.

Afinal, de suas janelas sem vidros, os habitantes da ilha, magros, deitados pela tensão constante, podem já novo sorrir, com uma expressão de confiança.

Em paralelo com os continuos e terríveis bombardeios que sofreram — mais de mil, até o momento — os soldados malteses enfrentam uma situação tão grave quanto os ataques aversários: o falta de viveres. As maiores dificuldades se apresentam por todos, em igualdade, sejam ricos ou pobres. Seus rebenhos de ovelhas e cabras, que constituíam algo típico da região, foram dizimados pelos ataques arrasadores. O sistema de transportes ficou totalmente desorganizado, muito embora nada disto tenha obtido num mílissimo o ânimo de sua população.

A cidade de La Valetta, encravada entre modernos fortificações, de um lado e os murelhos rochosos, de outro, alguns com sessenta metros de altura, é quase um montão de escombros.

O povo se comprime, com dificuldade, nos destroços de edifícios que conseguiram miraculosamente manter-se de pé. Encontrar-se em Malta uma janela com vidros, ou um portal intacto é coisa tão difícil quanto encontrar um afilinet no deserto.

Um só edifício não existe que, se não lido, diria, ou indiretamente, do efeito das explosões. Por isso é motivo de admiração ouvir-se o som alegre da uma orquestra de "jazz", saindo de algum esboleto de casa.

Na noite daquele aglomerado de ruínas, tijolos, pedras e cabros despoçados, conseguiram antever um sítio onde se recolhiva um chá danterno. Aos acordos de uma orquestra bem afinada, os reparigos desta ilha velhoteavam, nos braços dos rapagões fortes das forças armadas. Muito embora a falta de artigos de luxo, talvez elas se apresentavam admiravelmente ataviadas.

A nós, que nos confessamos surpresos de ainda existir qualquer sinal de vida nesta devastada ilha, uma dema idosa, de ascendência britânica, está nos explicou:

"A vida aqui se tornou social, em consequência do perigo comum, que o todos níveis, especialmente nos níveis anti-aéreas, onde só uma preocupação existe: a segurança coletiva. Durante dois meses quase não temos sido visitados pelos aparelhos inimigos. Embora isso, grande parte de nossa população continua vivendo nos abrigos, pelo fato de continuar sem teto. Sem casas foram destruídas até as edificações pelas bombas totalitárias".

E prosseguiu, indicando o porto, onde de navios de diversas nacionalidades balejavam-se sobre os ombros:

"E havemos de prosseguir na ilha, cheios de ânimo. A Sicília está bem próximo. A sessenta milhas estamos. Dali, aviões inimigos castigam duramente esta ilha, quando quer nos tinhamos defesa. Isso porém foi no passado. Hoje, todavia, se iniciarmos seu propósito, receberão o castigo merecido".

No preciso momento em que aquela senhora pronunciava sua última palavra, soaram as sirenas anti-aéreas. Mostramos certa preocupação, tentando levá-la ao abrigo. Um oficial estrangeiro que se encontrava nas imediações interrompeu, dizendo:

"Não tenham receios. São apenas inimigos de reconhecimento; vocês curiosos. Quando regressarem muito temem que contem o que aqui vivem".

NOTÍCIAS LOCAIS O RIO E AS SUAS DIVERSÕES

O consumo de água no Distrito Federal, em dezembro

O Serviço de Águas e Esgotos do D. N. S., forneceu no mês de dezembro último, a população do Distrito Federal, o volume médio de 228 litros de água por habitante, tendo sido de 93% o percentual de água colorada. Aumentou de 6.292 metros a rede de abastecimento de água e de 1.031 a de esgotos, tendo sido feitas 200 novas ligações. As concessões para abastecimento de água concedidas a título de 431. O número de repartições nas linhas adutoras e de repartições e seis ramais, chegou a 3.593. Foram procedidos no laboratório 200 exames de controle. A importância de... C/5 2.475.173 a renda arrecadada.

O pagamento de juros na Caixa da Amortização

SERÃO pagas, amanhã, dia 23, na Tesouraria da Dívida Pública, as apólices vencidas no 2.º semestre de 1942 aos possuidores seguintes: Apólices nominativas — Letras "M". Apólices ao portador: Obras do Porto, relações ns. até 300. Dividendos Emissões, relações ns. de 4.300. Reconstituição Econômica ns. até 1.400. No dia 26, pagar-se-ão as letras "M" e "N". No dia 27, pagar-se-ão as letras "N, O, P, Q, R, S e T". As relações de apólices ao portador são serão recebidas das 11 horas às 14 horas. A entrada nas bancas das far-se-á desde 11 até às 14 horas.

Mais registros de jornalistas cancelados

Mais cinco registros de jornalistas acabam de ser cancelados pelo Serviço competente do Ministério do Trabalho, por não haverem os interessados preenchido, nos respectivos formulários, as informações legais. Neste sentido recebeu o Sindicato dos Jornalistas Profissionais comunicação do Serviço de Identificação Profissional. Os registros cancelados são de Manoel Mendes da Costa, Armando Edeard Pacheco, Sérgio Luiz Crule de Macedo Soares, José Eugênio do Prado e Julio Cesar.

Cursos práticos de horticultura na Penha

CONTINUAM abertas na Secretaria da Sociedade Nacional de Agricultura, Largo de São Francisco, 3.º andar, as inscrições para a matrícula nos cursos permanentes da Escola de Horticultura "Wenceslau Bello". Terão preferência para o internato, também gratuito, os filhos de agricultores que apresentarem certificado de conclusão do curso ginasial e forem maiores de 16 anos. Além do curso geral, feito em três anos e de jardim, funcionam os de hortelão, floricultor, em dois anos e o de apicultor, em um ano, devendo os candidatos a estes ter curso primário e mais de quinze anos.

A entrega de prêmios do curso de monografias

SERÁ realizada amanhã, dia 25, a solenidade pública de entrega dos prêmios do curso de monografias realizado pelo D. A. S. P. o ano passado.

Os candidatos premiados, servidores do governo federal, do governo estadual e da Prefeitura do Distrito Federal, são os seguintes: — Art. de Castro Fernandes e Henrique Vieira de Resende, que se classificaram em 1.º lugar nas seções respectivamente de Pessoal e de Material; Salomão Serebrenick e Elmano Rodrigues Alves Barbosa, que se classificaram em 2.º lugar nas seções de Pessoal e de Orçamento e Contabilidade Pública; Leão de Sales Machado e Ramúlio Augusto Pereira da Silva, que se classificaram em 3.º lugar nas seções respectivamente de Pessoal e de Orçamento e Contabilidade Pública. Foi ainda conferido prêmio de estímulo a Inezeli Pena Marinho, na seção de Pessoal.

Festejando a atitude do Chile

FELIZ a sua missão de celebrar as datas cívicas nacionais e de cooperar nos trabalhos de preparação espiritual do povo afim de preparar os períodos de provação para o país, a Liga de Defesa Nacional fará realizar no dia 28 do corrente às 17 horas no Paço de Tiradentes uma sessão magna comemorativa do 1.º aniversário de nossa cultura de relações com os países do Eixo, na qual o Chile será objeto de uma expressiva homenagem, pela atitude que vem de tomar enfretando-se ao lado das demais nações do Continente.

CINEMA

"DE QUEM SE TRATA?" As irmãs Andrews, Gloria Jean, Jane France, Robert Paige, Billie Burke, Frankie Pangborn, Leo Carrillo, Charles Butterworth e Woody Herman e sua orquestra estão reunidos numa comédia musical "De que se trata?" que a Universal estreará amanhã no cinema Opera. Ouviremos música em profusão, canções pelas irmãs Andrews e Jane France, música clássica, Il Baio, Liebestraum de Liszt, por Gloria Jean; solos de violino, belos trechos executados por Woody Herman e sua orquestra, lindos balados, enfim um filme que se recomenda a todos os amantes da boa música. No mesmo programa um celuloide atualíssimo da ocupação japonesa, "Fuga de Hong-Kong", as peripécias de um grupo de norte-americanos acusados de exércerem a espionagem. No cast vemos Leo Carrillo, Andy Davine, Don Terry e a mocinha heroína do filme Marjorie Lord.

GRILL ROOM

ROLA-ROLA e sua "partenaire" veem se exibindo no Atlântico como equilibristas plásticos, onde tem apresentado os números mais perigosos e emocionantes. São brasileiros. Ele sempre teve predileção, desde criança, pelos exercícios complicados, difíceis, que pudessem oferecer motivos de fortes emoções. Assim, em Minas, ainda criança, já se entregava à barra de um trampolim que dominou com facilidade. Mas Rola-Rola ama o perigo com todas as forças do seu coração. Vencida uma dificuldade já está ele procurando um novo movimento, uma nova posição, um exercício novo que possa oferecer perigo, mas perigo real. Já disse um cronista que "a sua vida era uma escala sucessiva de perigos desnecessários". Realmente. Quem tem assistido às suas últimas exhibições no "grill" do Atlântico tem sido dali impressionado com os "perigos desnecessários" que Rola-Rola e sua companheira se impõem, como se estivessem realizando a coisa mais simples e mais fácil deste mundo. Rola-Rola tem percorrido o mundo inteiro com a sua estranha e veijosa arte. Já esteve no "Ambassadeurs", no "Bagdad" e no "Empire", de Paris e em vários outros teatros de Londres, Berlim, Roma, Madrid e Lisboa. Esteve também no "Madison Square Garden" de Nova York. No Brasil tem se exibido em vários teatros e casinos.

Agora está fazendo sucesso no balneário Atlântico, onde se constitui uma atração do programa tarinão do "show" daquele "grill" e onde tem recebido, juntamente com sua "partenaire" os mais entusiasmados aplausos. Vale a pena ver o trabalho desses magicos da emoção.

OS TRIGEMEOS VOCALISTAS conquistaram na sua estrêta, maravilhosa um legítimo "tento" para o seu car.az. Como sempre acontece com as suas exhibições os artistas bandeirantes venceram no primeiro apresentação no "grill" da Urcia com um sucesso impossível de esquecer-se. Está assim de parabéns a direção artística daquela balneária.

Mais uma novidade para os frequentadores da Urcia: Silvano Neto que esteve exibindo por uns dias do "show" reaparecerá brevemente com o seu "person" famoso. Ditem mais que ele "inventou" uma série de novidades para a Pimpinela. MARIARTE

SUPLEMENTO CINEMATOGRAFICO

Imagens d' "A Manhã"

Este jornal possui um suplemento cinematográfico — Imagens d' "A MANHÃ" que é lançado pelo Cineac Glória, sendo, logo em seguida, exibido em todos os cinemas do Brasil.

Imagens d' "A MANHÃ" apresenta sempre interessantes reportagens sobre politica, fatos sociais, economia, educação, literatura, artes plásticas e esportes.



QUEN DESEJAR fazer uma idéia real do sucesso que vem obtendo no "grill" da Urcia a temporada de Pedro Vargas, não tem necessidade de receber muitas opiniões, nem de acompanhar o noticiário da imprensa a esse respeito. Basta ir à Urcia assistir o cantor mexicano interpretar as mais belas e sentimentais canções de sua terra, com aquela voz privilegiada que todos admiramos e depois observar as opiniões que se cruzam em todas as direções, dos próprios frequentadores daquele balneário. Oitem, por exemplo, depois da interpretação de uma linda canção mexicana, ouvimos uma senhora, profundamente emocionada, declarar à sua companheira de mesa: "não sei como é que se pode cantar tão bem. Tenho vontade de bater palmas a noite inteira, sem cessar, para prendê-lo no palco, para ouvi-lo mais". Esta é uma opinião colhida ao acaso. Nem sequer alteramos a ordem das palavras. Esta como a ouvimos. Mas não ficou aí a nossa "pescaria" de opiniões ao acaso sobre Pedro Vargas. Nunca outra mesa conversava entusiasmada com algumas pessoas de suas relações, conhecida dama de nossa melhor sociedade. Ouvimos-lhe o seguinte conceito a respeito do notável artista mexicano: "é realmente um grande cantor, por isso mesmo sempre desejamos ouvi-lo mais uma vez...". Era, em, a opinião de um colga de imprensa: "se chamássemos Pedro Vargas de Urcupurú — aquele pássaro americano que quando canta faz silenciar todos os outros, que tem pouso nos galhos próximos para ouvi-lo com prazer, julgo que, mesmo assim, ainda não teríamos definido o valor desse artista famoso". São essas, são desse tipo as opiniões que se repelem em todas as mesas do "grill" da Urcia, todas as noites, quando Pedro Vargas termina o seu programa.

"RUA DAS ILUSÕES" UM DOS BONS ESPETACULOS DA NOVA TEMPORADA, ESTREARÁ JA' AMANHÃ

JÁ amanhã, a RKO-Rádio, apresentará no Plaza, Astória, Olinda e Ritz essa película sentimental que é "A rua das ilusões" (The Big Street). Esse é sem dúvida um dos bons espetáculos da temporada que ora se inicia, pois, não só a sua história é interessante, por que foi escrita por Damon Runyon, como também a sua direção é impecável e a interpretação dos seus personagens admirável. Aliás, os críticos norte-americanos consideram o papel de Henry Fonda neste filme como o melhor entre todos os que ele vem interpretando ultimamente. Quanto a Lucille Ball, sua "leading-lady", causará grande surpresa; pela primeira vez em toda a sua carreira artística ela vive um papel dramático e o faz com tanta convicção que o público lamentará não tê-la visto em papéis assim há mais tempo. A história se desenrola num ambiente de luxo e Lucille tem ocasião de vestir "collettes" verdadeiramente suntuosas, isto naturalmente é mais um motivo de agrado para o público feminino. Mas mesmo que não existissem os vestidos belos de Lucille Ball, a própria história de "A Rua das Ilusões" bastaria para atrair grande público.

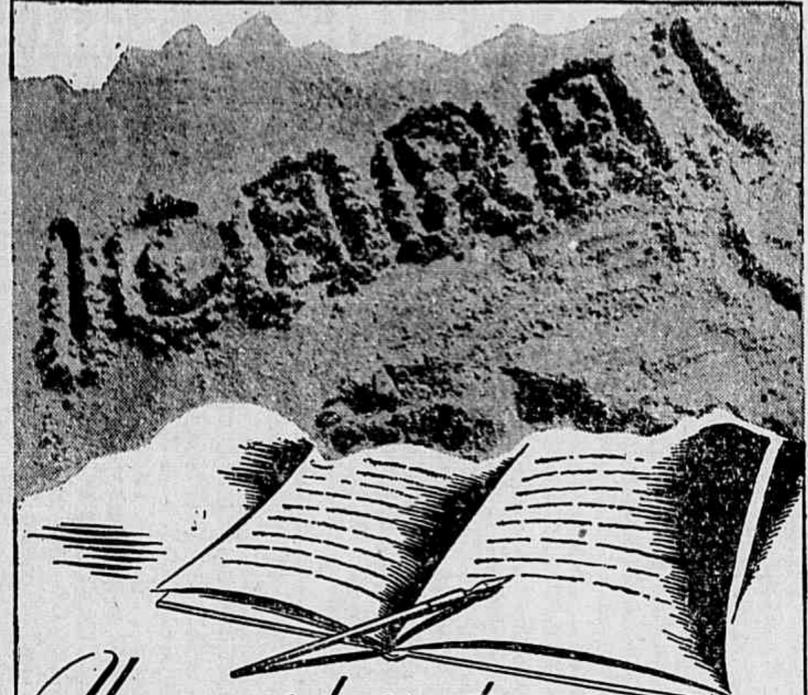
RÁDIO

Programa de hoje da Rádio Nacional

7.00 — Músicas variadas em gravações 10.00 — Palestra médica, pelo dr. Costa Leite. Oferta de "Bucolodina", 10.15 — Programa Luiz Vassalo. Abertura pelos "Namorados da Lua", 10.35 — Bida Reis com orquestra. 10.50 — Cortina musical do "Park Royal", 10.55 — As três garotas do balcão, novela charge de Victor Costa e Placido Fagundes com o "cast" do Teatro em Casa. Oferta da Mobilidade Federal. 11.25 — Paulo Serrano com orquestra. 11.40 — Violeta Cavalcante com regional. 11.55 — Alberto de Fortuna com orquestra. 12.10 — Pedro Celestino e Aida Verona em trechos de operetas com Orquestra. Oferta de Provenças. 12.40 — Marília Batista com orquestra regional. 12.55 — Renata "Essa", 13.05 — Cortina musical do "Park Royal", 13.10 — Sonho de valsa, programa de Saint Clair Lopez, com o "cast" do Teatro em Casa. Oferta da Casa Pivetelet. 13.40 — Nuno Roland com orquestra. 13.55 — Cortina musical do "Park Royal", 14.00 — Hora do pato, diretamente do auditório, com Heber de Boscoll. Oferta de "O Dragão", 15.00 — Policial Vassalo de Amaral Gurzel, com o "cast" do Teatro em Casa. Oferta do Depósito de Retalhos. 15.30 — Encerramento do programa Luiz Vassalo. 15.35 — Intervalo. 17.30 — Tarde Dançante. Oferta do "O Cruzeiro", 19.30 — Resenha esportiva apresentando os resultados das competições esportivas do dia. Oferta de R. Monteiro & Cia. 20.00 — Grande programa dominical de Barbosa Junior, diretamente do auditório. 21.00 — Reporter "Essa", 21.10 — Continuação do programa de Barbosa Junior. 23.00 — Fim da emissão.

QUEM SERÁ O AUTOR?

Esta pergunta constitui o interessante concurso que está sendo feito por "Bazar de letras", o vitorioso programa da Rádio Transmissora. Vários prêmios em livros serão distribuídos entre os concorrentes.



Uma recordação eterna NÃO PODE SER ESCRITA NA AREIA...

MAS ao assinar o livro de hospede do Hotel Banerario Icarai, a Senhora estará iniciando uma recordação, que ficará para sempre entre os mais belos dias de sua vida

Apartamentos modernos, com 97 empregados à sua inteira disposição, dão-lhe todo o ambiente de intimidade de um lar confortável, enquanto no "grill" com cinema, um show far por suas atrações e quatro orquestras magnificas, encontra-se toda a vida noturna dos mais elegantes centros de diversão da America.

Junto à praia, perto do Rio mas longe do seu tumulto, estão os dias que a Senhora esperava: os melhores de sua vida!

Mande reservar hoje mesmo o seu apartamento, pelo telefone interurbano Niteroi 4551 ou por telegrama. Escolha o que mais lhe convem entre os aposentos de um grande hotel de luxo a preços acessiveis.



HOTEL BALNEARIO ICARAI

HOJE no CINEAC TRIANON

GRANDIOSAS MATINEES INFANTIS DESDE 9 HORAS

O CRIME DO MANEQUIM

Mr. Leon Errol em novas aventuras!

PITORESCA UDAIPUR Manvilhosa nação colorida.

Simultaneamente

CINEAC Hoje GLORIA

- MENINOS TERRIVEIS *Caricatura animada*
- OLYMPIC JORNAL *Noticias de Londres*
- CANÇÃO DO ELYDE *a historia de um rio*
- R K O JORNAL *Reportagens da guerra*
- NOTICIARIO UNIVERSAL *O Mundo ao dia*
- IMPRENSA ANIMADA *Fun Filme D.F.R.*
- ALMOÇO NA ESCOLA *Filme da historia*
- BRINQUEDOS DA FUZARCA *Historia colorida*
- A VOZ DO MUNDO *O Mundo ao dia*
- A VIDA HESITA AOS 40 *Comedia com Quiriz Chast*
- FOX MOVIE TONE *Noticias da guerra*
- IMAGENS D' A MANHÃ *Fun Filme D.F.R.*

Extra no CINEAC TRIANON: Ataque dantesco no Pacífico "A RAF BOMBARDEIA AS FÁBRICAS PHILIPS"

JOSE A. R. MENDONÇA (CORRETORE DE PROVAS) Compra e venda de predios e terrenos, sítios e fazendas. Negócios rápidos AVENIDA RIO BRANCO N. 143, 4.º andar Sala 6 — Fonc: 23-3422

BOLSA DE IMOVEIS

PARA COMPRA E VENDA DE PREDIOS E TERRENOS, DIRIGIR-SE AOS CORRETORES OFICIAIS DA BOLSA DE IMOVEIS

O ÚLTIMO PREGÃO

As pregões de quinta-feira última compareceram à Bolsa de Imóveis 28 Corretores Oficiais, que apregoaram 149 negócios, registrando-se grande número de interessados.

JOSÉ BAUER — (Av. Rio Branco, 77 — 3.º s. 1) **VENDO**

CINELANDIA — Vendo, Cr\$ 280.000,00, meio andar com 117 mts. 2. **COMPRO**

CASTELO — Compro, uma ou mais salas com o total de cerca de 60 metros quadrados.

RUDOLFO KARTER — (Ed. Trianon — Av. Rio Branco, 181, 15.º, s. 1.504 — Tel. 42-4635) **VENDO**

LEBLON — Vendo, Cr\$ 850.000,00, lindo palacete de luxo no centro de terreno com 30 mts. de frente, toda construção de pedra escolhida, estilo moderno mexicano colonial, serve para família de alto tratamento, tendo 6 dormitórios e 2 banheiros no 2.º pavimento. Acabamento de luxo, com es janelas contra-balancadas, ferro batido, etc. Garage para dois autos, 3 quartos para empregados e banheiro. Plantas e condições para ser tratados no escritório.

JOÃO PIRENEZA — (Rua Buenos Aires, 41 — 9.º andar) **COMPRO**

ZONA SUL — Compro, até Cr\$ 500.000,00, prédio de residência para renda.

ZONA SUL — Compro até Cr\$ 1.000.000,00, prédio para residência para renda.

J. I. PRIMER — (Rua Ouvidor, 169, 2.º, s. 210 — Tel. 43-9508) **VENDO**

FLAMENGO-TRANSVERSAL — Vendo, preço único Cr\$ 225.000,00, terreno de 12x23, oitavamente localizado. Ótimo emprego de capim.

FLAMENGO — Vendo, a começar de Cr\$ 170.000,00, rua Machado de Assis, n.º 30, últimos apartamentos, 2 passos da praia, construção já começada, máximo conforto, 2 por andar, 2 varandas, living-room de 7x3,80, sala de almoço de 2,85x2,2, vestuário de 3x3, dormitório de 3,2x3,3, dormitório de 4,75x3,80, dormitório de 3,9x2,80, banheiro de luxo em cor, cozinha de 2,75x2,20, vestíbulo, dependências para empregada e entrada para serviço independente. Com grande facilidade de pagamento.

IPANEMA — Vendo, ao preço único de Cr\$ 400,00, no mt. 2, à rua Prudente de Moraes, na melhor quadra, lotes de 10, 20, 30 e 40 mts. de frente por 50 de profundidade.

IPANEMA — Vendo, ao preço excepcional de Cr\$ 500,00 o mt. 2, à avenida Vieira Souto, na melhor quadra, lotes de 10, 20 e 30 mts. de frente por 50 mts. de profundidade.

RUA VISCONDE DE PIRAJÁ — Vendo, Cr\$ 380.000,00, prédio de recente construção, de 3 pavimentos, em terreno de 14,25x17.

LOWNDES & SONS, LTDA. — (Rua México, 98, s. 104 — Tel. 42-8050 — Petrópolis: Av. 15 de Novembro, 880 - 1.º and.) **VENDEMOS**

CENTRO — Vendemos, Cr\$ 180.000,00, ótimo apartamento, à Av. Beira-Mar, com 2 salas, 3 quartos e mais dependências.

GLÓRIA — Vendemos, Cr\$ 320.000,00, luxuoso apartamento de frente com hall, living-sala, varanda, 4 quartos, 2 banheiros, 2 quartos para empregados e armários embutidos. Financiamento de Cr\$ 115.000,00.

FLAMENGO — Vendemos, Cr\$ 160.000,00, apartamento em final de construção, com 2 salas, 2 quartos, banheiro, varanda, quarto e banheiro. Está tudo alugado dando uma renda mensal de Cr\$ 8.000,00.

BOTAFOGO — Vendemos, Cr\$ 220.000,00, prédio de 2 pavimentos, com 3 salas, 5 quartos e demais dependências.

CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA — (Av. Rio Branco, 108, 7.º, s. 703/5 — Tel. 42-9304) **VENDO**

PETROPOLIS — Vendo, desde Cr\$ 60.000,00, terrenos de 12x30 mts., à rua Figueira de Melo.

URCA — Vendo, Cr\$ 210.000,00, ótimo terreno de esquina, fazendo uma frente de 14 mts. para Av. João Luiz Alves e 13,50 para outra rua, alargando para 26,60 mts., na linha dos fundos. Zona de 5 pavimentos.

LARANJEIRAS — Vendo, Cr\$ 100.000,00, terreno próximo à rua Camé Velho, medindo 12,50x30.

BANGU — Vendo, Cr\$ 70.000,00, residência moderna, acabada de construir, com 3 quartos, 2 salas, banheiro completo, quarto e banheiro de empregados, em centro de terreno de 21x30. Zona eletrificada.

ALCIDES L. DE MORAES — (Av. Rio Branco, 10 — 12.º and. — Tel. 43-8770) Pelo Departamento Imobiliário da Sociedade Anônima Santa **VENDO**

IPANEMA — Vendo, Cr\$ 135.000,00, apartamento com 1 sala, 2 quartos e dependências de criada.

IPANEMA — Vendo, Cr\$ 98.000,00, apartamento com 1 sala, 3 quartos, ba-

nhheiro, cozinha, quarto e W. O. de criada.

COPACABANA — Vendo, Cr\$ 160.000,00, apartamento com sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e W. O. de criada. Acabado de construir, pronto para ser habitado.

COPACABANA — Vendo, Cr\$ 230.000,00, apartamento com entrada, 2 salas, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de criada e garagem.

BARROS & KRANCHER — (Av. Rio Branco, 173, 6.º and.) **VENDEMOS**

TIJUCA — Vendemos, Cr\$ 200.000,00, uma boa casa residencial, localizada na quase junto da rua Conde de Bonfim, lado do Colégio Batista. Em clima: 4 quartos. Em baixo: espaçosas peças. Tem garagem. Facilita-se o pagamento, entrando com 80 mil cruzeiros.

ANDARAÍ — Vendemos, Cr\$ 900.000,00, negócio para rendimento, um grande bloco de 14 apartamentos, construção recente, em terreno de 40x50 plano, tendo a metade dessa área disponível para mais construções. Está tudo alugado dando uma renda mensal de Cr\$ 6.000,00.

GAYEA — Vendemos, Cr\$ 350.000,00 localizada entre a Lagoa e o princípio da rua Jardim Botânico, uma magnífica e vistosa casa moderna, reuadada 5 mts. por Jardim. Amplia varanda coberta, 3 espaçosas salas e demais dependências. Em cima: 4 grandes quartos e luxuoso banheiro. Predomina o bom gosto, em material São Caetano e peças de ferro batido. Fora: garagem com quarto sobre a mesma. Facilita-se o pagamento, entrando com Cr\$ 150.000,00, podendo ser ocupada imediatamente. Vende-se eventualmente com algum mobiliário.

J. DE ALMEIDA POSSINHAS E A. F. MATOZA — (Rua Araújo Porto Alegre, 56, 3.º, s. 39 — Tels. 42-5818 e 42-2978) **VENDEMOS**

COPACABANA — Vendemos, Cr\$ 750.000,00, rua Conrado Niemeyer, Posto 2, aristocrático palacete com amplas acomodações, inclusive banheiro de mármore rosa, em centro de terreno medindo 17x30, aproximadamente.

COPACABANA — Vendemos, Cr\$ 800.000,00, rua Joaquim Nabuco, próximo à Av. Atlântica, majestoso palacete com amplas acomodações, em centro de magnífico terreno de 21x40, ótimo para incorporação ou residência diplomática.

IPANEMA — Vendemos, Cr\$ 650.000,00, Av. Vieira Souto, urgente, facilitando-se o pagamento, em ótima esquina, conjunto de 3 prédios em magnífico terreno de 11x50, reputando-se ótimo emprego de capital.

FLAMENGO — Vendemos, Cr\$ 400.000,00, rua Palasandú, sólido prédio de 2 pavimentos, em terreno de 11,70x40.

M. SAYER — (Av. Rio Branco, 117 — 3.º, s. 322) **VENDO**

CENTRO — Vendo, base Cr\$ 7.000,00 o mt. 2, prédio à rua Sete de Setembro, no trecho entre Uruguai e Praça Tiradentes, com 11,10x23.

TIJUCA — Vendo, Cr\$ 1.550.000,00, vila com 23 prédios modernos, próximo à Praça Sagaz Peña. Renda 6%.

URCA — Vendo, Cr\$ 220.000,00, prédio de 3 pavimentos, com 1 apartamento por andar, Renda Cr\$ 18.393,00 anuais.

ATLAS ADMINISTRADORA LTDA. (J. da Silva Oliveira) — Av. Rio Branco, 128, 11.º, s. 1.113 e 1.114 — Tels. 42-6945 e 42-2256) **VENDO**

ALDEIA CAMPISTA — Vendo, Cr\$ 600.000,00, prédio com 12 apartamentos, construção com 2 anos em terreno de esquina, rendendo Cr\$ 55.000,00 anuais.

SAMPAIO — Vendo, Cr\$ 450.000,00, prédio com 4 apartamentos e avenida nos fundos com 4 casas, rendendo Cr\$ 40.000,00 anuais. Construção terminada há dois meses.

MEIER — Vendo, Cr\$ 320.000,00, prédio de última e recente construção com 4 apartamentos, rendendo Cr\$ 29.400,00. Aceito ofertas.

TOGO A. DE MATOS PIMENTA — (Av. Rio Branco, 105, 13.º, s. 1.301 — Telefones 42-0759 e 42-6332) **VENDO**

COPACABANA — Vendo, Cr\$ 200.000,00, Posto 4, terreno plano de 15x24, muito próximo à rua Barata Ribeiro.

COPACABANA — Vendo, a partir de 145.000,00, Posto 4, a menos de 50 minutos da praia, magníficos e luxuosos apartamentos em início de construção, com 3 quartos, grande sala, belíssimo banheiro em cor, boa varanda, cozinha, quarto e banheiro de empregados, área com tanque, etc.

AV. ATLANTICA — Vendo, desde Cr\$ 115.000,00, com grande facilidade de pagamento, apartamento pronto para ser habitado, com 1 sala, sala, 2 quartos, banheiro de cor, cozinha, quarto e banheiro de empregados e área com tanque.

OLIVEIRA LIMA & CIA. LTDA. — (Av. Graça Aranha, 206 — 4.º and. — Tel. 22-1885) **VENDEMOS**

COPACABANA — Vendemos, a partir de Cr\$ 200.000,00, ótimos apartamentos com sala, 2 salas, 3 quartos, quarto de empregados, etc., à rua Mi-

guel Lemos, esquina da rua Alca Saldanha, Posto 5, todas as frente para a rua. Construção adiantada. Pagamento a longo prazo.

FLAMENGO — Vendemos, a partir de Cr\$ 230.000,00, os últimos apartamentos do edifício em construção muito adiantada, à praia do Flamengo n.º 82, junto ao Ed. Seabra.

FLAMENGO — Vendemos, Cr\$ 330.000,00, à rua Maria Emilia, luxuoso apartamento, ainda não habitado, ocupando todo o 2.º andar de edifício de 6 pavimentos, com 2 amplas salas, 4 quartos, 2 banheiros, ampla copa-cozinha, quarto e W. O. de empregados, garagem, etc. Facilita-se parte do pagamento.

MATOS PIMENTA E RENATO P. F. GUIMARÃES — (Av. Rio Branco, 128 — 1.º and.) **VENDEMOS**

COPACABANA — Vendemos, Cr\$ 115.000,00, facilitando parte do pagamento, um apartamento em prédio situado à Av. Atlântica, Posto 3, com entrada, grande sala, 2 quartos, dependências confortáveis e quarto e banheiro de empregados.

BOTAFOGO — Vendemos, Cr\$ 400.000,00, rica, bela e nova residência, próxima do Largo dos Lemos, com 3 salas, 4 dormitórios, banheiro de luxo, quarto de empregados e garagem.

HUMAITA — Vendemos, Cr\$ 120.000,00, um lindo apartamento à rua Humaita, último lote de 12x31 e outro de 12x45 por Cr\$ 147.000,00.

BRAULIO PENA & CIA. LTDA. — (Av. Rio Branco, 109, 2.º, s. 14) **VENDEMOS**

IPANEMA — Vendemos, Cr\$ 370.000,00, em rua bem localizada, prédio moderno de 2 pavimentos, com 5 quartos, 3 salas, quarto de empregados e todos os requisitos completos. Terreno de 12x30.

JARDIM BOTANICO — Vendemos, Cr\$ 420.000,00, luxuoso prédio à rua Jardim Botânico de 2 pavimentos, com 5 quartos, 3 salas e demais dependências de conforto, garagem com esteira para empregado, 3 quartos e banheiro completos, sendo 2 em cor.

LEME — Vendemos, Cr\$ 145.000,00, Ed. Lucimar, apartamento com sala, sala, 3 quartos e demais dependências em final de construção. Facilitamos grande parte do pagamento.

CAFE' E BAR

DORADINHO

Rua Alvaro Alvim, 21 - A

Tel. 42-9190 - Rio de Janeiro

VALORISE SEUS LIVROS! ENCADERNE-OS EM

Nilo Figueiredo

R. dos INVALIDOS 137

FONE 22-8748

8 - Rua do CARMO - 8

Jacarepaguá colabora para a vitória do Brasil

PORMENORES REFERENTES À SOLENIDADE DE ENTREGA DOS CERTIFICADOS AOS MONITORES DE AVICULTURA E ÀS VOLUNTÁRIAS DE ALIMENTAÇÃO DA LEGIÃO BRASILEIRA DE ASSISTÊNCIA, SOB A PRESIDÊNCIA DA SRA. DARCY VARGAS, QUARTA-FEIRA ÚLTIMA NA SEDE DO GINÁSIO ARTE E INSTRUÇÃO

No auditório do Ginásio Arte e Instrução teve lugar, na tarde de quarta-feira última, conforme tivemos ocasião de noticiar e o fazemos novamente hoje, com maiores detalhes, a entrega dos certificados aos Monitores de Avicultura e às Voluntárias de Alimentação do Posto de Jacarepaguá da Legião Brasileira de Assistência, tendo comparecido cerca de 100 legiões, os quais receberam o documento que os considera aptos ao desempenho dos serviços das especialidades em que se inscreveram.

Ainda que a referida solenidade transcorresse num ambiente de simpatia, só o ato da entrega dos certificados constituiria um acontecimento invulgar para Jacarepaguá, tanto mais por haver tido a honrosa presidência da sra. Darcy Vargas. Quis, no entanto, a diretoria do Ginásio Arte e Instrução proporcionar aos presentes a oportunidade de assistir em vários números de arte em homenagem à sra. Darcy Vargas e às nossas classes armadas, e essa deliberação mereceu os maiores êncimios, quer pela ideia,

lização, quer pela execução que em nada deixou a desejar, sendo de interesse destacar-se ainda que o programa teve a exclusiva participação de alunos do mencionado estabelecimento de ensino e dirigidos pelo maestro Domingos Raymundo, catadático da Escola Nacional de Música, e igualmente, professor do Ginásio.

sra. Darcy Vargas. Breve e conciso, o orador rememorou os serviços que a Legião Brasileira de Assistência vem prestando à Nação nos setores de Alimentação; Assistência Social; Proteção à criança; Instalação de clubes agrícolas e sobretudo o seu maior desvelo na Assistência à família dos convocados.

A ASSISTÊNCIA

As 14.30 horas, cerca de 1.000 pessoas ocupavam o amplo auditório do educandário da rua Coronel Rangel, notando-se dentre elas os representantes do Cel. Secretário Geral de Educação e Cultura; cel. etc. do Corpo de Bombeiros; gal. etc. da Polícia Militar; cel. etc. da G. A. Do; maj. delegado da Ordem Política e Social; Centro Carioca; 2.º Congresso de Brasília; delegado Mario Lucena, do 24.º Distrito Policial; cel. Oromzimbo Pereira, chefe do Serviço de Defesa Passiva, e presentes, entre outras, o dr. Lourenço Méga, diretor do Departamento de Vigilância Municipal; brigadheiro do Ar Newton Braga; dr. Alvaro Dias, diretor da Maternidade de Jacarepaguá; tenente Nelson Pessoa, presidente do Tiro de Guerra 249, prof. Olegário Domingues, chefe do 12.º Distrito Educacional; dr. Melo Sampaio, Inspetor Federal do Ensino; professor Miguel Teixeira, diretor do Instituto Jacarepaguá; prof. José Brandão, diretor do Instituto Tamandaré; prof. Alcides Ozorio de Mendonça, do Posto de Jacarepaguá da Legião Brasileira de Assistência; professora Idalva Moreira, diretora do Externato Pará; Visconde Hamilton Pires; etc. Armando Pina; sras.: Alayde Cardoso, Marina Dias e Regina B. Martins, quando chegou à sede do Ginásio a sra. Darcy Vargas acompanhada pelo sr. Paulo Celso Moutinho e consul Zoraima Rodrigues.

Recebida pela comissão de recepção, passando pelo extenso "hall" de entrada por entre alas de alunas e entusiasticamente aplaudida, foi a sra. Darcy Vargas conduzida à mesa que presidiu, e que ficou composta pelo sr. Paulo Celso Moutinho, drs.: Ernani Cardoso, Alvaro Dias, José Brandão, João Barbosa de Moraes, prof. Alcides Ozorio de Mendonça; sras. Consul Zoraima Rodrigues, Marina Dias, Regina B. Martins e autoridades militares.

Aberta a cortina do palco, ao fundo, à esquerda, o distrito da Legião Brasileira de Assistência ressaltou sobre o esplendor do cenário numa expressão homenagem à presidente dessa entidade, iniciando-se logo após a sessão solene ao som do Hino Nacional executado pela orquestra do Ginásio e cantada pelo seu coro orfeônico.

O DISCURSO DO DR. ALVARO DIAS

Falou a seguir o dr. Alvaro Dias destacando os serviços de assistência e beneficência social prestados pela sra. Darcy Vargas, passando-se à

ENTREGA DOS CERTIFICADOS

O que foi feito simbolicamente com o mais vivo entusiasmo e num confraternização altamente expressiva entre diplomandos e assistentes.

ASSISTÊNCIA A FAMÍLIA DOS CONVOCADOS

Aratado sobre o ar da oração do sr. Paulo Celso Moutinho em nome da

CANÇÕES FOLCLÓRICAS

A segunda parte do programa consistiu da execução de canções folclóricas em homenagem às nossas forças armadas e à Legião Brasileira de Assistência.

"Na Bafa tem..." "Bol Barroso" e "Laranja verde é Limão" foram as canções executadas pelo Conjunto Regional do Ginásio e seu coro orfeônico, com prolongados aplausos da assistência, que forçou a repetição desta última canção, de autoria, aliás, do maestro Euclides Novo, professor do estabelecimento.

DE PE' PELO BRASIL!

Ao rufar dos tambores e ao vibrar dos clarins anunciou-se a apresentação da suntuosa apoteose às classes militares do País, e à Legião Brasileira de Assistência, idealizada e escrita pelo prof. João Barbosa de Moraes, diretor técnico do Colégio.

O Brasil, de pé, altaneiro e confiante nos seus filhos surgiu no palco precedente à aparição de seus soldados. Com magníficos efeitos de luz e de som dando característico ambiente de guerra surgiram os Bombeiros sempre prontos ao domínio das chamas; soldados da Polícia Militar responsáveis pela manutenção da ordem pública; componentes da Aeronáutica comandadora do ar; a gloriosa Marinha de Guerra, sentinela avançada dos nossos mares; o valeroso Exército Nacional, e, por fim, a Voluntária da Legião Brasileira de Assistência entregando seu garboso uniforme. A cada um desses conjuntos representativos da unidade nacional coube a declamação de versos alusivos às suas funções interpretando-os com maestria.

RETIRA-SE A SRA. DARCY VARGAS

A presença de tempo forçou a retirada da sra. Darcy Vargas que delirou o auditório entre novas demonstrações de grande simpatia e satisfação, efetuando-se a seguir a entrega real dos certificados.

PARABENS AO CHILE!

A solenidade estava prestes a terminar e a assistência ouviu a palavra entusiástica do prof. João Barbosa de Moraes.

Aquele era um dia de festa para Jacarepaguá — disse ele, — de gala para a Legião Brasileira de Assistência, de alegria para a cidade, dada a coincidência de se comemorar a sua fundação, e mais que isso, era de incommensurável importância para os destinos das Nações Livres das Américas com a decisão de ruptura das relações diplomáticas do Chile com a potência do "Eixo". A importante decisão desse país em luta pelos mesmos ideais dos brasileiros não poderia passar sem o registro do nosso contentamento, e, deixava assim consignado (Conclui na 8.ª pag.)



A sra. Darcy Vargas preside à mesa da entrega dos certificados aos Monitores de Avicultura e às Voluntárias de Alimentação do Posto de Jacarepaguá, da Legião Brasileira de Assistência.



No palco do Ginásio Arte e Instrução, sob a direção do maestro Domingos Raymundo, as alunas representando as classes militares homenageam-nas dispostas em forma de "V", símbolo da vitória.



No momento culminante da apoteose dedicada às nossas forças armadas e à Legião Brasileira de Assistência, apresentamos o expressivo instantâneo que demonstra a felicidade da idealização dessa homenagem.



Aplaudida colorosamente pelas alunas do Ginásio Arte e Instrução a sra. Darcy Vargas transpõe seu extenso "hall" de entrada.



Logo após a chegada da sra. Darcy Vargas ao Ginásio Arte e Instrução a objetiva de A MANHA colheu o flagrante acima.

PRESIDENCIA DA REPUBLICA

Extinto o Conselho Administrativo de Navegação da Amazônia e Administração do porto do Pará

O presidente da República assinou um decreto-lei extinguido o Conselho Administrativo do Serviço de Navegação da Amazônia e Administração do Porto do Pará que ficam sob a fiscalização legal, técnica e contábil do Ministério da Viação e, especialmente, de uma Delegação do Controle composta de um engenheiro especializado em portos, um especialista em assuntos de navegação indicada pela Comissão de Marinha Mercante, um contador da Contadoria Geral da República e um funcionário do Corpo Instrutivo do Tribunal de Contas.

Nomeados os membros da Comissão de Financiamento da Produção

O presidente da República assinou decretos fazendo as seguintes nomeações para membros da Comissão de Financiamento da Produção: general Emílio Fernandes de Souza Dorea, como representante das forças armadas; dr. Guilherme da Silveira, que será, também, o vice-presidente; sr. Francis Walter Hime, dr. Hevelio Xavier Lopes, como representante do Ministério do Trabalho; dr. João Maurício de Medeiros, representante do Ministério da Agricultura e dr. José Garibaldi Dantas, superintendente do Serviço de Controle e Fomento de Produtos Agrícolas e Matérias Primas da mesma Comissão.

Sobre a designação dos funcionários classe M. da carreira de diplomata

Dispõe sobre a designação dos funcionários de classe M da carreira de diplomata o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

Art. 1.º — Os funcionários da carreira de diplomata do Quadro Permanente do Ministério das Relações Exteriores que foram ou forem promovidos a classe M que ainda não tenham exercido chefias de Legação ou funções de ministro conselheiro ou poderão ser designados para chefes de Legações ou para servir como ministros conselheiros, em embalsadas, não exercerem durante dois anos, no mínimo, as funções de conselheiro ou conselheiro geral.

Parágrafo único — Os conselheiros comerciais quando transferidos para a classe M da carreira de diplomata, e semelhança, para os fins deste decreto-lei, não exercerão as funções de ministro conselheiro ou conselheiro geral mediante promoção.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Submetido o Lloyd Brasileiro à fiscalização direta do Ministério da Viação

Extinguindo o Conselho de Administração do Lloyd Brasileiro o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

Art. 1.º — O Lloyd Brasileiro fica sob a fiscalização legal, técnica e contábil do Ministério da Viação e Obras Públicas e, especialmente, de uma De-

legação de Controle (D. C.), composta de um especialista em assuntos de navegação, indicado pelo M. V. O. P., um contador da Contadoria Geral da República, um funcionário do Corpo Instrutivo do Tribunal de Contas, designados todos pelo presidente da República.

Art. 2.º — Compete à D. C.: I) — examinar todos os documentos de despesa, solicitando e esclarecimentos que julgar necessários e representando ao M. V. O. P. quando os mesmos não forem satisfatórios;

II) — encaminhar, acompanhadas de parecer, ao M. V. O. P., o balanço de Receita e Despesa da mês anterior, mensalmente, e, em agosto e março de cada ano, respectivamente, o balanço geral do 1.º semestre e os balanços gerais, com seus anexos e dados estatísticos justificativos das operações feitas;

III) — encaminhar, acompanhadas de parecer, ao M. V. O. P., o relatório de direção, referente à gestão administrativa e financeira do exercício anterior;

IV) — estudar e emitir parecer sobre a proposta orçamentária e o plano de ação técnico-administrativa apresentado anualmente, em outubro, pelo diretor.

Art. 3.º — A vista do parecer a que se refere o item III do art. 2.º, o ministro da Viação e Obras Públicas proporá ao presidente da República a aprovação da gestão administrativa da gestão administrativa da empresa, a responsabilidade de sua direção, pelas irregularidades cometidas.

Art. 4.º — Uma via do balanço geral da "Receita" e "Despesa" e do "Ativo" e "Passivo" de cada exercício deverá ser imediatamente encaminhada, pelo diretor, à Contadoria Geral da República, para publicação, juntamente com os balanços gerais da União.

Art. 5.º — Em outubro de cada ano o diretor deverá apresentar, por intermédio da D. C., ao M. V. O. P., um plano de administração a ser executado no ano vindouro.

Art. 6.º — Até o mês de março de cada ano, o diretor deverá apresentar ao M. V. O. P., por intermédio da D. C., um relatório circunstanciado da gestão administrativa e financeira para o ano anterior.

Art. 7.º — Fica extinto o Conselho de Administração do Lloyd Brasileiro.

Art. 8.º — Passam a cumprir as atribuições:

I) — Orçar em outubro de cada ano, dentro das possibilidades da receita, estimada, a despesa ordinária da empresa, no ano seguinte.

II) — estabelecer, em outubro de cada ano, o plano de ação técnico-administrativa da empresa, a ser executado no ano vindouro.

III) — estudar e propor ao M. V. O. P. as alterações que julgar convenientes introduzir nos quadros em tabelas do pessoal.

IV) — submeter à aprovação do M. V. O. P. os regulamentos para a execução dos serviços afetos a cada um dos departamentos da empresa, bem como aprovar as instruções que julgar necessárias para complemento das referidas regulamentações.

Art. 9.º — Ficam revogados o art. 5.º da lei 420, de 19-4-37, e os arts. 10, 35, 37, 38, 39 e 40 do Regulamento aprovado pelo decreto 4.389 de 4-12-39.

Art. 10 — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Decretos assinados nas pastas da Guerra, Marinha, Justiça, Fazenda, Aeronáutica, Trabalho, Viação e na Comissão de Defesa Econômica

O presidente da República assinou, ontem, na pasta da Guerra, os seguintes decretos:

Nomeação, por necessidade do serviço, do coronel Joaquim Vidal Pessoa, chefe da 2ª Circunscrição de Recrutamento; e tenente coronel José Fortuna, chefe do Serviço de Estado-Maior do Destacamento Misto de Ferrelândia, e tenente coronel da Reserva de 2ª classe, convocado, Octavio Maurício Guimarães, chefe da 2ª Circunscrição de Recrutamento; e tenente coronel da Reserva de 1ª classe, convocado, Tamaredo Gomes Ribeiro, chefe da 10ª Circunscrição de Recrutamento; e tenente coronel da Reserva de 1ª classe, convocado, Francisco Pires Junior, chefe da 30ª Circunscrição de Recrutamento; o coronel independente Clodomiro Nogueira, chefe do Serviço de Intendência da 5ª Região Militar; e tenente coronel independente Leonidas Cardoso, chefe do Serviço Central de Transportes; o coronel independente Waldemar Rocha, chefe do Serviço de Intendência da 3ª Região Militar; e tenente coronel independente Alfredo Nogueira Junior, chefe do Serviço de Fundos da 5ª Região Militar; e tenente coronel independente Afonso Rodrigues Filho, chefe do Serviço de Intendência da 10ª Região Militar; e major intendente Salva-ador Carrossini, chefe do Serviço de Intendência da Guarnição de Fernando de Noronha; e major intendente Alberto de Mattos Silva, chefe do Serviço de Fundos da 5ª Região Militar; e o major intendente Cherubim Ferreira Chagas, chefe do Serviço de Fundos da 12ª Região Militar.

Encarregando, os seguintes oficiais intendentados de Armação, de chefe do Serviço de Intendência da 8ª Região Militar, major Olegário de Oliveira Marcondes, de chefe do Serviço de Intendência de Fernando de Noronha; major Othmar Cabral da Silveira, de chefe do Serviço de Intendência da 6ª Região Militar;

Classificando, por necessidade do serviço, o tenente coronel Nogueira de Vianna Monteiro, do 8º Regimento de Infantaria; os maiores Demosthenes de Castro, do Quadro Suplementar Ferrelândia, Arthur Duarte Candal Fonseca, Alfredo Souto Malan e José Napoleão Castro de Almeida, no Quadro Suplementar Geral e Manoel Stoll Nogueira, no Quadro Suplementar Geral.

Mandando reverter ao serviço ativo os juniores Darry Leal de Menezes e Olimário de França Almeida e Sá e o capitão Humberto de Souza e Melo.

Mandando cassar ao dr. Hamilton Costa Lobo a carta patente de 2º tenente Reserva de 2ª classe, visto ter sido nomeado 1º tenente médico.

Mandando agregar aos respectivos Quadros o major Hildebrando Viçosa de Melo e o capitão Emmanuel de Almeida Moraes.

Licenciando do serviço ativo, os seguintes tenentes, convocados, Astrogilho Nogueira da Silva e Roberto Carneiro, e os segundos tenentes intendentes, convocados, Edgard Rodrigues Chaves, Antonio Coelho, Benício da Silva Campos, Heli Cavalcanti Go-

mes Coutinho, Joaquim Teixeira Vaz e Lucindo Pereira dos Passos Junor, visto haverem completado a idade limite para permanência no serviço ativo.

Promovendo a 2ª tenente da Reserva de 2ª classe, os aspirantes a oficial da mesma Reserva, Carlos Knechtel, Hypólito Donadelli, Gaspar Debellan, Antonio Dias Ferraz Napoleão Neto, José Roberto Lima, Luiz Maliani Almeida, Raul Pereira de Barros, Waldyr da Silva Prado, João Antonio Braz Filho, Liberado d'Ambrosio, Laerte de Oliveira Andrade, Mozart Cesar, Manoel Constantino, Antonio Costa Correa, Heli Marques do Couto, Alvaro Grellet, José Giordano Filho, Octavio Fontana, Diáulias Ferraz Filho, Luiz Agostinho da Silva Brandão, Clovis Garcia, Carlos Alberto Kfoury, Durval Borges de Oliveira, Oswaldo Martins Calças, Mario Nicola, Justino de Muel, Hermínio Nadeo e Emilio Atilé, para servir em: 2ª Região Militar.

Transferindo o tenente coronel Jandyr Galvão do Quadro Ordinário para o de Estado Maior e o maior Armando Rubens Storino, do Quadro Ordinário para o Suplementar Privativo.

Promovendo a capitão médico do Exército de 2ª linha o dr. Paulo Maurício de Andrade Amora, para servir na 1ª Região Militar.

Transferindo, por necessidade do serviço, o coronel João Moraes Niemeyer do 21º para o 37º Batalhão de Caçadores; os tenentes coronéis Cássio Menna Barreto Monclero do 37º para o 21º Batalhão de Caçadores, Jairo Jair de Albuquerque Lima do III 19º Regimento de Artilharia Misto para o 5º Grupo Móvel de Artilharia para o 5º Grupo Móvel de Artilharia de Estado Maior para o Ordinário e José Bina Machado do 1º Recimento de Artilharia de Divisão de Cavalaria para o 3º Regimento de Artilharia de Divisão de Cavalaria; e os majores Ivan Madeira Coelho do 3º Recimento de Artilharia de Divisão de Cavalaria para o 3º Regimento de Artilharia de Divisão de Cavalaria, Ormí Vieira do 11º Regimento de Artilharia de Divisão de Cavalaria para o 3º Regimento de Artilharia de Divisão de Cavalaria Floriano Pelto de Souza França do Quadro Suplementar Privativo para o Ordinário, Sebastião Mendes de Holanda do 14º Regimento de Infantaria para o 22º Batalhão de Caçadores, Leonides de Lima Botelho do 40º Batalhão de Caçadores para o 14º Regimento de Infantaria, Sergio Meira de Castro, do 15º Regimento de Infantaria para o 1º Batalhão de Caçadores, e Jonathas de Moraes Corrêa do Quadro Ordinário para o Suplementar Geral, e Eduardo de Vasconcelos do 21º para o 37º Batalhão de Caçadores, e Sizenio Sarmiento do 37º para o 21º Batalhão de Caçadores.

Transferindo para a Reserva: o capitão intendente Pedro Ladário do Amaral Lisboa, os primeiros tenentes intendentes Alberto Fernando Costa, e Arthur Gonçalves Dias, o 1º tenente médico Othon Machado, e o cabo clarificador Custódio Ribeiro.

Concedendo transferência, para a Reserva: ao coronel Arnold Marques Mancebo; ao tenente coronel Manoel Gomes Parreira; ao sargento ajudante rádio-telegrafista de 1ª classe Joaquim da Silva Silveira; ao 2º sargento Rubens Guimarães de Araújo; e ao 3º sargento Euzébio Evaristo da Silva.

Reformando o 1º tenente João Bra-

ço. Mandando incluir, na Reserva Remunerada, o 3º sargento Manoel Amancio Vieira.

Apresentando Adalberto Christo Lances Cunha, escrivão de 1ª entrância da Justiça Militar, padrão F.

Removendo "ex-officio", no interesse da administração, Altair Brown de Miranda, oficial administrativo, classe I, da Escola de Estado Maior para a Diretoria de Fundos.

Nomeando Henock José de Oliveira, Heslodo Potes Valle, José Guilherme da Fonseca, José Theodomiro de Holanda, Manoel Balbino de Barros e Waldemir Callope Monteiro de Melo, internamente, escriturários, classe E.

Decretos na pasta da Marinha

O presidente da República assinou, ontem, na pasta da Marinha, os seguintes decretos: Exonerando o contra-almirante Mario Hecker, de diretor geral do Pessoal, interno. Nomeando o contra-almirante Mario Hecker para diretor da Escola Naval. Mandando reverter ao serviço ativo o capitão de fragata farmacêutico Heronides dos Santos Selva. Promovendo, por merecimento, no Corpo de Oficiais da Armada, o capitão de mar e guerra o capitão de fragata Luiz de Arca Leão, o capitão de fragata o capitão de corveta Fernando Almeida da Silva, e o capitão de corveta os capitães tenentes Carlos Luiz Duque Estrada, Herman Baena e Milton de Siqueira Lopes. Promovendo, por antiguidade, no Corpo de Oficiais da Armada, o capitão de fragata os capitães de corveta Hildebrando Osorio da Silveira e José Coutinho Pereira, e o capitão de corveta os capitães tenentes Carlos Americo Nto, Rubem Saba e Alberto Salvador D'Orsi. Transferindo para a reserva remunerada o sub-oficial Laureano Peyru e o 1º sargento Julio Marcellino. Reformando: o contra-almirante Manoel Marques de Faria, o vice-almirante Damiano Pinto da Silva, os capitães de mar e guerra Luiz Villarinho da Silva e Arthur Carlos Naylor, o capitão de fragata Roberto de Barros, o capitão de corveta Ave- lino da Silveira Vargas, os capitães tenentes Antonio Pinto e Manoel Mathes Rhaumasia, os primeiros tenentes Francisco Felipe Fonte Nery, José Bonifácio de Assis e Gonçalo Augusto Baptista Vieira, o segundo tenente prático-mor Antonio Juvenio de Arruda, o sub-oficial Marciano Rodrigues de Oliveira, os primeiros sargentos Antonio Januario da Silva, Firmino Basilio da Silva, Manoel Bezerra Porto, Theodomiro Bargman de Figueiredo e José de Souza Carvalho, os segundos sargentos Manoel Luiz da Silva, Domingos da Silva e Oswaldo Coelho Cordeiro, os terceiros sargentos Silvino Rosa de Oliveira, Manoel Ignacio da Silva, Pedro Conde, João Baptista de Oliveira e Mathes Dias do Nascimento, os marinheiros José Coelho de Souza Filho e Cantídio da Silva Fernandes, os fuzileiros João Bezerra Corrêa e Gustavo Virgínio dos Santos e o talifeiro João Casemiro Machado.

Apresentando Felinto José Camarilha, maquinista marítimo, classe H. Nomeando Alcyr Guimarães Chaves, internamente, escriturário, classe E.

Apresentando, no interesse do serviço público, Edgard Reishoffer, operador de armamento, classe F.

Apresentando Angelino Antonio Cavallo, guarda-civil, classe D.

Nomeando Celino Moura Santos Costa, escrevente auxiliar do Oficial do 3º Ofício do Registro de Títulos e

(Conclue na 10.ª pag.)

JARDIM GUANABARA

ILHA DO GOVERNADOR

Os melhores terrenos

Unica Cia que tem praça fronteieira a cidade e a entrada da barra. Vendas a prazo longo sem juros.

CIA. IMOBILIARIA SANTA CRUZ

Av Almirante Barroso, 91-6º and. Fone 22-8752

RIO DE JANEIRO

MUNDO SOCIAL

Aniversários

Sra. Rosa Alexandrina da Costa — Passa hoje, o aniversário natalício da senhora Rosa Alexandrina da Costa, esposa do agrônomo Benjamin Loureiro da Costa. Muito estimada no Núcleo Colonial Agrícola de São Bento, a aniversariante terá de certo alvo de numerosas felicitações.

Adilson — Está festejando hoje, o seu aniversário, o menino Adilson, interessante filhinho do distinto casal Noêmia Avelino da Cunha Mendes. Festejando a grata efemeridade, os pais, aniversariante oferecem aos seus amiguinhos festiva mesa de doces.

Livio Valadão — Transcorreu, anteriormente, o aniversário natalício do nosso confrade Livio Valadão, estimado funcionário da Contabilidade de "A Noite". Inúmeros foram os cumprimentos que o aniversariante recebeu dos seus parentes e amigos.

Senhora Lydia Vergara Mendes — Regista-se nesta data o aniversário natalício da senhora Lydia Vergara Mendes, esposa do sr. Augusto da Cunha Mendes, e mãe do sr. Avelino da Cunha Mendes, alto funcionário da Justiça do Distrito Federal.

Registra a data de hoje, o aniversário natalício do general João Lopes de Oliveira Lyrio.

Faz anos, hoje, o dr. Alvaro de Telfe.

Completa, hoje, 4 anos a interessante Maria Lucia de Souza Costa Neves, filha do nosso prezado companheiro de trabalho Benito Neves e netinha do sr. ministro Souza Costa.

Transcorra, amanhã, o natalício do dr. Guilherme Guinle.

A data de amanhã assinala o aniversário natalício do dr. Waldemar Falcao.

Noivados

Sra. Zélia de Miranda-Dr. Carollano Pintallo — Contrataram casamento a senhora Zélia de Miranda, filha do sr. dr. Carollano Pintallo e de sua esposa, Zulmira de Miranda Orestes, com o dr. Carollano Pintallo, advogado no nosso Foro.

Com a senhorinha Luiza Dias Xavier, contadora diplomada, filha do sr. Antonio Joaquim Xavier e de dona Candida Neves Xavier, contratou casamento, no professor Paulo da Costa Navega, diretor do Ginásio Terceira Cristina de Terézopolis, filho do sr. José Navega e de dona Ermelinda Navega, já falecida.

Casamentos

Sra. Celina Duque Estrada-Prof. Curlo de Carvalho Filho — Casou-se, ontem, o enlace matrimonial da senhorinha Celina Jandira Duque Estrada, filha do jornalista Osvaldo Duque Estrada e de sua esposa, professora Jandira Duque Estrada, com o professor Frederico Curlo de Carvalho Filho, filho do professor Frederico Curlo de Carvalho e de sua esposa, dona Maria Corina de Oliveira Carvalho.

Nascimentos

Maria Helena — Acha-se enriquecido o lar da casa Renato-Helena Cordeiro de Menezes, com o nascimento da menininha Maria Helena.

Batizados

Batiza-se hoje, na Matriz de Sant'Anna o menino Mario Roberto, filho do sr. Arthur Gugliardi e dona Fausta da Luz Novello Gugliardi, servindo de padrinho o despachante municipal sr. Antonio Novello e dona Antonieta Mandarino Novello.

Clubes e festas

Clube de Regatas do Flamengo — Hoje, domingo, às 20 horas, jantar danante com exibição de "show". Quinta-feira, às 21 horas, sessão cinematográfica com o filme "Invasão de Bárbaros" e complemento nacional.

Ginástica Portuguesa — Hoje, domingo, festa desportiva danante na sede do Canto do Rio, das 16 às 23 horas.

Clube de Minas Gerais — Domingo, 31, pique-nique na ilha do Governador.

Inundações em Lisboa

LISBOA, 23 (A. P.) — Os temporais e as inundações dos últimos dias causaram danos que se calculam em milhares de contos. As regiões de Vila Franca, entre outras, foram as mais afetadas. A chuva cessou e o nível do Tejo está descendo.

Fechado um jornal nazista no Chile

SANTIAGO, 23 (A. P.) — O jornal "Rádio Express", partidário do Eixo totalitário e que se especializava na propaganda italiana, anunciou a suspensão de sua publicação, porque disse o jornal "acreditamos que não mais poderíamos ter as informações necessárias".

Exercícios de alerta anti-aéreo terça e quinta-feiras próximas em Vila Isabel e no Grajaú

A Diretoria Regional dos Serviços de Defesa Passiva Anti-Aérea, nos dias 26 e 28 do corrente mês, realizará dois exercícios de alerta nesta Capital abrangendo os bairros de Vila Isabel, Engenho Velho, Maracanã, Jardim Zoológico e Grajaú e as estações de Derbi Clube, São Cristovão e Mangueira, do lado esquerdo da linha férrea, até o viaduto que antecede a estação de São Francisco Xavier. O primeiro desses exercícios, o dia 26, terça-feira, será noturno, entre 21 e 23,30 horas, e o segundo, entre 21 e 23,30 horas, de 15 às 15,30 horas. Os dois alertas serão dirigidos do posto de comando (PC) instalado no colégio Argentina, à Avenida 23 de Setembro 109, cabendo à PRD-5 — Rádio Difusora da Prefeitura do Distrito Federal, na frequência de 1.490 quilociclos, desencadear os sinais de perigo e de céu limpo, que também serão dados por alto falantes, serenas, sinos de igrejas e apitos de fábricas.

Sim, já está resolvido o problema do meu escritório



O uso da máquina de calcular Facit é fácil e simples. Com 10 teclas somente, ela assegura precisão e economia nos cálculos e economiza as energias mentais do calculista

Representantes exclusivos

Alberto Amaral & Cia. Ltda

Av. Rio Branco, 9 — RIO

Fones: 43-0760 - 43-3515

Modelos manuais e elétricos

Facit



Pegam demonstrações sem compromisso

"O teu amor e uma choupão" era para ela uma "riada de mau gosto"



Pua das ilusões

HENRY FONDA - LUCILLE BALL

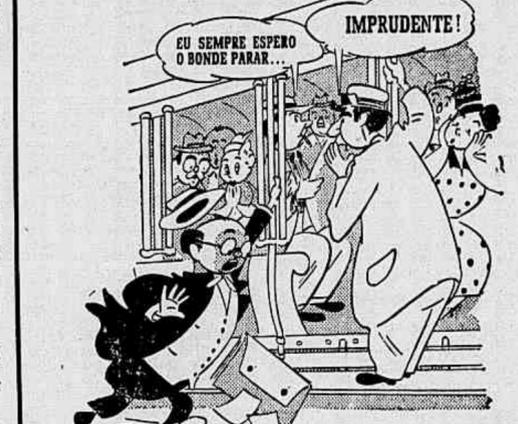
BARTON MACLANE - EUGENE PALLETTE - AGNES MOOREHEAD

Acompanha complementos nacionais

Imp. até 14 anos

PLAZA ASTORIA OLINDA RITZ AMANHÃ

Um VIVA aos nossos PASSAGEIROS!



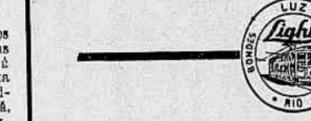
EU SEMPRE ESPERO O BONDE PARAR...

IMPRUDENTE!

Ao Sr. Calmino Brando QUE NUNCA TOMA BONDE ANDANDO

O herói escolhido para figurar nesta galeria de honra é, desta vez, o ilustre cidadão Sr. Calmino Brando... Viajando há longos anos nos nossos bondes, o Sr. Calmino Brando jamais cedeu à tentação de se atirar, num pulo espetacular, sobre um estribo de bonde em movimento... O Sr. Calmino Brando assim procede, levado apenas pelo desejo de colaborar conosco na eliminação das causas mais frequentes de desastres que tanto afetam os imprudentes de hoje, mormente nestes dias de guerra... É por isso, que estamos homenageando, com a maior simpatia, o Sr. Calmino Brando, símbolo admirável do bom senso, da prudência e do respeito ao bem-estar alheio!

Coopere também para que os transportes passem rodar celeremente.



Standard

Presente ao Ministro da Agricultura Agrônomo latino-americano nos Estados Unidos

WASHINGTON, 23 (U. P.) — O vice-presidente Wallace enviou ao ministro da Agricultura do Brasil, sr. Apollônio Salles, dez dúzias de ovos de galinhas de raça, para incubação. Os mencionados ovos foram remetidos por via aérea aos cuidados do sr. Al Keller, técnico em agricultura, designado pelo Instituto de Assuntos Inter-Americanos para colaborar na formação do "Jardim da Vitória" no Brasil.



MALZBIER

PROGRESSO

ANTARCTICA

Colchão HOLLYWOOD — CONFORTO E SAUDE

Consulte nossa seção de decorações dirigida por GILBERT DE PARIS, móveis estofados, cortinas, tapetes etc. Vendas à vista e a prazo. Entregas rápidas.

Colchão Ventilado de Molles (marca Reg.) só HOLLYWOOD encobido com as mi-toides.

OUIDOR, 59 ★ TEL. 43-7134

Povo e sertão — duas palavras que explicam o expansionismo dos séculos XVII e XVIII

(Conclusão da 3.ª pag.)

reunir "por todos os eixos estarem bairrando". Os casos de decisão plebiscitária são inúmeros. Um deles — e dos mais curiosos — foi o ocorrido com a consulta feita ao povo sobre se aceitava, ou não, a anistia do governador geral em favor dos devedores de índios e sobre a restituição da liberdade de deixar livre o conteúdo destas também se conservassem livres) estavam os moradores dispostos a aceitar também a quintagem das peças vermelhas. O produto dessa quintagem seria enviado à Bispa por ordem do governador geral. Pergunta o procurador, a páginas tantas, e quanto à primeira parte da consulta, si o povo estava satisfeito. "Sim", unanimemente. Quanto à segunda, sobre a morte por tortura o quinto, a resposta foi "não" e "não", também unanimemente. Ora essa, "como queria o governador quitar índios libertos".

Parce — a julgar pelas rixas eleitorais, agitadosíssimas — que o processo de eleição nem sempre dava certo. Qual o motivo das irregularidades? O mal da legislação que regia o assunto, entretanto, não se pode dizer prova de que a sociedade se democratizava cada vez mais — pois o procurador do povo fêz, certa ocasião, no excesso que "permitia entrar na república homens oficiais mecânicos e gente baixa".

Por aí se demonstra a intromissão, na governança, de elementos trabalhadores e não apenas de pessoas abastadas ou "nobres".

Pois "aos impulsos de um povo não há quem resista", diria daí a algum tempo a ata de aclamação de Amador Bueno da "Jeira pra" cabo maior e defensor da Pátria na luta contra os emboabas.

Quando ao sertão, é ele a força misteriosa, sob cujo fascínio vivia o povo. A cidade passa a homenageá-lo quando resolve, por exemplo, intitular "sertanejos" a um regimento composto de homens mestres e libertos, nome que ficava muito bem para ter em respeito os sertões da vizinhança.

Todos os exércitos da Europa — reza um documento da época — seriam poucos para impedir que o bandeirante varresse o sertão.

Quem fosse ao sertão seria excomulgado? Quem visesse do sertão também, além de ter de entregar as aldelas as peças que trouxesse? No entanto, frei Tomé não queria outra coisa senão seguir o exemplo de Manuel Preto. Vários jesuítas fizeram o mesmo: calçam botas e viram bandeirantes magníficos.

Quem fosse ao sertão contra a vontade da câmara seria castigado? Mas como poderia a câmara proibir as entradas? O caso ocorreu com a bandeira de Antônio Raposo Tavares e terminante. Conquanto exercendo uma espécie de função moderadora e reguladora de entradas, a governança fica completamente ofendida naquele episódio. Abertos os pelouros (tratava-se de uma eleição) todos os vereadores estavam ausentes. Isto é, estavam bandeirando.

Além da câmara confessa que o sertão é um "chamarisco" irresistível. Dias passares bastam para documentar esse grito de "entregos os pontos": a primeira quando um introneto; se apresentou aos eais, dizendo-se autorizado a fazer uma entrada e pedindo o necessário avião de índios (Antônio Nunes P. não foi o favorito de Pedro de Souza Pereira) e a resposta da câmara foi esta: "se ele fosse, o povo iria com ele". A segunda quando o ouvidor abriu de vassas sobre os moradores que tinham ido ao sertão. Estranhando o procedimento da autoridade, pois "nunca os ouvidores geram taes devassas tirarão", a câmara confessou não só que estava em uso bandeirante-se como também que os moradores "não podiam viver sem o sertão". Ora, se o sertão é uma condição de vida, essa condição teria que falar mais alto do que todos os "coarctes", padres, boiatis, oncos, excomuniões, gritos da terra desamparada, conversas fiadas de ouvidores gerais, ordens de ultramar, empelchões de mil e uma modalidades que quisessem obstar a partida aos "calções de couro".

Não vá, e o padre era o primeiro a ir. (Anchieta, Aspiqueta Navarro, Nunes de Siqueira, João Alvares). A ir, e até de ser índios, conforme a observação documentada dos historiadores.

Não vá, e toda a Câmara tinha ido. (Episódio ocorrido com Raposo Tavares).

Não vá, se você for, nos todos iremos também. (Episódio ocorrido com Antônio Nunes Pinto).

Não vá, dizia o procurador dos índios (Fernão Dias) e preparava ele a sua bandeira "à testa de muita gente branca e vermelha".

Não vá, e o ouvidor é quem diz que não vá. O seu irmão já tinha ido com trezentos homens. (Episódio ocorrido com Nicolau Barreto).

Diante destas contradições, tudo tinha que ser contraditório no capítulo do "vá" e do "não vá". Daí o fato de classificarem certos estudiosos a questão das entradas em ciclo espontâneo e ciclo oficial. O ciclo oficial, não obstante as numerosas tentativas de um d. Francisco de Souza, que tanta coisa bonita vivia ganhando a respeito de esmeraldas e minas de ouro. O espontâneo provinha de fatores locais extremamente vivos e não podia falhar. Tinha que triunfar mesmo contra todos os empelchões que tentavam impedir o surgimento da bandeira. Mesmo contra a determinação da coroa. Desobediência fundamental, porque fundada num sonho de riqueza.

Volter? mas voltar seria muito pior. A distância que se interpõe entre a bandeira em pleno sertão e o ponto de partida é maior, muito maior, do que todas as distâncias a vencer. Caminhar para a frente é vencer. Caminhar para a frente é vencer. Caminhar para a frente é vencer. Caminhar para a frente é vencer. Caminhar para a frente é vencer.

Este cal de bruxas, desfalçado de fadiga e inanição. Aquelle, flexado à trição, chama o sacerdote e dispõe sobre as provisões que deverão ser tomadas depois de sua morte. Aquelle outro, num lugar até então nunca visto, dita o seu testamento entre cantos de pássaros e gritos de desespero. Um deles pede ao companheiro que entregue à esposa distante um sertão mais inteiro do mundo. Outro recomenda sejam entregues ao legítimo dono os dois negros, empastados com que viera buscar a vida naquele cafunfo do Judas. Outro recomenda que se digam duzentas missas ao espírito da sua Guarda. E mais outro, ao despedir-se da "vida presente", se esquece de mencionar as suas dívidas pessoais, de pedir a liberta-

ção de seus escravos, de confessar as suas faltas e rogar à família que não despreze os seus filhos bastardos. Outro luta em vão, na lama com os paguás. Outro já trêpido, firma o caminho para não ser o impelido da caminhada trágica. Plantam-se algumas cruces no chão e, no outro dia, a bandeira caminha de novo. De repente, vinda não se sabe de onde, uma flexa e imediatamente um negro que cal, pedindo socorro. De onde veio a arma agitada e rápida? Mistério que os mais ávidos vão descobrir quando do dia de cara com um grupo de bugres que pregaram folhas verdes sobre o corpo para se confundirem com as árvores.

Arvores humanas, marchando contra elas e semeando o morticínio de dentro de outras árvores.

"Who can impress the forest; bid the tree Unfix his ear-bound root?"

Viam os bandeirantes, naquele mundo tão propício à imaginação, sinais e símbolos misteriosos. Se umas pedras pontudas arremedavam o emblema da Paixão ali estava a Serra dos Martiros. Se outras pedras, estas em número de sete, estavam plantadas ao longo de um rio, o rio se chamará dos Pilões. Se outra, ainda, surge no Mato dos Araés, muito "alta e redonda", e a torre de Babel. Mais do que semelhanças anímicas, essas designações refletem, quero crer, o estado de alma dos expedicionários. O martirio da jornada só se exprime bem com a Serra dos Martiros. A morte que os obriga a comer ralzes de arvore lhes desperta a imagem dos quatorze pilões. A conspiração, a falta de entendimento entre eles nos instantes de pânico é que os conduz a ver, naquela pedra, "muito alta e redonda", a imagem da torre de Babel.

Mais adiante outro alarme. O fogo atreado ao longe, numa capoeira, é um sinal vermelho de guerra. São os índios bárbaros que cercaram a expedição. A luta é desigual, pois os troncos se colocam ao lado dos atacantes. Rufam tambores à hora dos combates, uma bússola dá o sinal de alarme, e há uma certa tática de guerra, como nos assaltos ao guara e na luta contra os gualcurús.

Vencidos os bugres, reorganiza-se a marcha. Vão muitos feridos conduzidos na rde. Redes de imbrira, mas os bandeirantes não viajavam em rede, como a padua. Ede, só para dormir, ser transportado ferido ou ficar doente. Rede com que ainda hoje cubre o leito de um doente em casa. Coisa muito diferente das cadeirinhas urbanas tão ao gosto do norte e do Rio, com os seus braços de vime, estribo e baldaquim coberto de couro, cortinas com barra dourada e forrada de linho e de algodão.

Mas agora é um rio que os sertanistas serão obrigados a atravessar amarrados em cipó por causa da correnteza. Os 20, 30 cachoeiras transformadas em trampolins da morte. Destroços de canoas, chuvas torrenciais que inutilizam os últimos mantimentos. Os viveres se acabam, a uma certa altura, a água escassa pela sua grandeza e pela sua aridez. "O jornadeiro nas horas quentes é insuportável, diz o cronista. Aperta-se a irritada e aspera a garganta do viajante; encandela-se-lhe os olhos que anseiam qualquer sombra; aubem-lhe os ouvidos, e o sangue azulafado a cabeça azuda".

Obrigado pela necessidade e segundo o costume paulista, informa o historiador, já a bandeira fazia apenas marchas de meio-dia; na primeira metade do dia procura o ouro, e a subsistência na segunda. Depois, a morte de muitos companheiros, a deserção de outros e, por fim, a conspiração.

Para espantar o bugre, só mesmo botando fogo na água, como fez Anhangara. A idéia de que todos os rios da terra virassem rios de fogo enche de pânico o sertão feroz, que se rende diante do Diabo Velho, no famoso espetáculo da bugrada gritando de terror.

Invertem-se os termos de uma equação econômica vital. Não é só a distância que impede a volta, por se ter tornado esta mais difícil, mais trágica, mais desumana do que a marcha para a frente, foese para onde fosse. É a riqueza que se transforma em pobreza absoluta quando o ouro não mata a fome e a condução que passa a servir de alimento, comendo-se os cavalos e os cães da caça; é o pal que se vê obrigado a congeñar o próprio fillo para manter a disciplina da tropa; é o homem que a vender a paisagem e se diluiu na paisagem; é o camante de botas de sete léguas que fica no caminho comido pelo sol e pela doença, só tendo para matar a sede "a água do céu e a que os seus próprios olhos vertiam", ou não tendo "outra bússola que a sua vista e a eminência dos montes". São as estradas amigas que se lhe tornam inimigas de morte. Por elas entrarão a descolar, mas por elas entra a morte, o intruso, o espoliador. Atrás de Borba Gato entra d. Rodrigo Castel Branco. O culpa de ter aberto uma estrada tem esse corolário incrível, que é a conspiração das estradas contra o afoite que as abriu. O bandeirante espoliado das minas pelos emboabas não mata a fome e o bandeirante vítima das estradas que ele próprio rasgou, sertão a dentro. Quem abre uma estrada tem o fisco pelas costas, como um cão de caça farejando o rasto do caçador.

O que mais dói, nos soldados do deserto, não é a canseira da jornada; é a fome que os obriga a andar ainda sabendo de antemão que a jornada está finda.

A princípio o sertão intervém na própria organização do núcleo urbano, cercando-o por todos os lados e incutindo-lhe a necessidade da defesa comum contra o perigo externo provindo do índio e do para. Depois insurge a bandeira para o desconhecimento. É ele uma divindade mitológica, pânica, condenando os homens pelo terror e pelo encantamento. Neles estão todos os sofrimentos, mas também todas as esperanças. Posto o grupo em marcha, o sertão obriga o bandeirante a praticar crimes e violências; mas também é o refúgio dos oprimidos; mas incrementa o espírito associativo da família, pois cada bandeira é um grupo onde a solidariedade social supera a solidariedade simplesmente consanguínea; promove um verdadeiro "test" de qualidades raciais para a conquista, na seleção dos valores humanos que ele próprio desafia, seduz, atrai, classifica e exercita na escola áspere do bandeirismo que era a modelação de um tipo social até então desconhecido. Ensina renúncia à vida, por um ideal ou por uma necessidade necessária da própria vida; mas ensina, também, o amor ao espírito de aventura que explica os heróis; ensina, também, o amor à palavra dada, que explica os compromissos assumidos em nome dele naqueles longos onde os documentos escritos deixam de existir, e ensina, ainda, a democracia pelo so-

frimento nivelador e a independência pela ruptura de qualquer contacto com os reis e com os poderosos. Quando os "calções de ouro" se arremessam nos riscos e aventuras de caça ao índio e aos metais preciosos sabem que a morte os acompanha. Estas lhes fareja o rasto por onde eles passam e, na conjunção das forças assassinas, vai esperá-los numa tocaia ou num combate. Ajuda, contudo, a modular a rude economia desses anáfitos tempestuosos, para os quais "morrer é coisa mui natural nos homens". O trato com o perigo lhes dá uma consciência singular. É uma espécie de moral que resulta dos atos que praticam sob a vigilância do sertão.

A provisão de remédios, a barraca ambulante, o altar portátil, os livros de Horas, as arrobos de pólvora e gálbates, os instrumentos de pesca, e as bússolas de algodão, as enxadas e ferramentas, os arcos e flechas, as espingardas, as sapateiras, os chapus de rodado, as ceroulas e camisas de algodão, os calções de couro ou picote, as carapucas em quantidade, os lençóis e toalhas, as armas de algodão ou "casacas estufadas de algodão", as courras de camurça, escopetas, bacamartes, mosquetões, terçados "feitos na terra" ou de fora, os escudos e broquel de aço, as tipólas com os seus cadilhos lancetas, navilhas, pratos de estanho, tachos de cobre, machados de falquejar, enxós com os seus fuzis, batedas e almocafres, folces para desbastar o caminho, redes de gancho para pousos, baid de boi, cestos encourados para a bagagem, esteiras de dormir no chão (até que couro de onça servisse) e um bandeirante pronto a cuido duro a algum bandeirante pouco amigo de rede) bem como os fardos e mais fardos de mantimentos, não se falando nos meios de transporte, (como índios negros e bois para a condução da malotagem) nos poucos cavalos que serviam para a condução dos comandantes, e nas canoas que fossem de tá tropas obrigadas a construir no momento de atravessar algum "passa-30" ou viajar pelos rios; as batedas, as culas, as pirogas, as cunhas calçadas, uma viola de pinho do reino e... que mais? são indicações das várias atividades que a bandeira vai desenvolvendo sertão a dentro.

Tais objetos e utensílios rudimentares, que bem exprimem o "burro cultural" do grupo andarilho, são pontos de referência para outras numerosas interrogações.

Pois não é um assombro o que conseguiram essas formigas humanas, tecnicamente desarmadas, afluindo, de lado a lado, uma geografia virgem e monstruosa, do tamanho de um continente?

De dia, o sol para marcar a direção. De noite, o cobertor das estrelas... E o homem da conquista, afinal, com a máquina geográfica sulamericana nas mãos, fazendo-a funcionar dia e noite em razão da bandeira.

Que importa, entretanto, esta e aquela bandeira sejam destruídas pela fome ou pelo bugre? Outras virão atrás, vitoriosas e galhardas. São "rios humanos de três cores" que percorrem a geografia da



AO Petisqueiras à Portuguesa

COZINHA ESMERADA - ARTIGOS DE 1.ª QUALIDADE

38

Dermeval J. Ferreira

Rua Visconde de Maranguape, 38

RESTAURANTE

TELEFONE 22-0763 — RIO DE JANEIRO

TUPINAMBA

BAR e RESTAURANTE

(Aberto até 1 hora da noite)

FRIOS — CHOPP — CONSERVAS — APERITIVOS — MINUTAS

CELESTINO COELHO BARBOZA

RUA SENADOR DANTAS, 5

Telefone 22-6772

(EM FRENTE AO ALHAMBRA) RIO DE JANEIRO

América, em todas as direções, na sua marcha para o Brasil.

Cada bandeira é o Brasil por antecipação.

A bandeira amarra, na harpa do Brasil, as cordas formidáveis dos rios.

"Tropa de gente de S. Paulo que vos achais nas cabeceiras do rio Tocantins; eu, o Príncipe, vos envio muito saudar".

Cassiano Ricardo

UM PRODUTO GENUINAMENTE BRASILEIRO

GUARANA LEGITIMO

GUARANA DO AMAZONAS

O MELHOR REFRIGERANTE

HORACIO SALDANHA & C.ª

REJUVENESCE

Fábrica: Rua Aristides Lobo, 134-Telef. 48-9480

MILTON FERREIRA DE CARVALHO

MEMBRO DO PREGÃO IMOBILIARIO do Sindicato dos Corretores de Imoveis

PREGÕES REGISTRADOS

VENDEAS:

BOTAFOGO — Vendo à praia de Botafogo, apartamento dominicano de enseada de Botafogo, o Flamengo, no Corcovado e a Praia de Guaruá, no "Edifício Tabapuan", com 170m2, de área privativa, constando de duas salas, três dormitórios, quarto para empregada, espaço de duas salas, três dormitórios, quarto para empregada, espaço para um automóvel, terraço de serviço e dois principais. Pagamento de parte do preço a longo prazo. Tabela Price, por Cr\$ 300.000,00.

BOTAFOGO — Vendo à rua Demétrio Ribeiro, esquina de Ipu, terreno de 17,30x19, por Cr\$ 180.000,00.

TIJUCA — Vendo à rua Henrique Fleituss, junto e depois do prédio n.º 129, terreno de 12x30, por Cr\$ 36.000,00.

TIJUCA — Vendo à Avenida Tijuca, esquina da rua Itapua, terreno de 74m2, por Cr\$ 110.000,00.

TIJUCA — Vendo à rua Henrique Fleituss, a 12 metros depois do prédio 157, terreno de 18x30, por Cr\$ 45.000,00.

ROCHA — Vendo à rua Figueira muito próximo da rua 24 de Maio, terreno com 24.65m2, sendo cerca de metade completamente plano, o restante acidentado, indicado para abertura de logradouros ou grande avenida, por Cr\$ 500.000,00.

IRAJA — Vendo à Estrada do Quintungo, 20 lotes de terreno nivelado, de 8x30 cada um, contíguos, a Cr\$ 9.000,00, com facilidade de pagamento.

IRAJA — Vendo à Estrada do Quintungo, próximo da estação, terreno com 51.620m2, plano na quase totalidade dando para 114 lotes, conforme planta em via de aprovação por Cr\$ 456.300,00.

JACAREPAGUA — Vendo à Estrada dos Três Rios, frente também para a rua Arguáia, a 10 minutos do bonde Fregueza, chácara com aproximadamente 10.000m2, em terreno plano, com preciosa nascente da água mineral, por Cr\$ 130.000,00 com facilidade de pagamento.

JACAREPAGUA — Vendo à Avenida Geremário Dantas, terreno de 70x54, plano, indicado para casa de negócio ou de renda, por Cr\$ 70.000,00, com facilidade de pagamento.

Escritório: RUA MIGUEL COUTO, 51 — 1.º andar

TELEFONE: 43-8816

Onde Comeremos hoje?

A HIGIENE ALIMENTAR E' A BASE DA SAUDE — ESCOLHA CUIDADOSAMENTE OS SEUS ALIMENTOS

Restaurante Cayrú

Petisqueiras à Portuguesa — Cozinha da primeira ordem — Gêneros de primeira qualidade

Vinhos nacionais e estrangeiros recebidos diretamente

RIBEIRO & NUNES

101 — RUA SENADOR DANTAS — 103

TELEFONE 22-8279 RIO DE JANEIRO

RESTAURANTE "PARA TODOS"

A. B. AMORIM & CIA.

Anexo ao Café EVARISTO

RUA EVARISTO DA VEIGA, 32 - Tel. 22-3948

ASSEIO, CONFORTO E SERVIÇO ESMERADO

ABERTO DURANTE A NOITE

COMPANHIA CANTAREIRA E VIAÇÃO FLUMINENSE

NAVEGAÇÃO PARA AS ILHAS DE PAQUETÁ E DO GOVERNADOR

Em face das atuais dificuldades criadas pela guerra e de acordo com a autorização do Exmo. Sr. Prefeito do Distrito Federal, a Cia. Cantareira e Viação Fluminense comunica ao público que a partir do próximo dia 24 do corrente, todas as passagens dos serviços de navegação para as Ilhas de Paquetá e do Governador, serão majoradas de 20 centavos passando a ser:

	1.ª classe	2.ª classe
Paquetá	80 centavos	60 centavos
Ribeira	70 centavos	50 centavos
Galeão	80 centavos	60 centavos

Rio de Janeiro, 22 de Janeiro de 1943.

A ADMINISTRAÇÃO

UTIL E PATRIOTICO

Seu dinheiro, depositado em um Banco, rende-lhe juros e reflete um ato de sadio patriotismo. O Banco, como organismo distribuidor de energias, fará com que o seu dinheiro, circulando sabiamente, concorra para enriquecer a economia do País. Deposite e pague com cheque.

BANCO MOSCOSO-CASTRO S/A.

R. Alfandega, 51 - Tels. 43-3195-23-3937

TAXAS DE DEPOSITO

C/Corrente	
Movimento	4 % a/a
Particular	4,5 % a/a
Aviso previo	5 % a/a
PRAZO FIXO	
3 meses	5,5 % a/a
6 meses	6 % a/a
12 meses	7 % a/a

PARA INTERNAR SEUS FILHOS

PREFIRA o **Colégio Pinto Ferreira**

em PETROPOLIS ou na sua filial em Paraiiba do Sul

GINASIO SUL FLUMINENSE

Informações: RIO — RUA GONCALVES DIAS, 17 PETROPOLIS — AV. KOELER, 230

Colégio 28 de Setembro

Cursos primário, de admissão, gineal, clássico e científico, sob a direção do General Liberto Bitencourt, professor da Escola Militar. Quem quiser se especializar em matemática, tem de ser aluno do "28 de Setembro" — Rua 24 de Maio, 543, edifício próprio.

Botafogo e Icarai defrontam-se hoje no estádio Caio Martins

METRO-PASSEIO PERFECTO AR CONDICIONADO PARA O SEU BEM ESTAR 1/2 DIA 2.40 6.8-10 HORAS HOJE 1.30-3.40-5.40-8.10-10.15 NORMA SHEARER MELVYN DOUGLAS TU É A UNICA "WE WERE DANCING" CINEMA JORNAL BRASILEIRO 2x175 (DO D.I.P.) FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER	METRO-COPACABANA 1.30-3.40-5.40-8.10-10.15 CARRO-BOYER MAMME WALEWSKA CINEMA JORNAL BRASILEIRO 2x174-172 (DO D.I.P.)	METRO-TIJUCA 1.30-3.40-5.40-8.10-10.15 MUNI RAINER TERRA-DE-DEUSES CINEMA JORNAL BRASILEIRO 2x174-172 (DO D.I.P.)
--	---	--

Renunciou a Diretoria do E. C. Joalheiro

A diretoria recentemente eleita para administrar os destinos do E. C. Joalheiro vem de renunciar, por motivos que desconhecemos. Ante essa alternativa, que aliás não está merecendo a simpatia do quadro social, que vê nesta emergência desagradável falta coletiva de interesse e boa vontade, será realizada no próximo dia 2 de fevereiro, uma assembleia geral afim de ser eleita uma outra diretoria, ou convencer a atual a necessidade de continuar.

AVISO EMPRESA CONSTRUTORA UNIVERSAL

AVISA QUE POR SER FERIADO ESTADUAL DIA 25 DO CORRENTE (DIA DE SÃO PAULO) O FISCAL DO GOVERNO RESOLVEU TRANSFERIR O SORTEIO, DEVENDO SER REALIZADO NO DIA 26 DO CORRENTE, AS MESMAS HORAS.

FRANCISCO PRIMERANO
Gerente da Sucursal do Rio de Janeiro

Ultimas do esporte

O Fluminense apresentará amanhã, um trabalho no qual faz algumas sugestões a respeito da reforma das leis da F. M. F. O trabalho do grêmio tricolor que foi confeccionado pelo seu Departamento Técnico, segundo apuramos é bem interessante, e focaliza pontos importantes, que por certo chamarão a atenção dos dirigentes da entidade carioca.

Geraldo, jogador que pertenceu ao América, foi transferido, ontem, para o Rio Grande do Sul, de onde, aliás, veio para o grêmio rubro.

O presidente da Federação Paulista de Futebol, sr. Getúlio Vargas Filho, afirmou ao sr. Luís Aranha que no pleito do dia 28, votará na chapa organizada pelo sr. Rivaldo Corrêa Meyer, que, conforme noticiamos, será a única a concorrer naquele pleito.

Adianta-nos de São Paulo, que o ligante será realizado, hoje, um treino, onde se realizará em seu quadro o novo profissional contratado, Plácido, que defendia as cores do América, do Rio de Janeiro.

O C. R. Guaraná, vanguardário das nossas regatas, em continuação à sua série de festas dançantes, realizará, hoje, das 20 às 22 horas, mais uma animada dominieira.

O Vasco e o América, clubes desta capital, segundo notícias oriundas de Santos, jogarão em Vila Belmiro, amanhã, às 21 horas, contendo com a presença de suas autoridades esportivas banderantes.

Tim, o famoso meia-esquerda, ao que tudo leva a crer, participará do primeiro encontro do Fluminense.

O Departamento de Desportos Náuticos do Botafogo de Futebol e Regatas, aumentará, em breve, a sua frota, com a inclusão de mais nove barcos.

São Paulo adianta que o clube bandeirante, Palmeiras, dispôs de 40 mil cruzeiros, afim de contratar o popular centro-médio Zarsur.

O Santos F. C. inaugurou, ontem, a sua sede social, em São Paulo, instalada à rua 24 de Maio n.º 53. A inauguração realizou-se, às 21 horas, contendo com a presença de suas autoridades esportivas banderantes.

O América realizará, hoje, no gramado do Confiância, à rua General Silva Teles, o seu treino de conjunto.

Noticiamos em Recife, que Braz, destacado elemento do E. C. Recife, receberá uma proposta do Botafogo, para atuar em seu quadro, na temporada de 1943.

Informamos de Porto Alegre, que o famoso técnico uruguaio de futebol e atletismo, Alexandre Busselli, que dirigiu e preparou as equipes uruguaias que concorreram nos campeonatos "sul-americanos", nos anos de 1937, 1938 e 1941, e que é dirigente técnico do Clube Atlético Stockolmo, de Montevideo, detentor de 17 campeonatos, consecutivos, de atletismo nacional, ofereceu os seus serviços profissionais aos clubes locais, por intermédio da Federação Aquática Riograndense. Trata-se de um técnico de grande valor, e é muito provável que venha a ser contratado por um dos clubes locais.

Participam de São Paulo que, a pedido da Federação Paulista de Futebol, foi arquivado o recurso do São Paulo F. C., concernente ao caso Echevarría.

A REUNIÃO DESTA TARDE NO HIPODROMO DA GAVEA

PROGRAMA E MONTARIAS PROVAVELIS — INDICAÇÕES

1.º Páreo — 1.600 metros — As 13,40 horas — Cr\$ 6.000,00.	1 Quasimodo, S. Bezerra ... 58	2 Intima, D. Ferreira ... 56
1-1 Opal, J. Zuniga ... 58	3 Taquereating, E. Silva ... 56	4 Cicleone, I. Souza ... 58
2-2 Cururipe, E. Silva ... 54	5 Malé, S. Batista ... 58	6 Polo, O. Coutinho ... 58
3-3 Carochê, J. O. Silva ... 58	7 Brevet, L. Meszaros ... 58	8 Bauá, J. Zuniga ... 58
4 Cabussu, J. Mesquita ... 58	9 Gentilissima, J. Morgado ... 58	10 Loretta, Não corre ... 52
5 Operina, G. Costa ... 52	1.º Páreo — 1.400 metros — As 17,10 horas — Cr\$ 8.000,00 — "Betting".	1 Santo, I. Souza ... 58
2.º Páreo — 1.600 metros — As 14,10 horas — Cr\$ 10.000,00.	1 Fiara, L. Leighton ... 53	2 Buena Pieza, S. Batista ... 52
1-1 Deserto, O. Coutinho ... 53	3 Montalvan, D. Ferreira ... 49	4 Bienvenue, C. Pereira ... 41
2-2 Farza, D. Ferreira ... 53	5 Bocaina, J. Zuniga ... 48	6 Motinero, O. Fernandes ... 56
3-3 Fulminar, E. Silva ... 53	7 Sapatador, O. Serra ... 51	8 Isolda, G. Costa ... 52
4 Decreto, J. Zuniga ... 53	9 Cami, O. Macedo ... 49	8.º Páreo — 1.500 metros — As 17,30 horas — Cr\$ 8.000,00.
5 Capuano, I. Souza ... 53	1-1 Creele, E. Silva ... 56	2-2 Condurú, T. Batista ... 49
6 Talumina, J. O. Silva ... 53	3-3 Athleta, J. Zuniga ... 59	4 Spiffire, S. Batista ... 58
7 Canzoneta, C. Pereira ... 53	4-4 Spiffire, S. Batista ... 58	5 Cauterio, H. Molina ... 55
8.º Páreo — 1.400 metros — As 14,40 horas — Cr\$ 10.000,00.	1-1 Marolá, E. Silva ... 53	2-2 Mamoré, D. Ferreira ... 55
1-1 Marolá, E. Silva ... 53	3-3 Tibiri, J. O. Silva ... 53	4-4 Dardanellos, J. Zuniga ... 55
2-2 Mamoré, D. Ferreira ... 55	4.º Páreo — 1.200 metros — As 15,15 horas — Cr\$ 7.000,00.	1 Peão, A. Nobrega ... 58
3-3 Tibiri, J. O. Silva ... 53	1 Récia, C. Pereira ... 54	2 Acayá, D. Ferreira ... 54
4-4 Dardanellos, J. Zuniga ... 55	3 Três Corações, I. Souza ... 56	4 Zariba, E. Silva ... 54
1.º Páreo — 1.400 metros — As 15,50 horas — Cr\$ 10.000,00 — "Betting".	5 Amora, P. Simões ... 54	6 Cyzos, L. Meszaros ... 56
1 Estrovença, J. Morgado ... 53	7 Cupido, J. O. Silva ... 55	8.º Páreo — 1.400 metros — As 15,50 horas — Cr\$ 10.000,00 — "Betting".
2 Minnie Bold, E. Silva ... 53	8.º Páreo — 1.400 metros — As 15,50 horas — Cr\$ 10.000,00 — "Betting".	1 Estrovença, J. Morgado ... 53
3 Raffaelo, S. Bezerra ... 53	1.º Páreo — 1.200 metros — Cr\$...	2 Minnie Bold, E. Silva ... 53
4 Quem Sabe?, H. Soares ... 53	1.º Páreo — 1.200 metros — Cr\$...	3 Raffaelo, S. Bezerra ... 53
5 Anina, P. Simões ... 53	2.º Páreo — 1.400 metros — Cr\$...	4 Quem Sabe?, H. Soares ... 53



JOEL E GAUCHO, a dupla invencível, foi ontem homenageada nos Tenentes do Diabo, onde lançou os seus últimos sucessos "Sai, 5.º Coluna!" e "O Danúbio...Azulou... (Flau! Flau!)"

RESULTADO DA REUNIÃO DE ONTEM NO HIPODROMO BRASILEIRO

FORAM GANHADORES NA REUNIÃO DE ONTEM OS SEGUINTE ANIMAIS: ÉCO; EMPATADOS, BRADATOR E MYATHAN; NUBECILA, ITACUATY, TITOU E ROSFIFE

1.º páreo — 1.200 metros — Cr\$... 8.000,00.
1.º Eco, 4 anos, Taciturno e Cortezia, São Paulo, criação do sr. A. J. Peixoto de Castro e propriedade do sr. Pedro Raggio. Jóquei, G. Costa, 56 ks. 2.º Ujah, D. Ferreira, 56 ks. 3.º Timbaúva, J. Mesquita, 54 ks. Mais: Moleque e Erix.
Tempo: 78/25. Diferenças: Vários e 1 corpo. Ponta: Cr\$ 54,00. Dupla (24) Cr\$ 50,50. Placês: Cr\$ 35,20 e 36,10. Movimento do páreo: Cr\$ 51.800,00. Entraineur: Tancredo Coelho.

2.º páreo — 1.400 metros — Cr\$... 6.000,00.
1.º Bradador, 7 anos, Bragal e Serpentina, R. G. do Sul, criação do sr. Cyro da Silveira Machado e propriedade do sr. Henrique Mercado. Jóquei, S. Baptista, 53 ks. 1.º Myathan, 7 anos, Zorzon e Madruga II, criação do sr. Francisco Coutinho Filho e propriedade do Stud Olímpico. Jóquei, N. Linhares, 48 ks. 3.º Neurgil, O. Fernandes, 58 ks. Mais: Victorioso, Septro, Xaveco e Napolitano.
Tempo: 92 4/5. Diferenças: Empate e 1/2 corpo. Ponta: (3) Cr\$ 12,00 e (5) Cr\$ 20,50. Dupla: (23) Cr\$ 38,50. Placês: Cr\$ 12,30 e 20,10. Movimento do páreo: Cr\$ 72.270,00. Entraineur: (3) S. Baptista. Entraineur: (5) José do Nascimento.

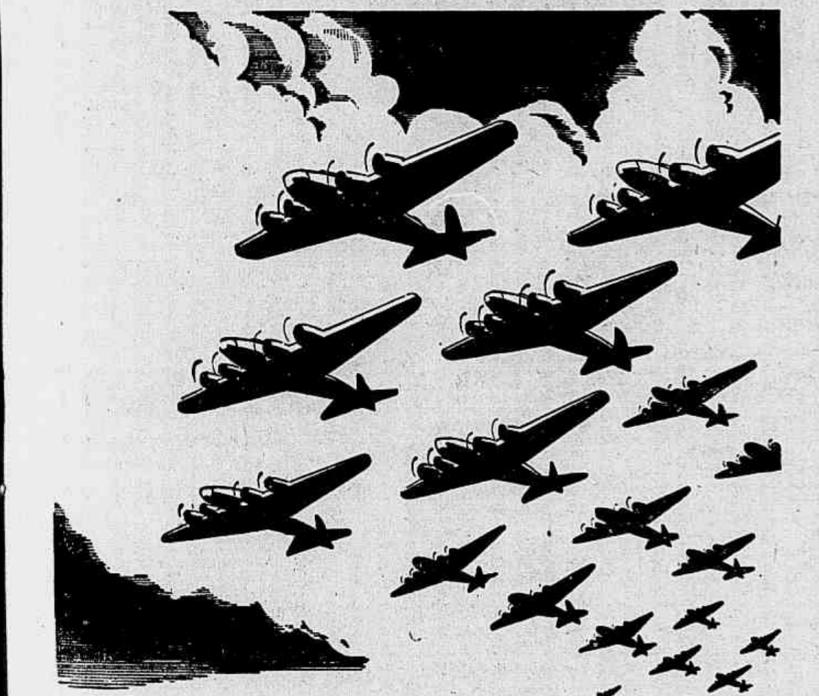
3.º páreo — 1.200 metros — Cr\$... 6.000,00.
1.º Neuberçilla, 3 anos, Surót e Husterberia, Argentina, importação do sr. Attilio Iruigui e propriedade do sr. Carlos da Rocha Faria. Jóquei: I. Souza, 56 ks. 2.º Platão, N. Linhares, 53 ks. 3.º Odax, H. Soares, 55 ks. Mais: Caisolell, Egaso e Marauina.
Tempo: 77 1/5. Diferenças: 1 corpo e vários. Ponta: Cr\$ 20,00. Dupla (23) Cr\$ 36,40. Placês: Cr\$ 13,60 e 24,70. Movimento do páreo: Cr\$ 74.950,00. Entraineur: Sabbatino d'Amore.

4.º páreo — 1.400 metros — Cr\$... 8.000,00.
1.º Itacuaty, 6 anos, Acuty e Panathencê, Pernambuco, criação e propriedade do sr. J. Lundgren. Jóquei: S. Camara, 47 ks. 2.º Muiata, L. Meszaros, 54 ks. 3.º Anaá, S. Baptista, 53 ks. Mais: Kemal, Riguroso, Quevi, Marabout e Valmy.
Tempo: 92 1/5. Diferenças: 3 corpos e 2 corpos. Ponta: Cr\$ 23,30. Dupla (34) Cr\$ 36,50. Placês: Cr\$ 11,80, 12,80 e 11,40. Movimento do páreo: Cr\$ 87.790,00. Entraineur: Eulogio Morgado.

5.º páreo — 1.500 metros — Cr\$... 7.000,00.
1.º Titou, 4 anos, Schariar e Chasquilha, Uruguaia, importação do sr. O. Camisa e propriedade do sr. Oswaldo Aranha. Jóquei: A. Ribas, 46 ks. 2.º Rival, A. Barbosa, 54 ks. 3.º Albarán, A. Nobrega, 49 ks. Mais: Montalva, B. I. M., Festive, Serodina, Balador, Oasís e Grumete.
Tempo: 97 3/5. Diferenças: vários corpos e vários. Ponta: Cr\$ 172,90. Dupla (13) Cr\$ 60,10. Placês: Cr\$ 29,10, 12,10 e 17,60. Movimento do páreo: Cr\$ 94.410,00. Entraineur: Levy Ferreira.

6.º páreo — 1.600 metros — Cr\$... 7.000,00.
1.º Rosfife, 4 anos, Beef e Silhueta, R. G. do Sul, criação do sr. Pedro Simões Filho e propriedade do sr. Oswaldo Aranha. Jóquei: J. Mesquita, 56 ks. 2.º Terrillório, E. Silva, 58 ks. 3.º Mirahy, J. Zuniga, 54 ks. Mais: Ojamba, Bounty, Conselho, Finar, Passos e Cylgadin.
Tempo: 104 3/5. Diferenças: 3 corpos e 2 corpos. Ponta: Cr\$ 23,00. Dupla (14) Cr\$ 76,30. Placês: Cr\$ 11,50, 21,70 e 14,30. Movimento do páreo: Cr\$ 142.410,00. Entraineur: Levy Ferreira. Concurso: Cr\$ 321.470,00. Movimento geral das apostas: Cr\$..... 523.690,00. Pista de areia, normal.

ADVOGADOS
IVENS DE ARAUJO
ANTONIO BASTOS DE ARAUJO
PHILADELPHO GARCIA
Araujo Porto Alegre, 70 (Ed. P. Alegre)
Salas 411-412 — Fone: 42-6287



Estamos Protegidos!

Para se defender... para vencer uma guerra imposta, a Patria conta com destemidas legiões, prontas para lutar em terra, mar e ar! E o inimigo pode estar certo de que estamos preparados e que não nos surpreenderá!

Nos dias incertos há, porém, um problema que só o Sr. pode resolver... só o Sr. pode decidir! É o preparo do futuro para que a família não seja surpreendida pela fatalidade. Se o Sr. desaparecer inesperadamente, sua esposa e filhos ficarão protegidos ou ficarão sós? sem amparo e sem defesa? Para se defender... para vencer em face de tal ocorrência, que o Sr. não pode prever, comece agora a preparar o futuro de sua família. Lembre-se de que o seguro de vida na Sul America é o melhor meio que uma senhora tem — na eventualidade de ficar viúva — para garantir a subsistência do lar e a boa educação dos filhos. Entretenha uma palestra com o Agente da Sul America ou consulte-a diretamente, com o "coupon" abaixo, para conhecer o tipo de seguro que mais convém à sua família. Decida-se, hoje mesmo!

Sul America
Companhia Nacional de Seguros de Vida
Fundada em 1895

À SUL AMERICA
CAIXA POSTAL 971-RIO

Queiram enviar-me um folheto sobre Seguro de Vida.

8-WWWW-79

Nome.....
Rua.....
Cidade..... Estado.....

A SUL AMERICA JÁ PAGOU MAIS DE QUINHENTOS MILHÕES DE CRUZEROS A SEGURADOS E BENEFICIÁRIOS

Unico
no mundo

PALACIO DO CAFÉ
AVENIDA RIO BRANCO, 178

Em dois dias o visitaram 200.000 pessoas!

Dois dias de vida já o sagraram definitivamente: é o café da cidade! É o café do Brasil! Todos o olham deslumbrados: - Que maravilhoso! E com empregados especializados dão uso e movimento às instalações mais completas que servem o café mais saboroso. Cafés finíssimos! Sorvetes de café! Biscoitos de café! Delicias, enfim, de café no seu suntuoso palácio.

Compre Obrigações de Guerra Agência Continental

Em dois dias o visitaram 200.000 pessoas!

Dois dias de vida já o sagraram definitivamente: é o café da cidade! É o café do Brasil! Todos o olham deslumbrados: - Que maravilhoso! E com empregados especializados dão uso e movimento às instalações mais completas que servem o café mais saboroso. Cafés finíssimos! Sorvetes de café! Biscoitos de café! Delicias, enfim, de café no seu suntuoso palácio.



Compre Obrigações de Guerra Agência Continental

TIJUCA X PAISSANDU' O GRANDE INTERESTADUAL DE HOJE

Reina desusado interesse pelo desfecho da pejeia em que se defrontarão, na manhã de hoje, na quadra do rua Conde de Bonfim, os quadros do Tijuca Tennis Club e do Esporte Paissandu' A atração do encontro reside na condição de serem ambos os litigantes, campeões O grêmio "cajuí" sagrou-se vencedor do campeonato carioca, sem ter sofrido o amargor de uma derrota e o quadro visitante levantou o título máximo do certame montanhês. O conjunto local preparou-se com apuro afim de manter-se invicto e a equipe mineira, que há quatorze dias está atuando nesta capital, espera sair vitoriosa, afim de aumentar para cinco o número de triunfos da sua temporada relembrando o título de campeão carioca.

O pleito terá início às 10 horas da manhã, sendo que os conjuntos atuarão constituídos dos seguintes elementos:

TIJUCA: Armando, Cantuária, Nubar, Roberto, Francisco, Osmar, Fernando e Altamir.

PAISSANDU': Dolabela, Zelter, Ricardo, Zé Luiz, Nib, Danilo, Fuz, Sylvio, Decio, e Paulinho.

A Portuguesa ensaiará hoje

Na manhã de hoje, voltarão a ensaiar os amadores pertencentes à A. A. Portuguesa. Este ensaio terá caráter oficial, sendo para isso convocados para às 8,30 horas, todos os praticantes de futebol, desejosos de defender as cores do clube luso na temporada do ano corrente.

Convênio em Roma para dividir a França

MOSCOU, 23 (U. P.) — Segundo o correspondente da agência Tass, em Genebra, os círculos bem informados de Roma asseguram que, depois de prolongadas negociações iniciadas nessa capital, os governos da Alemanha e Itália concluíram um convênio secreto para a divisão da França uma vez terminada a guerra. O referido despacho acrescenta que os italianos exigiram "compensações imediatas", pretendendo Nice e Saboya. Os alemães opuseram-se devido a situação política interna da França, porém, posteriormente, chegou-se a um "entendimento" secreto, segundo o qual um grupo de departamentos da França serão separados desse país depois da guerra, sendo convertidos em um Estado títere, chamado Provença e diretamente subordinado à Itália.

REDUZIDAS AS TROPAS ALEMÃS DE OCUPAÇÃO NA FRANÇA

ZURICH, 23 (UP) — Informa-se que o número de tropas alemãs de ocupação da França vem sendo reduzido desde o princípio deste ano, em consequência da remessa de várias divisões para frente russa. Essas divisões foram substituídas somente em parte por forças italianas.

"FORTALEZAS VOADORAS" SOBRE L'ORIENT E BREST

LONDRES, 23 (A. P.) — O Ministério do Ar e o Comando da Força Aérea Norteamericana distribuíram o seguinte comunicado: "Fortalezas-voadoras B-17 do exército dos Estados Unidos atacaram as bases de submarinos do LORIENT e BREST, na França, à luz do dia. A visibilidade era boa e se observaram excelentes resultados. Esquadrilhas da Royal Air Force, dos Domínios e aviões aliados de caça protegeram os aviões de bombardeio até à Bretanha e realizaram operações de apoio.

Na zona escolhida como objetivo, encontrou-se resistência de aviões de combate inimigos, dos quais foi destruído um certo número. Perderam-se 5 dos nossos aviões de bombardeio."

PARA FAVORECER AS NAÇÕES LATINO-AMERICANAS

WASHINGTON, 23 (UP) — Com o fim de assegurar a máxima atenção as necessidades das nações latino-americanas, a divisão de exportações da Junta Nacional de Guerra Econômica estabeleceu um corpo de peritos para cada uma das seguintes zonas geográficas: México, América Central, Índias Ocidentais, costa setentrional da América do Sul, costa oeste do Brasil e Rio da Prata.

A "RAF" VISITOU NOVAMENTE O RUHR

LONDRES, 23 (A. P.) — O Ministério do Ar, descrevendo e incurando de noite de ontem sobre o Ruhr, pela R.A.F., diz que os pilotos que regressaram informaram que a resistência oferecida pelos caças noturnos e pelo fogo das baterias anti-aéreas "foi mais intensa que de costume". Acrescenta a informação oficial que foram ateados enormes incêndios e que os aviões de bombardeio tiveram que repelir os ataques dos caças inimigos, durante a maior parte do vôo de regresso. Os artífices dos aviões britânicos afirmam que pelo menos dois dos aparelhos que os perseguiram cairam ao solo, envoltos em chamas.

MORRERAM 890 PESSOAS

ESTOCOLMO, 23 (AP) — Informações que chegam a círculos diplomáticos desta Capital dizem que, durante o ataque noturno da RAF contra Berlim, sábado passado, morreram na Capital alemã 890 pessoas, devendo-se essa cifra tão alta ao fato de terem sido tomadas de surpresa a população e as defesas da Capital. As autoridades alemãs admitiram oficialmente que esse número era apenas de 110, aliás a mais alta já confessada pelo Reich desde o início da guerra.

A FOME NA EUROPA INVADIDA

LONDRES, 23 (U. P.) — A Liga das Nações, depois de efetuar um estudo do racionamento e do consumo, informou que a Polónia, a Grécia e determinadas regiões da Jugoslávia sofrem fome, mas que a Alemanha — apesar da redução substancial das rações no mês de abril último, — não sofre uma escassez crítica de calorias, embora, ao que parece, sinta deficiências de proteínas animais, graxas, sais minerais e certas vitaminas. O informe diz que as dietas são adequadas no Reino Unido, Dinamarca, Suécia e Suíça. "A situação — acrescenta — piorou decididamente na Itália, Espanha e nos países ocupados, onde as rações legais estão não somente mais reduzidas, senão que com frequência não podem ser obtidas. Os preços também se elevaram em desproporção com os salários. É duvidoso, pois, que as classes mais pobres possam adquirir as rações autorizadas. Na França e na Bélgica, as rações representam 60% das calorias, em comparação com o consumo de antes da guerra. Aqueles que não estão em condições de adquirir produtos no "mercado negro" vivem apenas com o necessário para subsistir. Na Finlândia, as rações representam uns 55% do consumo de antes da guerra, e na Polónia não atingem mais que 50%."

O CHANCELER GUANI CHEGOU A WASHINGTON

WASHINGTON, 23 (UP) — Chegou hoje a esta Capital o chanceler uruguaio, sr. Alberto Guani, o qual foi recebido na estação ferroviária pelo secretário de Estado, sr. Cordell Hull, sub-secretário Sumner Welles, e sr. Laurence Duggan, chefe da Divisão de Assuntos Políticos do Departamento de Coordenação dos Assuntos Inter Americanos, além de numerosas outras pessoas de destaque.

PARA TRANQUILIZAR DE GAULLE

LONDRES, 23 (U. P.) — Os franceses combatentes acreditam que os norteamericanos guardam uma carta de triunfo, que jogarão em breve não só para tranquilizar De Gaulle, como também para obter a cooperação dos demais elementos franceses. Assim é que se volta a falar em Albert Lebrun, em alguns círculos, como possível chefe de um governo francês na África do Norte, que satisfaria os partidários de De Gaulle. Ignora-se o paradeiro de Lebrun, porém em certas esferas não se afasta a possibilidade de que, quando menos se espere, surja na África do Norte o ex-presidente francês.

"SIMPLES CONVERSAS"

WASHINGTON, 23 (U. P.) — Em roda de jornalistas, o Secretário de Estado, sr. Cordell Hull, fez referência às relações com a Finlândia e à velada ameaça japonesa ao Chile, em consequência do rompimento de relações diplomáticas deste com os países do "Eixo". A respeito do primeiro ponto, Cordell Hull manifestou que o ministro norteamericano na Finlândia, sr. Sthenfeld, regressará para Helsinque no seu devido tempo, e que nada especial tinha para dizer sobre as conferências que teve o dito ministro em Washington com o governo norteamericano.

Em seguida comentou a declaração que fez um porta-voz do Japão, pelo rádio de Toquio, ameaçando com graves consequências o Chile, por ter este rompido suas relações diplomáticas com os países do "Eixo". Disse Cordell Hull que na realidade ignorava o que disse o porta-voz japonês, mas que as palavras deste não podiam ser consideradas mais que "simples conversas" japonesas.

Consolidando a vitória de Tio Sam em Guadalcanal



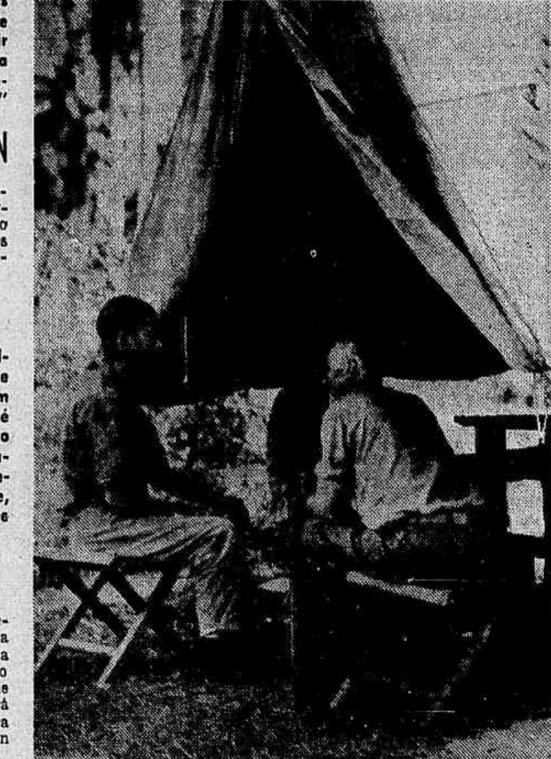
Depois das notáveis vitórias obtidas pelas forças americanas em Guadalcanal, nas ilhas Salomão, desbaratando os nipônicos e rechaçando todos os seus ataques, os soldados de Tio Sam continuam levando de roldão o inimigo desesperado, aprisionando milhares, prosseguindo no avanço ininterrupto. Para que este não se detenha é constantemente suprido e para isso se movimentam, dia e noite, grandes comboios. Os nativos, escarmentados com o tratamento que lhes era dispensado pelos japoneses, recebem os americanos como libertadores pois, além do mais, sabem que com eles chegam alimentos, roupas e medicamentos. Na gravura navios carregados de suprimentos que são descarregados por meio de lanchas ligeiras.



Nativos de Guadalcanal espontaneamente se oferecem para auxiliar nos serviços de descarga e desembarque de gêneros alimentícios, pois sabem que boa parte lhes caberá.



Os japoneses continuam a sofrer perdas enormes. A artilharia americana castiga sem cessar todos os seus postos. Na gravura vemos os efeitos de uma granada que caiu numa trincheira camuflada, matando cerca de quarenta soldados do Micado.



Este piloto japonês capturado depois da ação decisiva sobre Guadalcanal, é interrogado por oficiais norteamericanos e demonstra — segundo notícias referentes também a outros, — surpreendente boa vontade em oferecer informes.

(Fotos da Inter-Americana)

AMÁLIA
EMPRESA "A NOITE" — SUPERINTENDENTE: LUIZ O. DA COSTA NETUNO
RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 24 DE JANEIRO DE 1943
NOM. 449

Alem de terem ocupado Armavir, os russos desbarataram 17 divisões nazistas em Voronezh

MOSCOU, 23 (U. P.) — Urgente — O alto-comando soviético anunciou, em comunicado especial, a conquista de Armavir. Acrescenta que 17 divisões inimigas foram derrotadas diante de Voronezh. Foram feitos doze mil prisioneiros, elevando-se, assim, a 64 mil o total de prisioneiros inimigos nessa frente.

O que indica a captura de Armavir

LONDRES, 23 (U. P.) — Urgente — Os círculos militares desta capital indicam que a captura de Armavir provavelmente assinala que os alemães estão abandonando ou abandonarão em breve os campos petrolíferos de Malkop.

Esta batalha já teve seu desenlace

ESTOCOLMO, 23 (U. P.) — Urgente — Informações procedentes de Berlim dizem que um porta-voz militar anunciou que desde há 36 horas está sendo travada a maior batalha da guerra russo-alemã, na frente de Voronezh, estendendo-se a zona de operações até o Cáucaso.

Contra a chave do Donetz e contra a chave do Cáucaso

MOSCOU, 23 (U. P.) — Os russos mais uma vez tomaram a iniciativa na gigantesca frente de luta teuto-soviética ao iniciar as operações pela reconquista da importante cidade industrial de Voroshilovgrado. Um nutrido fogo de artilharia marcou a fase número um das ações. Apenas 16 quilômetros separam as tropas mos-

covitas do referido centro de indústrias e, por esse motivo, se admite que não tardará muito o registo de mais um desastre "Reichsmilitar". Enquanto dura o preparo do terreno pelos canhões soviéticos, gigantescos grupos de tanques pesados e considerável força de infantaria aguardam ordem de avanço contra as linhas inimigas, esperando tão somente que as defesas nazi-fascistas tenham sido suficientemente "sosegadas" pelo canhão.

Na frente sul, as colunas estavam avançando na direção de Tikhoretsk, situada sobre a ferrovia Rostov-Cáucaso, após recuperarem, ontem, a cidade de Alal, a mais importante base aérea alemã em toda aquela região.

Nos confins do Cáucaso, ao que se informa, os soldados soviéticos chegaram a um ponto distante de 120 quilômetros das jazidas petrolíferas de Malkop, depois de reconquistar Mikoyan Shankhar, ponto onde o inimigo fizera a mais profunda penetração. O pico de Ekhoria — de 209 metros — foi reconquistado após intensa luta. Recorda-se que por ocasião da conquista do referido pico, os alemães aproveitaram o êxito para uma estardalhaçada propaganda.

A chave da rica bacia do Donetz

A atual ação dirigida contra as forças alemãs em Voroshilovgrad merece especial atenção dos círculos militares russos, pois essa cidade é considerada a chave da rica bacia do Donetz. Antes de sua conquista pelos nazi-fascistas, Voroshilovgrad era um dos principais centros da indústria

bélica e mineira da União Soviética. Suas fábricas e jazidas permitiam a produção de enormes quantidades de material de guerra para o exército soviético. Algumas informações assinalam que nas últimas 24 horas a marcha rumo Voroshilovgrad se desenvolveu num ritmo extraordinariamente rápido. No curso da noite, as tropas russas cobriram 35 ou 40 quilômetros da rota que o comando soviético escolheu para o golpe. E, foi assim que se tornou possível a retomada de Kondrashevskaya e Novolita, numa rápida arremetida em direção ao rio de Azov. Se a forte desfiladeira para a procura do litoral do Azov chegar ao fim de sua tarefa, os exércitos germânicos em operações na zona de Rostov e no Cáucaso certamente estarão perdidos definitivamente.

A marcha sobre Rostov

A ameaça soviética contra Rostov ganhou corpo com a retomada de Salsk e Konstantinovsk, esta sobre a margem norte do Donetz, na sua confluência. A queda de Salsk pôs de lado o último obstáculo importante no caminho que levará os exércitos soviéticos diretamente a Rostov, além de deixar livre o terreno para a arremetida ao longo da ferrovia Rostov-Stalingrado.

Algumas forças avançadas dos exércitos soviéticos entraram na região de Kursk, através da Ucrânia, onde a última vez que se teve notícia sobre sua marcha, sabia-se que estavam a 130 quilômetros de seu objetivo. No curso de sua progressão, essa força eliminou duzentos inimigos numa única refrega, quando se empenhara na conquista de um ponto fortificado.

Texto do "Memorandum" norteamericano sobre a espionagem nazista na Argentina

MONTEVIDEU, 23 (U. P.) — O memorando sobre atividades de espionagem do Eixo que o Comitê Consultivo para a Letícia recebeu do Comitê Interamericano de Espionagem, decifra o seguinte: "Informações idênticas recebidas de toda a América Latina revelam que na Argentina as potências do Eixo vêm mantendo um amplo serviço de espionagem, durante longo tempo. Em vista dos prejuízos que as referidas atividades causaram às Repúblicas americanas, e da seria ameaça à segurança de cada uma delas, que se abrem os seguintes pontos: O Departamento de Estado dos Estados Unidos da América preparou, com base nas informações mencionadas, o presente memorando, que contém os nomes de mais de trinta agentes alemães que se infiltraram no território do alto comando alemão.

As informações recebidas demonstram que, depois da ruptura de relações diplomáticas com o Eixo por parte de países da América Latina, o Eixo começou a utilizar a Argentina como base de suas operações de espionagem e sabotagem, que giram em torno de dois pontos principais: a) a divulgação de notícias falsas e a obtenção de informações de caráter confidencial; b) a obtenção de informações de caráter confidencial e a obtenção de informações de caráter confidencial.

travaram a bordo. O caráter das notícias enviadas pelos agentes do Eixo na América do Sul e Alemanha se manifesta na seguinte mensagem, enviada a 7 de agosto de 1941: "O navio estadunidense 'Uruguay', em sua última viagem aos Estados Unidos, saiu do Rio de Janeiro a 25 de maio. Foi acompanhado por um cruzador auxiliar britânico, o 'Castroville', e um submarino alemão, o 'U-100'. O cruzador auxiliar britânico, o 'Castroville', não chegou ao destino, mas foi visto a 17 de dezembro de 1941, em uma mensagem de 17 de dezembro de 1941, demonstrando o caráter pernicioso dos planos que se desenvolviam no hemisfério, sob a direção do Alto-Comando Alemão. A referida mensagem diz o seguinte: 'Um agente confidencial fidedigno informou que todo navio artilhado será equiparado com redes contra torpedos ao chegar a Ontonagon, sendo entregues, parcialmente, redes dos Estados Unidos. Meu agente confidencial poderá, num futuro muito próximo, dar todos os detalhes disponíveis a respeito da malha da rede, força do cabo, provas feitas, profundidade, distância do lado do navio, deslizador, etc. Com a ajuda de informações de seus agentes, os submarinos, estão certos que poderão afundar dois ou três grandes navios ingleses, artilhados com navios lança-cabo, além de outras águas territoriais, sem que os submarinos sejam vistos. Faremos o pagamento depois dos afundamentos, nada de adiantamentos.'"

Os representantes diplomáticos do Eixo transmitiam mensagens dos espíões

Evidencia-se de maneira terminante, das mensagens enviadas pelos agentes alemães ao Alto-Comando de seu país, que a Alemanha e o Eixo utilizam os representantes diplomáticos do Eixo, que desempenham suas funções neste hemisfério. Por exemplo: a Alemanha utilizou os representantes diplomáticos do Eixo, para obter informações de caráter confidencial sobre o Canal de Panamá; informações referentes às atividades dos Estados Unidos sobre a cooperação militar com os países da costa ocidental da América do Sul; informações sobre as medidas de defesa adotadas por países latino-americanos; detalhes referentes à base anglo-norteamericana de inteligência; informações sobre os regulamentos e instruções marítimas dos Estados Unidos; informações sobre o sabotagem de navios britânicos; informações militares com referência aos Estados Unidos, especialmente sobre redes contra torpedos e instalações navais e informações sobre combolos de navios mercantes.

Atividades comprovadas

As atividades nocivas e constantes dos espíões alemães, organizados nos grupos referidos, foram comprovadas por centenas de mensagens interceptadas por esta dependência do governo dos Estados Unidos da América, através de aparelhos detectores instalados nesse país. As referidas mensagens foram enviadas pelos agentes alemães em estações de rádio clandestinas, situadas neste hemisfério e, do outro lado, pelos chefes da espionagem na Alemanha, mediante as estações transmissoras de enlace no Tercer Reich.

Os exemplos demonstrativos das mensagens enviadas pela rede de espíões do Alto-Comando alemão, destacam o caráter minucioso das informações que o governo alemão exige de seus agentes neste hemisfério e a forma sistemática pela qual estes realizam sua missão. Uma grande percentagem das mensagens enviadas em 1941 e em 1942 contém detalhes específicos sobre os movimentos de centenas de navios mercantes de países americanos e ingleses, mencionando os portos de chegada e de saída e as datas das mesmas, precisando seus detalhes de construção e armamento, e em alguns casos fazendo referência aos passageiros que se encon-

A técnica da espionagem

Fazem uso também das facilidades da rádio comercial e correio enviados pelos navios neutros para entregar aos seus respectivos governos as informações obtidas. Nas informações enviadas pelo correio, empregam comumente lin-